

4.2 - CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

4.2.1. Setor Financeiro

Com o intuito de oferecer melhores serviços, segurança e conforto para sua clientela, as instituições financeiras federais, nos últimos anos, vêm investindo na expansão da rede e na modernização de suas agências, principalmente para a adequação de seus *layouts* e instalação ou atualização de sistemas de informática e teleprocessamento, priorizando, entre outros itens, a velocidade de resposta e o auto-atendimento.

A Lei Orçamentária Anual de 2009 aprovou para as dez instituições financeiras federais dotações orçamentárias que somaram R\$ 3.287,8 milhões. Esse valor, ao final do exercício, foi reduzido em R\$ 306,9 milhões, em decorrência das revisões orçamentárias propostas pelas próprias instituições. Da dotação orçamentária final, de R\$ 2.980,9 milhões, a realização consolidada das instituições financeiras atingiu R\$ 2.014,9 milhões, o que significou execução de 67,6%, percentual inferior à média geral de

86,6% atingida pelo conjunto das empresas estatais; superior, entretanto, aos 63,7% realizado no exercício de 2008 e com crescimento de 76,3%.

A seguir, são prestadas considerações sobre a realização dos investimentos em 2009 pelas instituições financeiras com maiores volumes de investimentos.

Banco da Amazônia S.A. – BASA

O Banco da Amazônia planejou inicialmente executar no exercício 2009 o montante de R\$ 36,8 milhões cujos créditos foram aprovados através da Lei Orçamentária Anual nº 11.897/2008. Posteriormente o planejamento foi revisado e o montante de investimentos foi elevado para R\$ 43,9 milhões. A maior parte dos investimentos previstos destinava-se à execução das ações orçamentárias voltadas à manutenção da infra-estrutura de atendimento, à manutenção e à modernização tecnológica do Banco e a expansão da rede de pontos de atendimentos.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2009

em R\$1,00

PROGRAMA	AÇÃO	INVESTIMENTOS FIXOS	FINANCEIRO		
			PROGRAMADO	REALIZADO	GRAU DE EXECUÇÃO
0781	3252	INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO	8.326.367	381.619	4,6%
	4106	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO	18.073.481	1.666.067	6,5%
0807	3286	INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	3.970.000	602.084	15,2%
	4102	MANUTENÇÃO ADEQ. BENS MÓVEIS, MÁQ E EQUIP.	761.239	667.638	87,7%
	4103	MANUTENÇÃO ADEQ. ATIVOS DE INFORM. E TELEPROC.	12.805.528	2.772.046	21,6%
INVESTIMENTOS TOTAIS			43.936.615	5.589.454	12,7%

Fonte: Banco da Amazônia - Gerência de Controladoria

Manutenção da Infra-Estrutura de Atendimento

Foram previstos investimentos no montante de R\$ 18,0 milhões, o que representa 41,1% do orçamento total aprovado para o exercício, destinado a execução de projetos voltados à reforma e à modernização tecnológica da rede de pontos de atendimento. O projeto de reforma dos pontos de atendimento teve orçamento de R\$ 12,3 milhões, cuja meta era reformar 33 pontos visando à contínua adequação do espaço físico (ampliação e modernização), dotando-os de sistema de climatização, mobiliários e equipamentos de segurança modernos. Foi concluída a reforma de dois pontos para instalação e ampliação de subestação de energia elétrica, bem como foram adquiridos e instalados equipamentos de refrigeração e mobiliário.

Quanto ao projeto de modernização tecnológica foram alocados recursos de R\$ 5,1 milhões. A meta era modernizar 12 pontos de atendimentos bancários, através da aquisição de microcomputadores para substituição dos atuais equipamentos tipo servidores e aquisição de impressoras, *scanners* etc.

Alguns fatos afetaram o cumprimento do cronograma inicial, fazendo assim com que a execução do projeto de reforma de pontos de atendimento ficasse aquém do

esperado, dentre os quais se destacam: o atraso na entrega de projetos de engenharia por parte das empresas contratadas para prestação dos serviços técnicos e o cancelamento de reformas em função da aprovação do Plano de Desmobilização dos Imóveis de Uso, alterando a política de reforma e implantando a política de alugar os imóveis onde funcionam os pontos de atendimento.

Os benefícios esperados em 2009 não foram alcançados em sua totalidade pela mudança na política de reformas e pela não conclusão do processo de licitação para compra dos equipamentos de informática.

Manutenção de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Foram previstos investimentos no montante de R\$ 12,8 milhões, o que representa 29,2% do orçamento total aprovado para o exercício, destinados a execução de projetos voltados à modernização tecnológica da Direção Geral. O projeto de modernização tecnológica da Direção Geral teve orçamento de R\$ 12,8 milhões, cuja meta consiste no desenvolvimento e manutenção evolutiva de sistemas, aquisição de *softwares* e licenças de uso, além da aquisição de equipamentos de informática, para substituir equipamentos tipo servidores e os microcomputadores em uso na Direção Geral. A demora em obter respostas

referentes à pesquisa de preços para fornecimento dos equipamentos tipo servidores, ocasionou atraso na aprovação do processo de licitação e os recursos apresentadas durante o processo de licitação demandou tempo maior do que o esperado para sua conclusão, bem como a necessidade de ajuste nas especificações técnicas para aquisição de equipamentos também afetou o cumprimento do cronograma inicial. Contribuíram também para o atraso, a não conclusão de todas as aquisições de licenças de uso, as quais estão em fase de homologação e avaliação para conclusão da aquisição. O desenvolvimento e manutenção evolutiva de sistemas, em grande parte, foram cancelados para serem executados em 2010.

Projeto de Instalação de Pontos de Atendimentos Bancários

Foram previstos investimentos no montante de R\$ 8,3 milhões, o que representa 18,9% do orçamento total aprovado para o exercício. Com esse montante a meta era instalar 16 novos pontos de atendimentos. Os investimentos previstos foram alocados na área de abrangência da Região Amazônica e o Estado do Mato Grosso, onde o Banco concentra a maior parte de suas operações de créditos, objetivando dessa forma, consolidar sua presença como agente indutor do desenvolvimento e aproveitar oportunidades de expansão nas regionais do Centro Oeste. Para isso, 94,1% dos investimentos do projeto de instalação de pontos de atendimento bancários foram alocados na Região Amazônica e 5, 9% no Estado do Mato Grosso.

A estratégia do Banco para instalação de novos pontos de atendimento consistiu em alugar os imóveis que servirão de sede ou firmar contratos de parcerias com investidores. Nestas parcerias, os interessados ficam responsáveis por todo investimento para construção do imóvel e o Banco se compromete a alugá-los por um determinado período de tempo. Dessa forma, o Banco reduz a necessidade de imobilizar recursos, bem como, o custo de instalação de um ponto de atendimento, pois não terá que arcar com os custos de construção dos imóveis. Dos dezesseis novos pontos, em apenas dois casos as obras de construção foram concluídas, faltando realizar as aquisições de mobiliários, equipamentos de informática, segurança e de climatização. Em outros seis casos as obras têm previsão de conclusão no primeiro semestre e um no segundo semestre de 2010.

Entre os principais fatos que influenciaram significativamente o andamento do cronograma de instalação, ressaltam-se: a falta de imóveis com localização adequada nos municípios escolhidos para instalação de alguns pontos de atendimento, a escassez de terrenos para construção de imóvel, altos valores dos terrenos em cidade do estado do Amapá e do Pará, a falta de investidores com recursos financeiros disponíveis, o valor de aluguel oferecido acima do valor de mercado e o atraso no cronograma de obras por parte dos locadores.

Em função dos atrasos no andamento das obras de construção dos imóveis, maior parte dos investimentos destinados à aquisição de mobiliários, de equipamentos de segurança, de informática e de climatização foi adiada, contribuindo para a baixa realização dos investimentos.

Projeto de Instalação de Bens Imóveis

Foram previstos investimentos no montante de R\$ 3,9 milhões, o que representa 9,0% do orçamento total aprovado para o exercício. Os investimentos destinam-se à realização de reforma e adaptações no edifício sede do Banco, tais quais: realização de reforma da fachada do edifício-sede, reforma do sistema elétrico, reforma do sistema de combate a incêndio, instalação do novo sistema de climatização e instalação do Centro de Processamento de Dados. Foram realizados R\$ 0,6 milhões, o que representa 1,6% do total da execução. A baixa execução do projeto deve-se, principalmente, ao atraso na execução dos projetos básicos de engenharia, atraso na entrega de projetos desenvolvidos por terceirizados e a priorização das tarefas dos recursos humanos da área de engenharia para implantação de novos pontos e o projeto de acessibilidade das agências. Ressalta-se também que alguns projetos foram cancelados ou encontram-se em fase de estudo e levantamento técnico.

Banco do Brasil S.A. – BB

O Orçamento aprovado para o Banco do Brasil para 2009 previa gastos no montante de R\$ 1.792,6 milhões. Encerrado o exercício, o banco realizou investimentos de R\$ 1.349,4 milhões equivalentes a 75,3% do limite autorizado. O quadro a seguir apresenta o detalhamento dos gastos pelos programas.

VALORES PROGRAMADOS E REALIZADOS

em R\$1,00

PROGRAMA	AÇÃO	INVESTIMENTOS FIXOS	FINANCEIRO		
			PROGRAMADO	REALIZADO	%
0781	3252	INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO	259.029.639	106.386.136	41,1
	4106	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO	593.188.263	517.267.218	87,2
0807	3286	INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	77.600.000	65.797.393	84,5
	4101	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	349.904.625	255.743.802	73,1
	4102	MANUTENÇÃO ADEQ BENS MÓVEIS, MÁQ E EQUIP.	59.842.872	30.154.159	50,4
	4103	MANUTENÇÃO ADEQ ATIVOS DE INFORM E TELEPROC.	453.066.326	374.089.954	82,6
INVESTIMENTOS TOTAIS			1.792.631.725	1.349.438.662	75,3

Fonte: Banco do Brasil – Sistema ORF – Diretoria de Controladoria

QUANTITATIVO PROGRAMADO E REALIZADO

PROGRAMA	AÇÃO	INVESTIMENTOS FIXOS	FÍSICO		
			PROGRAMADO	REALIZADO	%
0781	3252	INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ATENDIMENTO BANCÁRIO	724	654	90,3
0807	3286	INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	2	1	50,0
INVESTIMENTOS TOTAIS			726	655	90,2

Fonte: Banco do Brasil – Diretoria de Controladoria

Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais

Instalação de Pontos de Atendimento Bancário

O orçamento destinado à instalação de 724 pontos de atendimento bancário, dos quais 343 agências, foi de R\$ 259,0. Todavia, em dezembro/2008 o Banco do Brasil, por decisão estratégica, conteve os investimentos, reduzindo o valor destinado a novos investimentos para R\$ 188,3 milhões. Dessa forma, o escopo do Programa foi replanejado para 591 pontos de atendimento, sendo 251 agências. Do orçamento total, foi imobilizado o montante de R\$ 106,4 milhões, equivalendo a uma realização de 41,1% orçamento inicial e de 56,0% do valor replanejado. Foram inaugurados 654 novos pontos varejo, sendo 270 nas regiões Norte e Nordeste (41,0% do total). Das agências previstas foram inauguradas 39 e adquiridos 1.488 terminais de auto-atendimento para expansão da rede de atendimento varejo no país e 2.472 equipamentos de processamento de dados, dentre servidores, microcomputadores e impressoras, para o funcionamento das novas agências.

Manutenção da Infra-Estrutura de Atendimento

O orçamento previsto para a manutenção da infra-estrutura de atendimento do Banco do Brasil foi de R\$ 593,2 milhões. Desse total, R\$ 517,3 milhões (87,2%) foram imobilizados em 2009. Foram autorizadas 341 obras de grande porte de reforma, ampliação e realocação de dependências. Do total previsto, foram concluídas 186 intervenções (55,0%), no valor aproximado de R\$ 124,0 milhões.

Os principais fatores que interferiram na conclusão de obras de adequação de agências foram: a dificuldade de

seleção de imóveis regularizados e adequados para funcionamento de agência bancária nos grandes centros urbanos, rito burocrático para realização das licitações e eventual interposição de recursos previstos em lei, bem como dificuldade de contratação de fornecedores adequados nas regiões de difícil acesso (especialmente região Norte).

Foram realizadas reformas de pequeno vulto, no valor aproximado de R\$ 50,0 milhões, para ajuste nos *layouts* de pontos de atendimento da rede de atendimento existente, adequação mínima para integração da rede incorporada (Banco do Estado do Piauí, Banco do Estado de Santa Catarina e Banco Nossa Caixa), melhoria das sinalizações externa e interna do Banco do Brasil, aquisição de mobiliário para utilização pelos clientes nas agências, em respeito à Lei de Fila, bem como para garantir segurança nos ambientes de auto-atendimento.

Para modernização do parque tecnológico da Rede de Atendimento do Banco do Brasil, foram adquiridos 9.571 terminais de auto-atendimento, 22.600 microcomputadores, 814 servidores, 3.748 impressoras e 46.500 equipamentos de caixa, no valor total de R\$ 325,0 milhões.

Além disso, foram adquiridos 3.487 equipamentos, no montante de R\$ 16,0 milhões, para gestão do atendimento ao cliente, dentre terminais dispensadores de senhas e terminais de chamada de clientes, com o objetivo de melhorar o atendimento e dar maior conforto ao público das agências, bem como para atender às Legislações Municipais/Estaduais. Finalmente, R\$ 2,0 milhões foram destinados à aquisição de 714 microcomputadores para modernização de equipamentos de teleatendimento das Centrais de Atendimento do Banco do Brasil, bem como 1.400 itens de mobiliário, para atender a normativos legais,

visando contribuir para a melhoria ergonômica dos postos de atendimento e garantir a satisfação dos atendentes.

Investimentos das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

Instalações de Bens Imóveis

Com o objetivo de atualizar a arquitetura tecnológica de informática aos padrões de alta disponibilidade e suportar o crescimento previsto do processamento de dados, a Instalação Central de Informática (ICI) do Banco do Brasil está sendo ampliada com a construção do ICI-II no Distrito Federal. O valor orçado para o Distrito Federal considerava R\$ 68,8 milhões para a construção do ICI-II e R\$ 4,8 milhões para o Datacenter Capital Digital. Com relação aos investimentos no estado de Tocantins, com previsão de R\$ 4,0 milhões foram realizados R\$ 0,06 milhões em projetos.

Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

O objetivo da ação é o de manter em funcionamento os imóveis de uso do Banco do Brasil da Rede de Atendimento e da Rede de Apoio. Para tanto são executadas obras de reformas de conservação predial (pintura, trocas de carpete, impermeabilização, fachadas, entre outras), adequações de acessibilidade física, modernização de equipamentos prediais (ar condicionado, elevador, *nobreaks*, grupo gerador e subestação).

A não integralização dos recursos programados inicialmente deveu-se a vários fatores dos quais destacam-se os entraves nos processos – fase de licitação – adiando a contratação e comprometendo o prazo inicialmente planejado para início e conclusão de eventos e fatos imprevistos durante a execução das obras que contribuíram para suas prorrogações.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos e Equipamentos

A ação tem como objetivo suprir o Banco do Brasil de mobiliário, utensílios e equipamentos de uso, visando garantir o bom funcionamento das dependências, considerando a manutenção da qualidade dos serviços prestados, o bem-estar dos funcionários, dos clientes e a preservação da imagem da Instituição. Entre os investimentos realizados estão as aquisições visando a reposição dos equipamentos de segurança do Banco do

Brasil, a ampliação e melhorias da Central de Atendimento, a expansão da automação do processamento de numerário e, ainda, a realocização do Arquivo Nacional de Segurança.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Em 2009, com investimentos na ordem de R\$ 374,1 milhões, o Banco do Brasil atualizou seu parque tecnológico por meio do investimento em infraestrutura central de processamento e armazenamento (servidores, fitoteca), processamento distribuído e diversas soluções de negócios e suporte à Tecnologia da Informação (TI).

Adicionalmente foram adquiridas soluções de voz e PABX para as dependências, equipamentos de videoconferência, além da modernização e expansão da rede (*switches*, equipamentos e *softwares* para redes sem fio). Realizou-se a continuidade da modernização das soluções tecnológicas para integrar e padronizar o gerenciamento de dados, a gestão de pessoas, a gestão de projetos, central de atendimento, ilhas de digitalização e soluções de segurança (*mobile*, servidores, *softwares*). Destacam-se também a aquisição de equipamentos (microcomputadores, *switches* e estabilizadores) para o Programa de Inclusão Digital.

Além destes projetos foram adquiridos novos suprimentos de TI, para modernização de microcomputadores, *notebooks*, impressoras, *scanners* e diversos *softwares* de automação de escritório e aquisição de soluções de processamento por meio de imagens, que permitem ao Banco do Brasil o uso da imagem para simplificar processos de negócio, agilizar a distribuição e o acesso à informação e melhorar o atendimento ao cliente ampliando os negócios do portfólio de produtos do Banco do Brasil.

Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES

O Orçamento aprovado para o BNDES para 2009 previa gastos no montante de R\$ 81,2 milhões. Porém, encerrado o exercício, a Instituição realizou investimentos de R\$ 17,4 milhões equivalentes a 21,5% do limite autorizado. O quadro a seguir apresenta o detalhamento dos gastos pelas ações do programa.

VALORES PROGRAMADOS E REALIZADOS

em R\$1,00

PROGRAMA	AÇÃO	INVESTIMENTOS FIXOS	FINANCEIRO		
			PROGRAMADO	REALIZADO	%
0807	3286	INSTALAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	29.500.000	2.367.179	8,0
	4101	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	3.655.000	2.904.572	79,5
	4102	MANUTENÇÃO ADEQ BENS MÓVEIS, MÁQ E EQUIP.	12.928.600	1.909.989	14,8
	4103	MANUTENÇÃO ADEQ ATIVOS DE INFORM E TELEPROC.	35.072.275	10.226.669	29,2

Fonte: BNDES

Instalação de Bens Imóveis

ORÇAMENTO E EXECUÇÃO

em R\$1,00

PROJETO	VALOR APROVADO	REALIZADO
REFORMA DO PRÉDIO NO RIO DE JANEIRO	23.700.000,00	34.935,00
REFORMA DO PRÉDIO NO DISTRITO FEDERAL	1.200.000,00	0,00
REFORMA DO PRÉDIO EM SÃO PAULO:	2.200.000,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEL EM RECIFE	2.400.000,00	2.332.244,00

Fonte: BNDES

Houve atraso na elaboração do projeto de *layout*, que se encontrava em fase de aprovação. Consequentemente, as licitações não ocorreram no prazo previsto.

Manutenção de Bens Imóveis**ORÇAMENTO E EXECUÇÃO**

em R\$1,00

PROJETO	VALOR APROVADO	REALIZADO
AQUISIÇÃO DE BENS PARA EDSERJ	1.050.000,00	806.571,00
OBRAS NO DENOR	2.600.000,00	2.098.001,00

Fonte: BNDES

Com relação ao projeto “Obras no Departamento Regional Nordeste - Denor”, o BNDES está revendo a necessidade da implantação do projeto, tendo em vista a aquisição de andares para a futura instalação da unidade, o que deverá ocorrer durante o ano de 2012.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos**ORÇAMENTO E EXECUÇÃO**

em R\$1,00

PROJETO	VALOR APROVADO	REALIZADO
MOBILIÁRIO PARA EDSERJ	4.000.000,00	1.780.018,00
MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS EDSERJ	4.600,00	0,00
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	8.864.000,00	66.652,81

Fonte: BNDES

Com relação ao projeto de equipamentos de comunicação, foi possível executar o valor de R\$ 66,3 mil, sendo R\$ 41,2 mil para o pagamento previsto no contrato OCS 280/2008, e R\$ 16,0 mil referente à aquisição de dispositivo para controle remoto dos sistemas de energia dos sistemas de comunicação do BNDES (OCS 302/2008).

O projeto da aquisição do *hardware* do novo sistema de telefonia não foi concluído em 2009, em função da aquisição do fabricante Nortel Networks pela Avaya Inc. Como a solução atual de telefonia do BNDES é Nortel, a solução futura terá de ser tecnicamente compatível com a solução atual.

A aquisição da Nortel forçou o BNDES a aguardar o posicionamento da nova controladora a respeito da continuidade da linha Nortel e das estratégias comercial e tecnológica a serem seguidas. O projeto foi retomado no fim de 2009 e será licitado em 2010.

Não houve necessidade, também, da utilização do valor provisionado por solicitação do Projeto Agir, uma vez que a solução oferecida para a Sala Cofre pela empresa contratada (Aceco TI) não envolveu o fornecimento de equipamentos de comunicação.

Manutenção e Adequação de Bens de Informática

Dos projetos que foram realizados, destacam-se:

- Cinco projetos de aquisição de equipamentos de informática - Com valor aprovado de R\$ 10,9 milhões, dos quais foram realizados R\$ 8,9 milhões. Os produtos foram fornecidos e faturados em 2009 e encontra-se em processo de pagamento.
- Projetos de Aquisição dos sistemas de *software* de uma solução de PABX IP; Aquisição de licenças de cliente e servidor Microsoft Windows e Microsoft SQL Server; e Aquisição de licenças de *softwares* IBM para o computador central (*mainframe*) do BNDES - Com valor aprovado de R\$ 1,4 milhões; R\$ 0,6 milhões e R\$ 1,2 milhões respectivamente; foram realizados apenas R\$ 121,2 mil.

Os demais projetos não foram realizados por problemas no processo licitatório e nos contratos.

Banco do Nordeste do Brasil – BNB

O Orçamento aprovado para o BNB para 2009 previa gastos no montante de R\$ 54,6 milhões. Encerrado o

exercício, a Instituição realizou investimentos de R\$ 37,5 milhões equivalentes a 68,6% do limite autorizado.

Instalação de Pontos de Atendimento Bancário

Foram previstas intervenções em 18 agências, das quais 14 foram concluídas. O total previsto não foi atingido, porque o BNB aderiu ao Termo de Ajustamento de Conduta sobre acessibilidade, em que foi assumido o compromisso de adequar todos os pontos de atendimento (183 agências e 4 PAB) aos requisitos de acessibilidade determinados pela legislação.

Manutenção da Infra-Estrutura de Atendimento

Foram realizadas intervenções localizadas (construção de rampas de acesso e sanitários adaptados, instalação de mobiliário acessível, sinalização etc) em todos esses pontos, o que atrasou a realização de reformas gerais. Considerando que essas intervenções de acessibilidade representam valores menores dos que seriam aplicados nas reformas gerais de agências, o percentual de realização não atingiu o total previsto, alcançado, dessa forma, apenas 70,6% da previsão.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis

A realização de intervenções nos imóveis da Direção Geral, Superintendências Estaduais e Centrais foi afetada pela necessidade de o BNB voltar sua atenção às intervenções exigidas pelo Termo de Ajustamento de Conduta. Por esse motivo, o percentual realizado de 71,62% ficou bastante próximo do que foi atingido nas intervenções realizadas nos prédios das agências.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

O percentual realizado de 86,85% foi superior aos das demais Atividades, considerando que a substituição e reposição de mobiliário, modernização de sistemas de refrigeração e instalação de equipamentos de geração de energia não se restringiu às agências e órgãos que passaram por reforma de suas instalações. Dentre as realizações, destacamos a aquisição de uma aeronave para o banco.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Do total dos investimentos previstos, foram realizados 35,34%, em virtude de impossibilidade de aquisição de microcomputadores para a solução data center, cujo valor orçado é de R\$ 5,98 milhões. A aquisição não aconteceu por conta de atrasos na confecção dos anexos técnicos que impossibilitaram a publicação do edital. Salientamos que o processo licitatório está previsto para ocorrer em 2010

Banco Nossa Caixa S.A. - BNC

Considerando que o Banco foi incorporado pelo Banco do Brasil S.A., os investimentos foram realizados de acordo com as demandas necessárias à incorporação, procurando assim adequar a área de tecnologia do Banco Nossa Caixa S.A. à tecnologia do Banco do Brasil S.A.. Como esta previsão orçamentária foi aprovada antes da incorporação, projetos deixaram de ser executados por existirem equidades entre as instituições financeiras, restando a ser executados apenas aqueles necessários para atender às demandas do processo de incorporação.

Segue o detalhamento dos gastos pelos programas.

VALORES PROGRAMADOS E REALIZADOS

em R\$1,00

PROGRAMA	AÇÃO	INVESTIMENTOS FIXOS	FINANCEIRO		
			PROGRAMADO	REALIZADO	%
0807	4102	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.455.171	825.403	11,0
	4103	MANUTENÇÃO E ADEQ. DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO	99.745.287	61.689.510	62,0
0781	4106	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO	122.887.537	68.096.286	55,0
INVESTIMENTOS TOTAIS			230.087.995	130.611.199	57,0

Fonte: Banco do Brasil – UGT São Paulo/Decoi - Departamento de Controladoria e Gestão de Informações

Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais

Manutenção da Infra-estrutura de Atendimento

A Manutenção de Infraestrutura de Atendimento tem o objetivo de adequar as unidades do Banco Nossa Caixa S.A. após a incorporação pelo Banco do Brasil S.A. Foi programada a troca dos terminais de auto-atendimento das unidades, os quais eram alocados por empresa terceirizada, e passam a ser geridos pelo próprio banco com a incorporação. O objetivo era trocar todos os terminais de auto-atendimento das unidades incorporadas. No entanto, o processo de substituição dos equipamentos sofreu atraso impossibilitando o cumprimento do cronograma inicial.

Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

A manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos, tem por objetivo atender às necessidades das unidades administrativas do Banco Nossa Caixa S.A. Em decorrência da incorporação ocorrida a

partir de março de 2009 pelo Banco do Brasil S.A. e conforme entendimentos realizados, definiu-se que a prioridade dos esforços seriam no sentido da implantação do sistema de alarme, sendo que as PDM's – Porta Detectora de Metais e fechaduras de retardo eletrônicas previstas anteriormente seriam apenas instaladas quando da migração de Unidades e os CFTV's – Circuito Fechado de TV, deixando de ser prioridade.

Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Em decorrência da incorporação ocorrida a partir de março de 2009 pelo Banco do Brasil S.A., necessitou-se de uma nova atuação pela DTI (Diretoria de Tecnologia da Informação) adequando-se à nova realidade e necessidades.

Caixa Econômica Federal – Caixa

A Caixa realizou investimentos no seu Ativo Imobilizado no montante de R\$ 462,3 mil com desempenho de 61,7% em relação à dotação final aprovada.

VALORES PROGRAMADOS E REALIZADOS

em R\$ mil

DISPÊNDIOS DE CAPITAL	REALIZADO 2008	ORÇAMENTO 2009 (A)	REALIZADO 2009 (B)	% (B) / (A)
INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO	438.023	749.659	462.342	61,67
IMÓVEIS DE USO	69.644	113.540	15.054	13,3
EQUIPAMENTOS DE USO	44.713	105.582	43.594	41,3
SISTEMAS DE PROCES. DE DADOS	269.637	429.701	371.907	86,6
SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO	21.034	46.317	4.468	9,7
SISTEMAS DE SEGURANÇA	32.673	53.544	27.242	50,9
OUTROS INVESTIMENTOS	322	975	77	7,9

Fonte: Caixa Econômica Federal

Os demonstrativos a seguir apresentam o detalhamento dos gastos pelas ações do programa:

Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura de Atendimento

VALORES PROGRAMADOS E REALIZADOS

em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	ORÇAMENTO 2009	REALIZADO 2009	%
INSTALAÇÃO DE AGÊNCIAS	45.742	2.826	6,2
MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO	387.962	274.932	70,9

Fonte: Caixa Econômica Federal

Instalação de Agências

A Caixa inaugurou 45 unidades, das quais 15 são agências e 30 Postos de Atendimento Bancários - PAB, o que equivale a 38,1% da meta para 2009 (118 unidades), e investimentos de R\$ 2.826,0 mil, correspondentes a 6,2% dos recursos programados (R\$ 45.742,0 mil) para esse título. As metas previstas (físicas e financeiras) foram parcialmente alcançadas em decorrência de dificultadores operacionais para contratar e acompanhar a execução das obras das novas unidades. Permanecem as dificuldades na localização de imóveis e, além disso, unidades autorizadas

não foram iniciadas, uma vez que as negociações para viabilizar a instalação das mesmas não lograram êxito, situações que se repetiram nos estados do Amapá, Ceará, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima e Sergipe.

Manutenção da Infra-Estrutura de Atendimento

Dos R\$ 388,0 mil previstos para esse Programa, realizou-se R\$ 274,9 mil, representando 70,9%. O realizado refere-se à aquisição de equipamentos de segurança e telefonia para instalação em 723 pontos de venda, adequação e manutenção dos imóveis e substituição ou complementação de equipamentos de uso e mobiliário em 2.021 pontos de atendimento. Atualização dos

equipamentos (*hardware* e *software*) do auto-atendimento e pontos de venda, com modernização do parque tecnológico. Em relação aos ativos de comunicação e processamento de dados, os resultados estão sendo alcançados com a atualização do parque de equipamentos de auto-atendimento, substituição dos equipamentos obsoletos, automação de processos e aquisição de *softwares*. Todas as medidas buscam a modernização dos equipamentos e melhor atendimento aos clientes.

Investimentos das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

VALORES PROGRAMADOS E REALIZADOS

DISCRIMINAÇÃO	em R\$ mil		
	ORÇAMENTO 2009	REALIZADO 2009	%
INSTALAÇÃO DE IMÓVEIS	65.400	0	0,0
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	25.074	8.357	33,3
MANUTENÇÃO E ADEQ. DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	44.114	19.438	44,1
MANUTENÇÃO E ADEQ. DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO	181.367	156.789	86,5

Fonte: Caixa Econômica Federal

Instalação de Imóveis

O planejamento contemplava a implantação de conjuntos culturais nos estados do Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, a aquisição de terreno para construção do Centro Administrativo da Caixa no Distrito Federal e a instalação de sítio de tecnologia na cidade de Osasco/SP.

No entanto, os projetos não foram concluídos em face de:

- CE - No espaço Caixa Cultural em Fortaleza/CE estão ocorrendo atrasos em decorrência de entraves no processo de contratação das obras;
- PE - As obras de restauração do espaço Caixa Cultural em Recife/PE sofreram atrasos em decorrência de descobertas arqueológicas no local e pelo tombamento da edificação como patrimônio histórico, isso exige um longo período para aprovação de licenças junto ao Iphan/PE;
- RS - As obras do espaço Caixa Cultural em Porto Alegre/RS estão em atraso em razão de deficiência operacional da construtora contratada que não está cumprindo o cronograma inicialmente previsto, depredações no local das obras e alterações na fundação contribuem para o atraso da ação.
- DF - Tanto o Centro Administrativo no Distrito Federal quanto o site tecnológico, passam por redefinições em relação às necessidades físicas de uso das edificações, prazos e questões jurídicas, no intuito de sanar eventuais problemas na execução das ações.

Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

O realizado de 33,3% refere-se à adequação e manutenção de 104 imóveis ocupados pelas unidades administrativas, garantindo a infraestrutura física dos imóveis e a qualidade do ambiente para seus ocupantes. Nos casos em que há necessidade de mudança de endereço, a localização de

imóveis adequados à instalação de unidades administrativas é um dificultador que obsta o atendimento tempestivo dos prazos previstos nesta ação. Mesmo quando se consegue localizar o imóvel e proprietários dispostos a investir os valores necessários à adaptação do bem, às vezes a Caixa se depara com dificultadores logísticos que também comprometem o cumprimento desses prazos.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Foi realizado 44,06% da dotação programada na atualização de centrais telefônicas das áreas meio e aquisição de ativos de comunicação e rede para os prédios descentralizados, substituição ou complementação de equipamentos de uso em unidades de apoio e manutenção dos equipamentos de segurança nas diversas Unidades de Área Meio instaladas nos inúmeros prédios administrativos da Caixa, objetivando a efetividade na proteção de clientes, empregados, colaboradores e patrimônio da Caixa.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Foram investidos R\$ 156.788,7 mil, representando 86,5% dos recursos programados, em:

- **Hardware:** Atualização da plataforma de grande porte, visando ao aumento da capacidade de processamento; Discos magnéticos visando ao aumento de capacidade de armazenamento de dados; Renovação do ambiente SUN que sustenta vários sistemas corporativos; Servidores para sustentação da infraestrutura do ambiente de multicanal e ambientes corporativos; estações de trabalho para o ambiente de desenvolvimento; solução de segurança para a digitalização dos documentos de retaguarda; e estações de trabalho e *notebook* para as áreas meio.

• **Software:** Licenciamento complementar de software do ambiente de grande porte devido ao aumento da capacidade de processamento; Contratação de produtos *Rational* e *Websphere* para os processos de extração e qualificação de dados e metadados; Ferramenta *Hyperion* para informações executivas e gerenciais para as áreas estratégicas, ferramenta de administração de componentes relacionada ao ambiente de grande porte e *software* para recuperação de créditos;

• **Comunicação:** Atualização do parque de centrais telefônicas das área-meios com substituição das centrais obsoletas; e Substituição de roteadores considerados obsoletos.

A meta financeira do programa não foi atingida, principalmente, em decorrência: da localização de imóveis adequados à instalação de unidades administrativas que

obsta o atendimento tempestivo dos prazos previstos; da dificuldade na adequação dos imóveis que também comprometem o cumprimento dos prazos; e da demora nos processos de contratação devido aos requisitos impostos e pelos aspectos procedimentais inflexíveis, complexos, passíveis de interpretação que a lei apresenta e que resultam em grandes atrasos nas contratações e no cumprimento dos prazos.

IRB-Brasil Resseguros S.A. – IRB

O IRB-Brasil Resseguros S.A. - IRB, desenvolveu na esfera do Orçamento de Investimento, apenas ações continuadas relacionadas às atividades de manutenção do Edifício-Sede, bem como aquelas relacionadas à modernização da sua área de Tecnologia da Informação. Com base no Orçamento de Investimento - OI/ 2009, destacam-se, no quadro abaixo, as informações relevantes acerca da execução dos investimentos:

ACOMPANHAMENTO – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2009 – até dezembro

DESCRIÇÃO	INVENTÁRIO FÍSICO			INVENTÁRIO FINANCEIRO			
	PROPOSTA	REALIZADO ATÉ O MÊS	EXECUÇÃO	PROPOSTO (R\$ MIL)	REALIZADO ATÉ O MÊS (R\$ MIL)	DESVIO ATÉ O MÊS	EXECUÇÃO
MANUTENÇÃO E ADEQ. DE BENS IMÓVEIS	6.200 m²	1.908 m²	30,8%	2.663	1.010	-62,1%	37,9%
MANUTENÇÃO E ADEQ. DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQ. E EQUIPAMENTOS	499 unid.	266 unid.	53,3%	1.766	306	-82,7 %	17,3 %
MANUTENÇÃO E ADEQ. DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO	624 unid.	547 unid.	87,7%	10.774	3.953	-63,3%	36,7%
TOTAL				15.203	5.269	-65,3%	34,7%

Fonte: IRB

Visto o baixo comprometimento do limite total do Orçamento de Investimento da Empresa, segue abaixo o quadro com a descrição das Despesas de Capital e as justificativas para os desvios apresentados:

DESCRIÇÃO DO ITEM DE DESPESA DE CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQ. E EQUIP.		MANUTENÇÃO E ADEQ. DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÕES		MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	INFORMÁTICA	CPA	IMÓVEIS DE USO
GASTO TOTAL(R\$)	244.910,00	60.890,00	3.897.243,65	55.725,00	1.010.091,00
UNIDADE/ M²	200	26	546	1	1.908
CUSTO MÉDIO (R\$)	1.224,55	2.341,92	7.137,81	55.725,00	529,38

Fonte: IRB

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Foram adquiridos materiais de escritório com o intuito de suprir necessidades rotineiras da empresa. A contratação dos equipamentos e imobiliários relacionados à obra de modernização do 6º andar do edifício-sede, não foi realizada, sendo transferida para 2010, ocorrendo desta forma o desvio.

Manutenção e adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Foram adquiridos os seguintes equipamentos de tecnologia: *Hardware:* Impressoras multifuncionais 02 (dois), *switches* 02 (dois), projetor de multimídia 01 (um),

TV/Monitor LCD 03 (três), *Mainframe* BM 01 (um) e seus acessórios (cabamentos e *softwares*); e *Software:* Licenças de softwares 537 nas áreas de banco de dados, VOIP, saúde, automação de escritório, correio eletrônico, rede corporativa, *mainframe* e segurança, para maior agilidade e melhor atendimento ao mercado segurador e ressegurador.

O desvio ocorre principalmente pelo atraso no processo de licitação de hardwares (*storages*) e *softwares* (sistema de negócios e ERP) o que fará com que o investimento ocorra ao longo de 2010.

Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

Em continuidade ao projeto de modernização das instalações físicas do edifício-sede foram realizadas as cinco parcelas finais relativas às obras de modernização da portaria (180,86 m²), e as 04 (quatro) parcelas iniciais relativas à obra do 6º andar do edifício-sede (1.727.21 m²). O desvio decorre principalmente pelo atraso no cronograma da obra do 6º andar do edifício-sede, devido a problemas financeiros da contratada, este atraso fez com que a previsão de término da obra seja no primeiro trimestre de 2010, acarretando um novo fluxo de pagamento das parcelas.

Financiadora de Estudos e Projetos - Finep

O orçamento de investimento da Finep é detalhado por ações do Programa Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio. O quadro a seguir apresenta o detalhamento dos gastos das ações deste programa.

VALORES PROGRAMADOS E REALIZADOS

em R\$ 1,00

PROGRAMA	AÇÃO	INVESTIMENTOS FIXOS	FINANCEIRO		
			PROGRAMADO	REALIZADO	%
0807	4101	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	6.700.000	6.500.000	97,0
	4102	MANUTENÇÃO E ADEQ. DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.150.000	144.608	13,0
	4103	MANUTENÇÃO E ADEQ. DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO	5.350.000	202.561	4,0
INVESTIMENTOS TOTAIS			13.200.000	6.847.169	52,0

Fonte: Finep

Manutenção e Adequação de Bens Móveis

Foi autorizado o remanejamento entre os gastos previstos inicialmente que possibilitou a compra do 8º andar do Edifício Praia do Flamengo, 200, onde funciona o escritório da empresa no Rio de Janeiro. Como a aquisição deste novo andar só se efetivou no meio do ano, foi preciso adequar o projeto de reformas das instalações da empresa às suas necessidades atuais, gerando atraso no edital de licitação. Estes gastos só deverão ocorrer em 2010.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Os gastos se limitaram praticamente à reposição de máquinas, equipamentos e mobília já desgastados pelo tempo ou pelo uso. Foram adquiridos equipamentos para copa/cozinha e para reuniões, apresentações e palestras. Também foram adquiridos 2 arquivos deslizantes, 1 carrinho para documentos, 1 quadro magnético, 1 estabilizador e 1 fragmentadora de papel. A compra de equipamentos de segurança estava diretamente relacionada à colocação da escada de incêndio, cujo projeto não foi aprovado pelo condomínio. Também não houve a compra de novos carros porque o aluguel ainda é menos oneroso para a empresa.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Os gastos efetuados ficaram muito aquém do previsto. Em função da complexidade das licitações que serão necessárias para a implantação de novos sistemas integrados e revisão geral dos processos operacionais, foi criado um grupo de trabalho, com a missão de preparar essas licitações e depois acompanhar todo o desenvolvimento decorrente. O processo de especificação da licitação está em andamento, mas, a efetiva aquisição de equipamentos e aplicativos, só deverá ocorrer a partir de 2010. Foram adquiridos alguns equipamentos de processamento de dados e de telecomunicação, a saber: 4 mini-modem, 06 *scanners*, 1 tela de projeção elétrica, 3 *rack* para *switches*, 9 *switches*, 4 distribuidores de tensão, 2 distribuidores de conexões, 1 apresentador para informática, 1 chaveador de 8 portas, 1 gabinete de servidores e 4 kits de teclado e mouse. Com relação à telefonia, os gastos se restringiram à aquisição de 20 aparelhos telefônicos para atender ao aumento do quadro de pessoal. O estudo sobre a especificação técnica da nova mesa telefônica foi concluído, mas o processo licitatório só deverá ser concluído no início do próximo ano.

4.2.2. Setor Produtivo Estatal – SPE

Das 84 empresas componentes do Setor Produtivo Estatal – SPE que tiveram o acompanhamento pelo Programa de Dispendios Globais – PDG, no ano de 2009, 69 tiveram gastos à conta do Orçamento de Investimento. Deste total, a Termobahia S.A. não realizou efetivamente investimentos em 2009. As demais empresas integrantes do PDG, por

não efetuarem investimentos, não apresentaram realização orçamentária para o exercício.

A Lei Orçamentária Anual aprovou, para esse conjunto de empresas, dotação inicial no montante de R\$ 75.994,1 milhões, a qual, após reprogramada, ficou em R\$ 79.162,2 milhões, com a realização de R\$ 69.131,2 milhões, conforme detalhamento a seguir:

SETOR PRODUTIVO ESTATAL - 2009 INVESTIMENTO POR PRINCIPAIS GRUPOS

em R\$ mil					
EMPRESA	DOTAÇÃO INICIAL (A)	CRÉDITO LÍQUIDO (B)	DOTAÇÃO FINAL (C = A + B)	REALIZADO ANUAL (D)	COMPOS. % (D/TD)
GRUPO ELETROBRÁS	7.243.617	-320.441	6.923.176	5.190.283	7,5
GRUPO PETROBRAS	66.136.708	3.072.761	69.209.469	62.530.070	90,7
DEMAIS EMPRESAS DO SETOR PRODUTIVO	2.613.747	415.759	3.029.506	1.410.835	1,8
TOTAL	75.994.072	3.168.080	79.162.152	69.131.188	100,0

Fonte: MP/DEST/SIEST

Em termos líquidos, o movimento dos créditos gerou uma elevação na dotação global do SPE no valor de R\$ 3.168,1 milhões, significando aumento de 4,2% da dotação inicial. O volume de dotação administrado pelas empresas desse setor representa 96,4% da dotação final consolidada do Orçamento de Investimento de 2009.

Grupo Eletrobrás

Entre as empresas que integram o Orçamento de Investimento de 2009, 15 delas atuam no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, comercialização e distribuição urbana e rural, diretamente vinculadas ao Ministério de Minas e Energia.

A Eletrobrás, como principal acionista e na condição de *holding* controla grande parte de geração e transmissão de energia elétrica através de seis subsidiárias: Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear, Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, Furnas – Centrais Elétricas S.A. e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte.

A *holding* também controla o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel) e a Eletrobrás Participações S.A. (Eletropar). Além disso, atua na área de distribuição de energia por meio das empresas Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre, Companhia Energética de Alagoas – Ceal, Companhia Energética do Piauí – Cepisa, Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron, Boa Vista Energia – Bvenergia e a Amazonas Distribuidora de Energia – AmE.

A Manaus Energia foi incorporada pela Amazonas Distribuidora de Energia S/A – AmE, conforme Ata da AGE realizada em 16.07.2009.

No exercício de 2009, os investimentos realizados pelas empresas componentes do Grupo Eletrobrás alcançaram o montante de R\$ 5,2 bilhões, equivalentes a 75,0% da respectiva dotação final aprovada.

São comentados, na sequência, alguns dos eventos mais significativos registrados pelas empresas do Grupo Eletrobrás em 2009:

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE

A CGTEE não teve projetos de investimentos concluídos no ano de 2009, no entanto foram realizadas as atividades a seguir descritas.

Implantação da Usina Termelétrica Candiota III - Fase C, Com 350 MW (RS)

A obra de implantação da Usina termelétrica Candiota III – Fase C caracterizou-se em 2009, pela sequência das obras civis, pela continuidade da entrega dos principais equipamentos e componentes que compõem a usina, e pelo efetivo início e desenvolvimento da montagem eletromecânica.

As obras civis atingiram uma realização acumulada de 70,0%, em 31.12.2009, com andamento em, praticamente, todas as frentes de serviço.

A realização física acumulada do empreendimento, em 31.12.2009, atingiu 77,8% contra um previsto de 86,9%.

O valor do orçamento aprovado para 2009 foi de R\$ 441,5 milhões, tendo sido realizado o valor de R\$ 401,4 milhões, perfazendo um total de 90,9% do valor aprovado.

Os licenciamentos e atos autorizativos do empreendimento foram mantidos vigentes durante o exercício 2009, sem qualquer anormalidade.

A conclusão da usina e sua entrada em operação comercial estão previstas atualmente para junho de 2010. Diante do atraso ocorrido na data de conclusão da usina, originalmente prevista para 31.12.2009, e da

reprogramação da execução de serviços e respectivos pagamentos para o exercício 2010, o valor ora previsto no Orçamento de 2010 deverá ser revisado para maior.

Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici com 446 MW em Candiota (RS)

O Projeto Revitalização da UPME (Usina Termelétrica Presidente Médici) compreende a realização da reforma e eventuais adequações nos equipamentos instalados nos sistemas dos diversos processos operacionais, bem como melhoramentos nos equipamentos industriais de grande porte. Não foram contratados ainda, os "Pré-Aquecedores de Alta Pressão e Baixa Pressão das Unidades 3 e 4". O "Sistema de Controle e Supervisão (DCS)" teve seu contrato assinado no dia 22.10.09. O Processo de "Reforma Parcial das Partes sob Pressão dos Geradores de Vapor das Unidades 3 e 4 da UPME", PA CGTEE/SEDE/0513/2009, teve o contrato assinado em 1.9.2009. A primeira caldeira deve ficar pronta janeiro de 2011 e a segunda em agosto de 2011.

O valor do orçamento aprovado para 2009 foi de R\$ 103,4 milhões. A realização financeira até 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 13,6 milhões, correspondendo a aproximadamente 13,1% do total inicialmente aprovado.

Manutenção de Sistema de Geração de Energia Elétrica

Este projeto prevê a realização de manutenções e eventuais adequações nos equipamentos instalados nos sistemas dos diversos processos operacionais existentes nas plantas de geração térmica de energia elétrica.

O valor do orçamento para o ano de 2009 foi de R\$ 31,0 milhões. A realização financeira até 31 de dezembro de 2009 foi de R\$ 7,1 milhões, correspondendo a aproximadamente 22,9% do total inicialmente aprovado.

Adequação Ambiental da Usina Termelétrica Presidente Médici, Fases A e B, em Candiota (RS)

O objetivo deste programa é adequar as unidades da Fase A e B da Usina Presidente Médici (UPME) aos padrões de emissões atmosféricas determinados pelo Instituto Brasileiro de meio Ambiente (Ibama).

O valor do orçamento aprovado para 2009 foi de R\$ 15,0 milhões. A realização financeira até o mês de dezembro de 2009 foi de R\$ 10,0 mil, correspondendo a aproximadamente 0,1% do total inicialmente aprovado em face de:

- sistema de dessulfurização, cujo lançamento do edital aguarda manifestação do Ibama quanto ao pedido de aditamento do Termo de Compromisso firmado em 10.05.2006;
- recirculação de efluentes: projeto com o objetivo de permitir o reuso do efluente líquido tratado nas bacias de sedimentação, este encontra-se em estágio avançado de execução; e

- aquisição da nova rede de monitoramento da qualidade do ar, licitada em 2009, onde as empresas do certame foram inabilitadas e aguarda-se o relançamento do edital para posterior contratação.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

A realização orçamentária do ano de 2009 foi de 43,0%, ficando abaixo do planejado para aquisição de móveis, veículos, máquinas e equipamentos, pois execução do orçamento depende de definições gerenciais que envolvem disponibilidade financeira e viabilidade do investimento. O maior desembolso previsto para dezembro de 2009, aquisição de armários para atendimento às Normas de Segurança, num montante de R\$ 155,0 mil, não foi realizado, estando em fase de compra, devendo ser concluído no 1º Trimestre de 2010.

O valor do orçamento aprovado para 2009 foi de R\$ 300,0 mil, cujas ações levaram a realização de R\$ 129,0 mil, representando 43,0% do total previsto no orçamento.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento.

Em 2009 foi adquirida a licença de uso do módulo do Nota fiscal eletrônica da SAP no valor de R\$ 179,9 mil. O valor do orçamento aprovado para 2009 foi de R\$ 2,5 milhões, cujas ações levaram a realização de R\$ 519,0 mil, representando 20,8% do total previsto no orçamento. Intempestividade na definição das prioridades e na conclusão do processo licitatório foram motivos para a baixa execução desse orçamento.

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf

No programa intitulado Energia na Região Nordeste, estão contempladas as ações de Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Nordeste; Manutenção de Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Nordeste; Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica na Região Nordeste; Irrigação de lotes na área do reassentamento, com 20.599 ha, na Usina de Itaparica – BA; implantação da Subestação Suape II (500/230 kV – 600 - MVA) com seccionamento da LT 500 kV - Messias - Recife II e Suape III (230/69 kV - 400 MVA) com seccionamento das LT's em 230 kV UTE Termopernambuco Pirapama II (Suape II) C1 e C2 (PE) e Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Nordeste.

Energia na Região Nordeste

Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Nordeste

A ação contempla as realizações de melhorias e reforços nos empreendimentos sob concessão da Chesf, tudo de forma a manter os padrões de qualidade e confiabilidade.

O valor do orçamento aprovado para 2009 foi de R\$ 202,2 milhões, tendo sido realizado o valor de R\$ 179,3 milhões, perfazendo um total de 88,7% do valor aprovado.

A execução física da Ação em apreço teve início em janeiro de 2008. Dentre as principais realizações de melhorias e de reforços ocorridas em 2009, destacam-se:

- conclusão da implantação do 3º trafo 100 MVA 230/69 kV e conexões associadas na SE Pau Ferro, com energização em 15.1.2009;
- energizado o transformador 69/13,8 kV - 10 MVA, em substituição ao transformador 69/13,8 kV - 5 MVA existente, na SE Santa Cruz II;
- energizado o 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e módulos de conexão 230 e 69 kV associados, na SE Angelim, objeto da Resolução Aneel nº 975/2007, de 10.7.2007, em 26.5.2009;
- energizado o 4º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA e módulos de conexão 230 e 69 kV associados, na SE Jardim II, objeto da Resolução Aneel nº 939/2007, em 16.6.2009;
- energizada a ampliação na SE Piripiri - 230, 138, 69 e 13.8 kV, com o 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA, objeto da Resolução Aneel nº 975/2007, em 10.07.2009;
- energizada a entrada de linha em 230 kV para complemento do seccionamento da LT 230 kV Milagres / Banabuiú - 04M3, na SE Icó, objeto da Resolução Aneel nº 488/2006, em 12.7.2009;
- energizado o 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA, com conexões associadas em 230 e 69 kV, na SE Tacaimbó, objeto da Resolução Aneel nº 730/2006, em 28.8.2009;
- energizado o 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA, com conexão em 230 kV, na SE Pici II, objeto da Resolução Aneel nº 730/2006, em 04.9.2009;
- energizado o complemento do módulo de conexão em 69 kV do 3º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA, na SE Pici II, objeto da Resolução Aneel nº 1.312/2008, em 4.9.2009;
- energizado o complemento dos módulos de conexão 230 e 69 kV associados ao transformador 04T2, na SE

Piripiri, objeto da Resolução Aneel nº 975/2007, em 6.9.2009;

- energizada a recapacitação da LT 230 kV Camaçari / Jacaracanga C1/C2, objeto da Resolução Aneel nº 939/2007, em 17.9.2009;
- energizado o módulo de conexão 500 kV para AT2 e módulo de conexão para AT3, na SE Messias, objeto da Resolução Aneel nº 939/2007, em 23.8.2009 e em 20.9.2009, respectivamente;
- energizado os módulos de conexão 230 e 69 kV para o transformador 04T1, na SE Piripiri, objeto da Resolução Aneel nº 975/2007, em 15.9.2009;
- energizado o reator trifásico 230 kV - 15 MVar, não manobrável, na entrada de linha São João do Piauí, na SE Picos, em atendimento à Resolução Aneel nº 1.179/2008; e
- implantação de transformadores de terra nas SE's Pau Ferro, Piripiri e Tacaimbó.

Manutenção de Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Nordeste

Em 2009, foi dada sequência à manutenção de rotina no sistema de transmissão, sob concessão da Chesf, visando à otimização dos índices operacionais. Foram realizados R\$ 92,6 milhões, correspondentes a 88,6% da dotação de R\$ 104,5 milhões.

Entre as principais realizações em 2009, destacam-se:

- construção de 400km de estradas de acesso às estruturas das LT Bom Esperança / Teresina e São João do Piauí / Boa Esperança;
- conclusão da substituição dos serviços auxiliares AC e DC da subestação de Teresina;
- aquisição e Supervisão da Implantação de Sistema Rádio Digital da rota subestação Icó - subestação Tauá;
- implantação de Sistema Rádio Digital 155MB da rota usina de Sobradinho- subestação Senhor do Bonfim II;
- construção de Redes de Cabeamento Estruturado para atendimento às subestações do Sudoeste da Bahia; e
- aquisição e Implantação de Sistemas de Suprimento de Energia CA e CC composto de 15 retificadores, 62 bancos de baterias e 04 grupos geradores para atendimento de recursos de Telecomunicações da Chesf.

Manutenção de Sistema de Geração de Energia Elétrica na Região Nordeste

Esta ação tem a finalidade de manter o Sistema de Geração de Energia Elétrica da Empresa com adequado nível de disponibilidade para fazer face ao atendimento à demanda, viabilizando o cumprimento dos contratos de venda de energia firmados pela Empresa. Neste contexto, contempla a implantação de ações necessárias à manutenção e benfeitorias em usinas em operação, envolvendo equipamentos, materiais e pequenas obras. Foram realizados R\$ 50,1 milhões, correspondentes a 61,7% da dotação de R\$ 81,2 milhões.

Irrigação de Lotes na Área do Reassentamento, com 20.599 ha, na Usina de Itaparica – BA

Foram realizados R\$ 145,8 milhões, correspondentes a 90,5% da dotação de R\$ 161,0 milhões. A Chesf investiu em obras, serviços, aquisição de equipamentos, assistência técnica ao agricultor, programas ambientais, indenização à comunidade indígena Tuxá, regularização fundiária e celebração das escrituras dos lotes. A Chesf implantou também a Subestação Suape II (500/230 kV – 600- MVA) com seccionamento da LT 500 kV-messias - Recife II e Suape III (230/69 kV-400 MVA) com seccionamento das LT's em 230 kV UTE Termopernambuco Pirapama II (Suape II) C1 e C2 (PE). No exercício de 2009, foram realizados R\$ 46,6 milhões, correspondentes a 67,2% da dotação de R\$ 69,4 milhões corresponde aos ativos da Chesf. Com esses recursos foram adquiridos os terrenos das subestações. As obras da ação não foram iniciadas em função da não emissão pelo órgão ambiental de Pernambuco, CPRH, das licenças ambientais necessárias, tais como, LP, ASV picada, LI, ASV de faixa.

Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Nordeste

A presente ação contempla a Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - Chesf, portanto com execução de novos empreendimentos de transmissão, objetivando atender à demanda de energia elétrica requerida ao Sistema Interligado Nacional, dentro dos padrões de qualidade e confiabilidade exigidos. A execução física desta ação teve início em janeiro de 2002 e possui seu término previsto para dezembro/2011. Os principais empreendimentos que compõem a presente ação são:

- Obras do PAC: nova LT 230 kV Milagres/Coremas, com os respectivos terminais em 230 kV nas SE Milagres e Coremas, concluída e energizada; LT 230 kV Paraíso – Açú II C2, em andamento, com previsão de conclusão em 2010; LT 230 kV Ibicoara – Brumado II C1, em andamento, com previsão de conclusão em 2010;
- nova SE 138 kV Pilões e seccionamento Campina Grande II/Santa Cruz II, com previsão de conclusão em 2010.

Companhia de Eletricidade do Acre S.A. – Eletroacre

A empresa realizou gastos de R\$ 176,6 milhões para implementar a respectiva programação de investimentos, no valor de R\$ 278,6 milhões, o que resultou em uma realização de 63,4%.

Aquisição dos Ativos do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica no Acre-Subestação e LT 138/69KV – de Concessão da Centrais Elétricas do Norte do Brasil

O valor do orçamento aprovado para esta ação em 2009 foi de R\$ 177,1 milhões, tendo sido realizados o valor de R\$ 115,6 milhões, perfazendo um total de 65,3% do valor aprovado. A obra foi concluída em dezembro de 2009.

Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica no Acre

O valor do orçamento aprovado para esta ação em 2009 foi de R\$ 10,4 milhões, a realização orçamentária total atingiu o valor de R\$ 5,6 milhões, equivalentes a 53,7% do teto orçamentário aprovado. Ocorreram atrasos tanto na contratação dos recursos financeiros necessários ao atendimento, quanto ao verão atípico na região, fazendo com que os recursos fossem mais voltados à recuperação do sistema.

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte

Para o Orçamento de Investimento da Eletronorte no exercício de 2009, foi aprovado o montante de R\$ 600,0 milhões. A realização orçamentária total atingiu o valor de R\$ 491,3 milhões, equivalentes a 81,9% do teto orçamentário aprovado.

Energia na Região Nordeste

Ampliação da Capacidade de Geração da Usina Hidrelétrica de Curuá-Una (PA) de 30,3 MW para 40,3 MW

No exercício de 2009, foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 13,5 milhões, sendo alterado para R\$ 1,5 milhões, dos quais foram executados 70,6% na elaboração e aprovação do projeto básico. Foi solicitado pela Aneel Projeto Básico da implantação da 4ª unidade geradora. Este projeto foi desenvolvido pelos técnicos da Eletronorte e encaminhado à Aneel pela CE-PR 1.00.138/09 de 10.3.2009. Aguarda-se aprovação daquela agência.

Implantação de Linha de Transmissão Oiapoque - Calçoene (204 km - 138 kV) no Estado do Amapá

Construção de uma linha de transmissão em 138 kV, com 204 km, interligando as Subestações de Calçoene e Oiapoque, com vistas reforçar o atual suprimento de energia elétrica à localidade de Oiapoque.

No exercício de 2009, foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 5,0 milhões, alterado para R\$ 100,0 mil, dos quais foram executados 94,7%.

Foi determinada pela Diretoria Executiva da Eletronorte, a desistência de implantar o referido empreendimento, já autorizado pela Aneel, por se tratar de instalações com tensão abaixo de 230 kV. Desta forma, a incumbência de implantar a linha de transmissão será das concessionárias locais.

Foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 17,5 milhões, alterado para R\$ 16,0 milhões, dos quais foram realizados 96,8%. Ocorreram atrasos no cronograma de contratação de bens e serviços, sendo os contratos celebrados com os fornecedores no segundo semestre de 2009.

Os estudos da AHE Belo Monte não estão sendo realizados com recursos do orçamento de investimento da Eletronorte. Todos os gastos inerentes a esse empreendimento estão sendo apropriados em ODR – Ordem de Desembolso Reembolsável.

Reforços e Melhorias no Sistema de Transmissão da Região Norte

No exercício de 2009, foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 213,5 milhões, alterado para R\$ 228,1 milhões, dos quais foram executados 81,0%. Principais empreendimentos energizados em 2009 foram a SE Miranda II-Bco. Capacitor 230KV-20MVAR BC1/BC2, a SE Coxipó - AT4 230/138/13,8 KV - 3x33,3 MVA e a SE Sinop - Conexões do AT2 - 230/138/13,8 KV.

Ampliação da Capacidade de Geração da Usina Hidrelétrica de Tucuruí (PA) – 2ª Etapa - de 4.245 para 8.370 MW

Foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 45,0 milhões, alterado para R\$ 12,5 milhões, para o qual foram executados 77,9%. Ocorreram atrasos nos processos de contratação de bens e serviços referentes ao acabamento final de obra, porém já estão em andamento.

Manutenção de Sistema de Transmissão de Energia Elétrica

No exercício de 2009, foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 43,0 milhões, para o qual ocorreu a execução de 86,2 %. A baixa execução orçamentária é decorrente da necessidade de reprogramação dos serviços de manutenção da geração e transmissão de energia elétrica, devido às condições climáticas que têm sido muito severas em toda a região norte do país, impedindo

de se cumprirem cronogramas físico-financeiros, inicialmente previstos. A realização orçamentária também é influenciada devido à característica dos processos de aquisição de bens e serviços, os quais normalmente ocorrem no primeiro semestre do exercício financeiro, logo após a aprovação da Lei Orçamentária Anual – LOA, sendo que o fornecimento dos bens e serviços ocorre efetivamente no segundo semestre.

Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

No exercício de 2009, foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 4,0 milhões, sendo reduzido para R\$ 450,0 mil em face da redução dos serviços de reformas/manutenção predial face à perspectiva de transferência para a nova sede. As manutenções a serem realizadas são aquelas destinadas apenas ao atendimento às normas de segurança do trabalho, determinando a execução de 63,8%.

Instalação de Edifício-Sede - Região Centro-Oeste

Foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 40,0 milhões, alterado para R\$ 600,0 mil, para o qual ocorreu a execução de 43,8%. A Eletronorte aprovou a solicitação de interesse do Comitê Gestor de Parceria Público-Privada Federal – CGP, na apresentação de projetos, estudos, levantamento, investigações e projetos básicos para a construção, operação e manutenção do edifício-sede da Eletronorte, para ser enviada à Eletrobrás e encaminhado ao Ministério de Minas e Energia. O imóvel necessita de reformas e adequações para instalação da empresa.

Energia nos Sistemas Isolados

Ampliação da Capacidade de Geração da Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes (AP) – 2ª Casa de Força - de 78 MW para 104 MW - no Estado do Amapá

No exercício de 2009, foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 34,5 milhões, alterado para R\$ 1,2 milhões, dos quais foram executados 95,6%. A Aneel autorizou a Eletronorte a realizar os estudos e elaborar o projeto básico de ampliação da referida UHE. Foi constituído um Grupo de Trabalho pela RD 0249/2008 com o objetivo de dar prosseguimento à implantação da segunda casa de força da UHE Coaracy Nunes. Este grupo deverá elaborar a documentação necessária para a contratação de um EPC que desenvolverá o Projeto Básico e será responsável pela implementação do empreendimento. Como o reservatório do AHE Ferreira Gomes na cota 21,30 m afoga o canal de fuga de Coaracy Nunes, o corpo técnico da Eletronorte está elaborando relatório que justifica a necessidade de reinventário do trecho a jusante de Coaracy Nunes.

Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica (RR) - no Estado de Roraima

No exercício de 2009, foi aprovada a dotação de R\$ 500,0 mil, das quais foram realizados 91,9%. Principais empreendimentos energizados em 2009: Em 6.2.2009 foram energizados a LT 69 KV Boa Vista / Distrito Industrial - C1 e SE Distrito Industrial 69/13,8 KV - Implantação.

Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica nos Estados do Acre / Rondônia - (AC) / (RO) - na Região Norte

Foi aprovado para esta ação o orçamento de R\$ 4,5 milhões, alterado para R\$ 7,8 milhões, para os quais houve execução de 70,3%. Os principais empreendimentos energizados até o momento foram a SE Abunã - setor 34,5 KV, a SE Epitaciolândia 138/34,5/13,8 KV – Implantação, a SE Jiparaná - AT2 / BC2 / Vão Rolim de Moura, a SE Porto VELHO I-Substituição T1/T2 - 100MVA-230/69KV, a SE Rio Branco I - TRAFO 13,8/34,5 KV - 6,25 MVA (T7), a SE Rolim de Moura - Substituição T1/T2, SE Sena Madureira 69/34,5/13,8 KV – Implantação e a SE Abunã – Reator de Barra 230kV - 30MVA (Reserva).

Eletronuclear S.A. – Eletronuclear

A Eletronuclear não teve projetos concluídos no ano de 2009. As ações de investimentos desenvolvidas pela empresa estão relacionadas no Programa Energia na Região Sudeste e Centro-Oeste e os principais programas de investimentos desenvolvidos pela empresa no referido exercício estão relacionados a seguir:

Implantação da Usina Termonuclear Angra 3 (RJ), no Estado do Rio de Janeiro

No exercício de 2009, foram realizados R\$ 82,7 milhões, equivalentes a 45,9% do percentual da dotação que foi de R\$ 180,2 milhões. Nessas ações estão incluídas tanto as atividades de preservação do Canteiro e equipamentos quanto à retomada do empreendimento propriamente dita em 2009. A partir da emissão da Licença Prévia, emitida em 2008, pelo Ibama, foram expedidas as Licenças de Instalação, de Uso do Solo, de Local e a 1a Licença de Construção Parcial. As principais atividades desenvolvidas foram:

- impermeabilização das fundações do edifício do reator-annulus (UJB), concluída em novembro de 2009, e do edifício do auxiliar do reator (UKA), com expectativa de conclusão ao fim de janeiro de 2010;
- início, em 1º de dezembro, da execução das lajes de fundações do Edifício do Reator e do Edifício da Turbina. Antecedendo a fase de concretagem;
- atividades para viabilização do financiamento em moeda nacional e estrangeira;
- renegociação dos contratos de fornecimento nacionais e internacionais;
- atividades preparatórias de engenharia; e

- continuidade do processo de licenciamento nuclear e ambiental.

Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e 2 (RJ) no Estado do Rio de Janeiro

As atividades requeridas para o cumprimento desta ação estão voltadas para o aumento da produção, implementação de melhorias e incluem: análise do desempenho operacional das usinas e avaliação de necessidades de troca de equipamentos; realização de projetos de otimizações; aquisições de bens e serviços correlacionados à manutenção das condições operacionais das usinas; disponibilização de instalações adequadas para a deposição de rejeitos radioativos; aquisição de equipamentos e instalações para suprir a infraestrutura de apoio à operação e as demandas provenientes dos processos de licenciamento. Foram realizados R\$ 164,5 milhões, correspondentes a 74,5% da dotação de R\$ 220,7 milhões. O sucesso dessa atividade é mensurado pela produção das usinas.

Resultados alcançados em 2009:

- Produção em Angra 1 : 2.821 GWh;
- Produção em Angra 2 : 10.154 GWh;
- Produção Total : 12.975 GWh;
- Substituição de Grupo de Geradores de Vapor da Usina de Angra 1

Este projeto abrange a fabricação, licenciamento e os serviços de troca dos Geradores de Vapor de Angra 1. No ano de 2008 os novos Geradores de Vapor foram concluídos e entregues e a sua efetiva substituição terminou em junho de 2009.

Com a conclusão dos trabalhos no último ano, as atividades programadas para o exercício de 2009, restringiram-se aos eventos basicamente, com dispêndios nos contratos, relacionados à Substituição dos Geradores de Vapor da Usina de Angra. Foram realizados R\$ 231,5 milhões, correspondentes a 94,9% da dotação de R\$ 244,1 milhões.

Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica

A Eletronuclear iniciou em 2009 os estudos de seleção de sítios nos estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia para a instalação de duas usinas nucleares conforme o Plano Nacional de Energia 2030 (PNE 30) do Ministério de Minas e Energia. Uma vez finalizada a etapa de seleção, serão iniciados os estudos para a seleção da tecnologia das centrais nucleares.

Centrais Elétricas S.A. - Eletrosul

A Proposta do orçamento de investimento da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. de 2009, aprovada pela Lei 11.897/2008, foi de R\$ 526,3 milhões. Na Revisão Orçamentária, esse valor passou para R\$ 609,0 milhões,

com realização orçamentária de R\$ 552,7 milhões, representando 90,8% do previsto.

Implantação da Usina Hidrelétrica Passo São João com 77 MW (RS) Sistema de Transmissão Associado em 69 KV, com 30 Km de Extensão

O Projeto Executivo encontra-se em andamento. As atividades atualmente consistem na concretagem da Casa de Força, Tomada d'água, Vertedouro, atividades de desmatamento e cercamento do lago, construção da barragem de terra na margem esquerda, e montagem eletromecânica. Esta usina está sendo construída no estado do Rio Grande do Sul, englobando os municípios de Dezesseis de Novembro, Roque Gonzáles, São Pedro do Butiá, São Luiz Gonzaga e Rolador. Foram realizados R\$ 152,4 milhões, da dotação de R\$ 152,5 milhões. A conclusão está prevista para dezembro de 2010.

Implantação da Usina Hidrelétrica Mauá com 361,0 MW (PR) Sistema de Transmissão Associado em 230 KV, com 41 Km e 110 Km de Extensão

O cronograma inicial previsto para início das obras da usina sofreu atrasos devido à decisão judicial da 1ª Vara Civil Federal de Londrina – PR. Contestada judicialmente pela União Federal e pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul – CECS, de forma que apenas em março de 2008

foi emitida pelo IAP a Licença de Instalação. O Projeto Executivo continua em andamento juntamente com as obras civis, a fabricação dos equipamentos e a montagem eletromecânica. Essa obra está contemplada no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Foram realizados R\$ 152,5 milhões, correspondentes a 99,7% da dotação de R\$ 152,9 milhões.

Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul e Mato Grosso do Sul

O empreendimento da SE Missões, devido à necessidade do atendimento de padrões técnicos e exigências feitas pela transmissora acessada, CEEE, sofreu algumas adequações no projeto original que levou a renegociações com a empresa contratada, com o correspondente aditivo contratual. Isto ocasionou alteração do cronograma de suprimentos do empreendimento, mas que não deverá comprometer o prazo estabelecido para o final da obra. No mês de novembro, choveu o equivalente a 660,0 milímetros o que causou um pequeno atraso no andamento das obras, porém o avanço físico para ampliação da SE Missões está com 46,0% concluído. A conclusão está prevista para dezembro de 2011. Foram realizados R\$ 196,7 milhões, correspondentes a 91,0% da dotação de R\$ 216,0 milhões. No último ano foram concluídos os seguintes empreendimentos:

EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS - 2009

EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS	INÍCIO	CONCLUSÃO
AMPLIAÇÃO I DA SUBESTAÇÃO JORGE LACERDA A	02/05/2006	22/03/2009
AMPLIAÇÃO F DA SUBESTAÇÃO PALHOÇA	07/03/2005	31/05/2009
IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO 230 KV CAXIAS – CAXIAS 5	28/03/2006	02/06/2009
IMPLANTAÇÃO DA SUBESTAÇÃO JOINVILLE NORTE	10/06/2008	11/05/2009
ENCABEÇAMENTO DA LT 230 KV BLUMENAU – JOINVILLE 2 NA SE JOINVILLE NORTE	10/06/2008	25/05/2009
SECCIONAMENTO DA LT 230 KV CURITIBA – JOINVILLE	10/06/2008	11/05/2009
AMPLIAÇÃO C DA SUBESTAÇÃO NOVA SANTA RITA	13/11/2007	23/08/2009

Fonte: Eletrosul

Implantação do Complexo Hidrelétrico São Bernardo, com 53 MW e de Sistema de Transmissão Associado, 34 69 KV, com 43 Km de Extensão

A contratação do projeto executivo, fornecimento dos equipamentos, obras civis, montagem eletromecânica e comissionamento para a PCH Barra do Rio Chapéu foi assinada em setembro de 2008, sendo que o início das obras da Usina deu-se em outubro de 2008. O Projeto Executivo encontra-se em andamento. As atividades atualmente consistem na escavação do Túnel de Adução, concretagem das adufas, muro de gravidade no canal de desvio, execução das enscadeiras de montante e jusante da barragem. Conclusão prevista para dezembro de 2011. Foram realizados R\$ 21,6 milhões, correspondentes a 80,6% da dotação de R\$ 26,8 milhões.

FURNAS - Centrais Elétricas S.A.

Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste

Implantação da Usina Hidrelétrica Simplício, com 305,7 MW, PCH Anta com 28 MW e Sistema de Transmissão Associado em 138 kV, com 120 km de Extensão (MG/RJ)

Empreendimento adjudicado a Furnas através do Leilão Aneel 002/2005, de 16.12.2005. Contrato de Concessão nº 003/2006 - MME, assinado em 15.8.2006. A entrada em operação da 1ª unidade geradora (da UHE Simplício) está prevista para 31.12.2010. Foram realizados R\$ 609,6 milhões, correspondentes a 92,3% da dotação de R\$ 660,3 milhões.

A aquisição dos terrenos está em andamento e foram iniciadas a realocação e a compensação financeira para a população atingida pelo empreendimento. Foi dada continuidade à execução aos projetos de arqueologia pré-histórica e histórica assim como às atividades relativas ao desenvolvimento do projeto executivo, ao fornecimento de

equipamentos e aos programas ambientais, atendendo o cronograma do empreendimento.

Face às suas características, a seguir são discriminadas as atividades de implantação do complexo realizadas em 2009:

- Obras de interligação: continuidade das atividades de implantação dos Canais e Túneis; continuidade do canal de desvio; continuidade do dique Antonina, do dique Sul e do dique Estaca 2; continuidade do canal de desvio do córrego Estaca; continuidade do dique Tocaia e do Dique Lourical 2; continuidade da Tomada D'Água e do Canal de Adução; conclusão do Dique Lourical 1; e início da escavação subterrânea no Túnel do Canal 5 e Túnel do Canal 8.
- Usina de Simplício: continuidade no andamento das atividades de implantação: das Tomadas D'Água dos vãos 1, 2 e 3; da Casa de Força; do Canal de Fuga; do Canal de Adução; do Vertedouro e dos Condutos Forçados 1, 2 e 3. Em andamento as obras para a implantação do desvio do Ribeirão Peixe e as pesquisas no sítio arqueológico na região do Canal de Fuga de Simplício. Foi realizada a descida do Pré-distribuidor das unidades 1 e 2. Foi concluída a soldagem da caixa espiral da unidade 1.
- PCH Anta: prosseguimento dos serviços de topografia, identificação, cadastramento e avaliação das propriedades, sendo que já foram adquiridas algumas áreas. Encontram-se em andamento as atividades de implantação: dos Vertedouros 1 e 2; da Tomada D'Água, das Casas de Força 1 e 2 e da Barragem de Gravidade. Foi concluída a escavação comum para implantação das estruturas principais na margem direita do rio Paraíba do Sul. Em 05.08.2009 foi realizado o desvio do Rio Paraíba do Sul. Foi iniciada a construção da Barragem de CCR.

A Usina Hidrelétrica Simplício, que juntamente com a PCH Anta forma um complexo hidrelétrico, com 333,7 MW de capacidade instalada (UHE Anta - 2 x 14 MW, UHE Simplício - 3 x 101,90 MW), agregará ao Sistema Interligado Nacional - SIN 191,3 MW médios de energia firme, ampliando o suprimento de energia do país, além de trazer maior confiabilidade ao abastecimento de energia dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

Implantação da Usina Hidrelétrica Batalha, com 52,5 MW (MG/GO), e Sistema de Transmissão Associado em 138 kV, com 75 km de Extensão

Foram concluídos os serviços de levantamento de Arqueologia Pré-Histórica e Histórica das áreas prioritárias para a construção da usina, encontrando-se a pesquisa em fase de análise laboratorial e elaboração do respectivo Relatório Final. Assinado, em 06.04.2009, o contrato de fornecimento e montagem dos equipamentos eletromecânicos, que também considera as Subestações Batalha e Paracatu e a construção da Linha de Transmissão. Em 2009 foi dado andamento às seguintes atividades:

a) na área da Usina:

- escavações a céu aberto na área das estruturas;
- início da concretagem de regularização na área da Casa de Força realizado no dia 01.08.2009 (Poço de Drenagem - Regularização);
- tomada d'Água de Adução - montagem de formas;
- túnel de desvio - aplicação de concreto estrutural no piso;
- tomada de desvio do rio e vazão sanitária - aplicação de concreto estrutural;
- execução dos Programas de Preservação do Patrimônio Arqueológico e Cultural, Comunicação Social, Conservação da Fauna Silvestre e da Fauna Aquática e da Flora, Educação Ambiental, Monitoramento Hidrossedimentológico, Conservação da Flora, Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água, Monitoramento Climatológico, Monitoramento Sismológico, Monitoramento dos Processos Erosivos e Controle de Vetores e Saúde;
- casa de força e área de montagem - concretagem das estruturas;
- levantamentos para a relocação de linhas de transmissão em 13,8 e 34,5 kV na área que será alagada;
- serviços de nivelamento de áreas referentes à cota de inundação;
- elaboração do cadastro dominial e da população atingida (403 cadastros realizados); confecção de 367 Atas Notariais; elaboração de laudos de avaliação (252 laudos elaborados); levantamento topográfico (254 propriedades rurais levantadas); negociações, pagamentos e regularizações dos imóveis atingidos (5 pagamentos efetuados);
- elaboração do programa de prospecção e salvamento do patrimônio arqueológico, educação patrimonial e valorização do patrimônio cultural e paisagístico na área de influência da AHE Batalha;
- adequação do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas conforme condicionante da Licença Instalação; e
- ações para atendimento às 13 condicionantes da ASV no 234/2008 e de 37 condicionantes da Licença de Instalação. Com a renovação da ASV no 234, em 19.6.2009, foi iniciada a supressão de vegetação da margem direita.

b) na área da Linha de Transmissão:

Continuam em andamento as vistorias técnicas em campo (levantamento de benfeitorias, análise de solo e etc.), que

auxiliam os trabalhos de avaliação dos imóveis e de elaboração dos laudos, e os processos de liberação de áreas, com exceção de 10,0 km que encontram-se sob embargo judicial. Os serviços de levantamento de campo, de materialização do traçado e de levantamento de perfil da linha de transmissão encontram-se paralisados em função de embargo judicial em uma das propriedades rurais por onde a Linha passará. Furnas está tomando as medidas judiciais com o objetivo de viabilizar a conclusão dos serviços. A Usina Hidrelétrica Batalha agregará ao Sistema Interligado Nacional - SIN e ao Sistema de Geração de Furnas cerca de 48,8 MW médios de energia firme, ampliando o suprimento de energia do país.

Implantação de Sistema de Transmissão Macaé (RJ) - Campos (RJ), 3º Circuito (345 kV - 92 km)

O cronograma de implantação do empreendimento ficou comprometido em virtude do atraso na emissão da Licença de Instalação – LI, que somente foi emitida pela Feema em 24.07.2008 (FE 014501). A previsão é que a energização ocorra até 31.01.2010. O novo contrato, para realizar os serviços de montagem e obras civis da Linha de Transmissão, foi assinado em 30.01.2009. Os serviços encontram-se em andamento com previsão de conclusão em fevereiro de 2010. Foram realizados R\$ 36,0 milhões, correspondentes a 94,3% da dotação de R\$ 38,1 milhões. Em janeiro de 2009, Furnas firmou com o IEF/RJ - Fundação Instituto Estadual de Florestas e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Rio de Janeiro o Termo de Compromisso TC 18.555, que estabelece medidas mitigadoras em função da supressão de vegetação da Linha de Transmissão. Continua em andamento a atividade de liberação dos terrenos, além dos serviços de levantamento e resgate do patrimônio arqueológico na área de influência do empreendimento, sob execução do Instituto de Arqueologia Brasileira – IAB.

Modernização da UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho, com 1.050 MW (MG)

Em 2009 foram concluídos os serviços de Ligação de cabos nos painéis do Vertedouro; Retomada da construção dos reparos nos contatos dos condutos das Unidades Geradoras - UGs 04, 05 e 06; Retomada da construção do portão de acesso à estrada de Jaguará; Modernização do Bay da Linha de Transmissão de Mascarenhas de Moraes; Sistema anti-incêndio da Casa de Força; Montagem do sistema de CO2 da sala de controle local da UG 04. Montagem do Barramento Blindado da UG 05; Enchimento do vão da comporta da UG 05 na tomada d'água; Construção das bases de junções do Bay da Linha de Transmissão de Mascarenhas de Moraes; Reparos e pintura das paredes do hall do Gerador da UG 05; Construção das canaletas de cabos na galeria terminal da UG 05; Construção das bases dos disjuntores da UG 05 na SE. Foram realizados R\$ 102,0 milhões, correspondentes a 99,2% da dotação de R\$ 102,8 milhões.

Empreendimentos que continuam em andamento:

- construção e ampliação da estação de telecomunicações;

- montagem de equipamentos, sistemas de CITV, ar condicionado, iluminação, tubulações de água, aterramento, e cabos;
- lançamento e ligação de cabos para os novos painéis da UG 05, e entre a Casa de Força, Tomada d'Água e o Vertedouro do sistema auxiliar elétrico; e
- construção de bases para apoio das centrais hidráulicas das UGs 05 e 06 e da tubulação de água nebulizada dos transformadores das UGs 01 a 06.

As ações relacionadas à modernização da UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho, objetivam principalmente recuperar a confiabilidade operacional das unidades geradoras em função do estado de obsolescência e envelhecimento dos sistemas de excitação e regulação de velocidade/potência e de supervisão.

Manutenção do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste

O valor do orçamento aprovado para esta ação em 2009 foi de R\$ 101,3 milhões, a realização orçamentária total atingiu o valor de R\$ 86,6 milhões, equivalentes a 85,4% do teto orçamentário aprovado.

Modernização da Usina Hidrelétrica Furnas, com 1.216 MW (MG)

A modernização das Unidades Geradoras 6 e 5 já foram concluídas em anos anteriores e em 30.10.2009 foi concluída a modernização da Unidade Geradora 4. A Unidade Geradora 3 teve iniciada sua modernização em 19.11.09, com expectativa de conclusão para junho de 2010. Foram realizados R\$ 39,8 milhões, correspondentes a 95,7% da dotação de R\$ 41,5 milhões.

Boa Vista Energia S.A. - Bvenergia

Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica – Luz para Todos (BoaVista)

A dotação aprovada para este Projeto foi de R\$ 4,0 milhões e a realização foi de R\$ 695,5 mil, correspondentes a 17,4%. A ampliação aprovada foi para atender a ligação de 695 Novas Unidades, tendo sido realizadas apenas 71 Novas Unidades Consumidoras, sendo que para o atendimento das referidas unidades consumidoras foram construídos 31,5 km de Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica. Essa baixa realização foi reflexo da inadimplência da BVenergia com a Elettronorte. Esse fato gerou restrições na Aneel, impossibilitando o recebimento dos recursos da Eletrobrás. Houve atraso também no início das obras por parte do 6º Batalhão de Engenharia de Construção, em face do atraso no recebimento de materiais, período chuvoso e aumento nos preços dos materiais em relação ao exercício de 2008, por não terem ocorrido alteração de preços no contrato entre o 6º BEC e a BVenergia.

Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista-RR

A realização foi de R\$ 495,0 mil, correspondendo a 55,5% da dotação aprovada de R\$ 892,0 mil. A ampliação aprovada foi de 20,0% da execução física e a realizada foi de 15,0%, para atender pequenas extensões de rede de distribuição. A frustração da meta ocorreu em função da aquisição de equipamentos e materiais estar unificada para as 06 Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica, hora em andamento, ou seja, tem uma comissão que consolida as necessidades das 06 empresas e faz uma única licitação para as mesmas, sendo que a maioria dos processos foram assinados a partir de agosto e setembro de 2009 e considerando o prazo mínimo de 45 dias para entrega dos equipamentos, não houve tempo hábil para a entrega dos

mesmos. Foram construídos 6,6 km de Rede de Distribuição e foram ligadas 6.043 novas unidades consumidoras e foi alcançado um nível de atendimento aos consumidores dentro dos padrões exigidos pela Aneel.

Modernização e Adequação de Sistema de Comercialização e Distribuição – Redução de Perdas Técnicas e Comerciais na Área Concessão da Boa Vista Energia (RR) – No Estado de Roraima

A realização foi de R\$ 2,6 milhões, correspondendo a 61,3% da dotação aprovada de R\$ 4,2 milhões. A regularização aprovada foi de 3.000 Unidades Consumidoras e a realizada foi de 5.977 Unidades Consumidoras, sendo 2.975 Clandestinos e 3.002 Auto Religado ou Desligado do Sistema. A frustração da meta ocorreu em função da intempestividade do processo de aquisição de equipamentos e materiais. A frustração da meta física foi devido ao aumento na realização das inspeções mensais que saiu de 1.500 inspeções mês para 4.000 inspeções mês, mesmo assim houve um acréscimo nas perdas elétricas totais de 16,6% em 2008 para 17,1% em 2009, ou seja, houve uma variação de 3,0% a maior.

Manutenção de Sistema de Distribuição de Energia Elétrica de Boa Vista

A dotação aprovada foi de R\$ 3,0 milhões e a realização foi de R\$ 2,0 milhões, correspondentes a 65,6%, do quantitativo aprovado. Foram substituídos 521 postes de madeira por postes de concreto e 101 transformadores de distribuição, bem como foram realizadas 101 adequações de rede e 32 divisões e construção de 6,6 km de rede para atender pequenas extensões de rede de distribuição.

Companhia Energética de Alagoas – Ceal

No exercício de 2009, foi aprovado um teto orçamentário de R\$ 227,2 milhões, sendo alterado para R\$ 175,4 milhões, dos quais foi executado 75,8%.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMAS DE 2009

PROGRAMA/AÇÃO	REALIZADO	APROVADO	R\$
			REALIZADO (%)
PROGRAMA LUZ PARA TODOS	80.748.964	104.500.000	77,3
AMPLIAÇÃO DE REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE ALAGOAS	636.761	3.433.000	18,5
AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO EM ALAGOAS	8.014.410	11.613.000	69,0
MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO EM ALAGOAS ELÉTRICA NO ESTADO DE ALAGOAS	22.473	2.297.000	1,0
MANUTENÇÃO DE REDE URBANA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE ALAGOAS	17.889.602	17.913.000	99,9
MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO – REDUÇÃO DE PERDAS TÉCNICAS E COMERCIAIS NA ÁREA DE CONCESSÃO DA CEAL	20.591.000	21.591.000	96,1
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DE ALAGOAS	2.511.344	5.406.000	46,5
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS – NO ESTADO DE ALAGOAS	0	1.200.000	0
MANUTENÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELE PROCESSAMENTO – NO ESTADO DE ALAGOAS	2.427.351	7.423.000	32,7
ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA DE APOIO			
ENERGIA NA REGIÃO NORDESTE			
ENERGIA CIDADÃ			
TOTAL	132.998.535	175.376.000	75,8

Fonte: Companhia Energética de Alagoas - CEAL

A meta física do Programa Luz Para Todos, para 2009, atingiu um patamar de 102,0% com a implantação de 16.367 domicílios rurais, no estado de Alagoas, frente aos 16.000 previstos da meta. Quanto à meta financeira, atingiu 78,0%. Foram implantados: 1.929 km de redes Média Tensão - MT; 1.444 km de Baixa Tensão - BT; 2.528 transformadores de distribuição rural; 25,985 MVA de potência instalada; e 44.132 postes, atendendo uma população de aproximadamente 81.000 pessoas. Foram implantados: 1.929 km de redes MT; 1.444 km de BT; 2.528 transformadores de distribuição rural; 25,985 MVA de potência instalada; e 44.132 postes, atendendo uma população de aproximadamente 81.000 pessoas.

Energia na Região Nordeste

Ampliação do Sistema de Subtransmissão de Energia Elétrica do Estado de Alagoas

A meta desta ação foi atingida proporcionando a adequação do sistema elétrico do Sertão Alagoano, com o encabeçamento da LT 69 kV Inhapi/Santana do Ipanema com 60 km de extensão, beneficiando com energia de boa qualidade as Micros Regiões geográficas de Santana do Ipanema, com 10 municípios e a Micro Região Geográfica de Batalha (bacia leiteira do Estado) com 8 municípios. E cumprindo assim o Termo de Ajustamento de Conduta, firmado entre Ceal/Aneel/Arsal. Foram realizados R\$ 8,0 milhões, correspondentes a 69,0% da dotação de R\$ 11,6 milhões.

Ampliação da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica

A meta desta ação tem como objetivo a construção de novos alimentadores 13,8 kV e novas redes de distribuição. Houve atraso na execução das obras motivado pela falta de recursos financeiros próprios da Ceal, devido ao baixo fluxo de caixa. Em 2009 foram acrescentados ao sistema elétrico de distribuição em 13,8 kV, na rede urbana: 315 km de linha de AT e BT (13,8 kV e 0,380/0,220 kV). Foram realizados R\$ 636,8 mil, correspondentes a 18,5% da dotação de R\$ 3,4 milhões.

Manutenção do Sistema de Transmissão no Estado de Alagoas

A meta desta Atividade era reformar as LT 69 kV Olho D'água das Flores / Jacaré dos Homens e Olho D'água das Flores Santana do Ipanema, substituindo os condutores 1/0 para 4/0 AWG CAA e alguns ajustes em subestações existentes. Devido à falta de recursos financeiros próprios da Ceal foram postergadas para 2010. No entanto, foram executados alguns ajustes urgentes em linhas de 69 kV e subestações 69/13,8 kV. Realizou-se R\$ 22,5 mil, correspondentes a 1,0% da dotação de R\$ 2,3 milhões.

Manutenção da Rede Urbana de Distribuição de Energia Elétrica no Estado de Alagoas

A meta desta ação tem como objetivo a recuperação de consumidores clandestinos, através de extensão de redes, melhorias de redes com divisões de circuitos e aquisição de materiais e equipamentos de UAR (Unidade de Adição e Retirada), foi dada continuidade à recuperação de consumidores clandestinos, à construção de divisões de circuitos e foram adquiridos os materiais necessários para a manutenção do sistema de distribuição proposto para 2009. Executou-se a totalidade da dotação de R\$ 17,9 milhões.

Modernização e Adequação do Sistema de Comercialização e Distribuição

A meta desta ação abrange obras de transmissão 69 kV, e de distribuição de uma maneira geral, tais como: a construção da subestação 69/13,8 kV Centro, 40 MVA, concluída em dezembro de 2009; a conclusão do Programa de Automação de subestações e Redes, 3ª etapa, executado 100,0% em 2009; implantação do Gerenciamento de Redes, já em andamento; Aquisições de medidores de energia elétrica; ampliação da subestação 69/13,8 kV; LT 69 kV Penedo/Arapiraca C3, 1ª etapa 36 km de 477 MCM-CAA, até Seccionamento 69 kV Curralinho, concluída em dezembro de 2009. Como parte do programa de automação de subestações foram automatizadas as subestações 69/13,8 kV: Arapiraca I, Joaquim Gomes, Barramento 69 kV Curralinho, retrofit do sistema de automação e proteção das subestações Trapiche da Barra, Cruz das Almas e Tabuleiro do Martins. Foram realizados R\$ 20,8 milhões, correspondentes a 96,1 % da dotação de R\$ 21,6 milhões.

Em termos gerais, com referência ao desempenho operacional este Programa apresenta resultados dentro do planejado, em que pese a insuficiência de recursos. A Eletrobrás/RGR e a Ceal foram as financiadoras do programa.

Foram construídas obras importantes, como a subestação 69/13,8 kV Centro, 40 MVA; a conclusão do Programa de Automação de subestações e Redes, 3ª etapa, executado 100% em 2009; implantação do Gerenciamento de Redes, em andamento; Aquisições de medidores de energia elétrica; LT 69 kV Penedo/Arapiraca II, 1ª etapa, 32 km. Como parte do programa de automação de subestações foram automatizadas as subestações 69/13,8 kV Arapiraca I, Joaquim Gomes, Barramento 69 kV Curralinho, retrofit do sistema de automação e proteção das subestações Trapiche da Barra, Cruz das Almas e Tabuleiro do Martins.

Investimentos das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos no Estado de Alagoas

A meta desta ação, pela falta de recursos financeiros próprios da Ceal, não atingiu o planejado, foram adquiridos ferramentas e equipamentos de serviços, de modo a melhorar o processo de manutenção do sistema para atendimento aos clientes, mas não foi suficiente. Foram realizados R\$ 2,5 milhões, correspondentes a 46,5% da dotação de R\$ 5,4 milhões.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento no Estado de Alagoas

A meta desta Atividade, pela falta de recursos financeiros próprios da Ceal, não atingiu o planejado, e o Programa de Telecomunicações foi iniciado em 2009, seu desenvolvimento está dentro das expectativas desta Atividade. Foram realizados R\$ 2,4 milhões, correspondentes a 32,7% da dotação de R\$ 7,4 milhões.

Companhia Energética do Piauí – Cepisa

No exercício de 2009, os investimentos realizados pela empresa alcançaram o montante de R\$ 144,2 milhões, equivalentes a 52,8% da dotação final de R\$ 273,0 milhões.

Implantação de Sistema de Transmissão no Estado do Piauí

A situação dos projetos dessa ação é a seguinte:

- LT 69 KV São João do Piauí / Canto do Buriti - Construção de 89,5 km de linha na tensão de 69 kV em cabo de 336,4 MCM-CAA: esse empreendimento esteve paralisado em razão do abandono da obra pela primeira empresa contratada. Após nova licitação para conclusão da obra que teve seu cronograma prejudicado pelo período chuvoso na região, foi concluída em maio de 2009;
- LT 69 KV Eliseu Martins / Bertolândia - recondutoramento de 70 km de linha em cabo 556,5 MCM-CAA: obra em execução, com 63,0% executados, devido ao fato de ter sido abandonada pela empresa contratada para a sua execução. Por problemas de ordem judicial, somente em novembro de 2008 conseguiu-se contratar uma segunda empresa. Foi então contratada uma terceira empresa que está executando com previsão de conclusão em julho de 2010;
- LD 69 KV Picos -Mandacaru - Construção de 67 km de linha em cabo 477: Atraso em razão do abandono da obra pela empresa contratada para execução, sendo contratada outra empresa para conclusão. Obra concluída e energizada em julho de 2009;

- LD 69 KV Piriri - Campo Maior - Construção de 82,5 km de linha em cabo 556: Obra concluída e energizada em agosto de 2009;
- LD 69 KV Picos (Chesf) – Picos (Cepisa) – Construção de 10 Km de linha – metros de cabo 336,4 MCM. Obra concluída e energizada em novembro de 2009;
- Subestação Amarante 34,5/13,8 kV, 3x1,5 MVA - Não houve fatores negativos. Obra concluída e energizada em fevereiro de 2009;
- Subestação Cabeceiras 34,5/13,8 kV, 1,5 MVA - Obra realizada dentro do cronograma. Em operação desde setembro de 2009;
- Subestação Mandacaru – Reforma com instalação de quatro disjuntores de 69 kV e dois de 13,8 kV: está em fase de elaboração do projeto para licitação. Conclusão prevista para junho de 2010;
- Subestação Campo Maior – ampliação e reforma da subestação, com a substituição dos dois transformadores de 5 / 6,25 MVA, por dois de 10 / 12,5 MVA. Está em fase de elaboração do projeto para licitação. Conclusão prevista para dezembro de 2010;
- Subestação Junco – Ampliação da subestação com a substituição de um transformador de 6,5 MVA por um de 10/12,5 MVA, 69 - 34,5 kV. Eliminou sobrecarga no transformador existente. Transformador instalado e em operação;
- Subestação Jóquei - ampliação da subestação que atende à capital do Estado, com substituição de dois transformadores de 15/20 MVA por dois de 20/25 MVA 69/13, 8 kV, totalizando uma capacidade instalada de 76. Eliminou sobrecarga no transformador existente. Transformador instalado e em operação;
- Subestação Santo Antônio de Lisboa 34,5 / 13,8 kV, 2x1,5 MVA – Obra concluída e energizada em dezembro de 2009;
- Subestação Nazária – ampliação da subestação com a substituição de um transformador de 6,5 MVA por um de 10/12,5 MVA, 69 - 34,5 kV, obra realizada em setembro de 2009;
- Subestação Satélite - ampliação da subestação que atende à capital do Estado, com substituição de um transformador de 15/20 MVA por um de 20/25 MVA 69 - 13,8 kV, totalizando uma capacidade instalada de 50 MVA. Obra emergencial, concluída em setembro de 2009. Transformador instalado e em operação ; e
- Subestação São Pedro – ampliação da subestação com a substituição de um transformador de 12,5 MVA por um de 15/20 MVA, 69 - 13,8 kV, obra realizada em novembro de 2009. Transformador instalado e em operação.

Luz Para Todos

Até dezembro de 2009, foram realizadas 62.595 ligações no meio rural do Estado do Piauí carente de energia elétrica. Encontram-se contratadas e em andamento obras para ligações de 87.005 domicílios, com previsão para 2010. O cumprimento das metas foi comprometido no período de 2004 a 2009 pela frustração na expectativa de realização de obras e de ligações de consumidores em virtude dos seguintes fatores: não cumprimento das metas de ligações pelas empresas contratadas; rescisão de contratos por inexecução parcial ou total; demora no processamento de certames licitatórios; e chuvas de elevadas intensidades em 2009, dificultando acessos ou execução de obras.

Ampliação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica no Estado do Piauí

Essa ação atingiu 18 municípios piauienses, inclusive o da capital do Estado. Apenas em quatro, Bom Jesus, Corrente, Curimatá e São Raimundo Nonato, ocorreu atraso no cumprimento do cronograma, motivado por problemas com as empresas contratadas e aguardando nova licitação. Nos municípios de Barra D'alcantara, Campo Maior, Floriano, Jaicós, Parnaíba, Picos e Piripiri, há obras com previsão de conclusão para o mês de março de 2010, além de Uruçuí que está com previsão de conclusão em fevereiro de 2010, conforme prazo de execução estabelecido em contrato. Nos demais, a fase atual do projeto está concluída. A realização do Programa de Ampliação da Rede de Distribuição de Energia Elétrica no Estado do Piauí está dentro do projetado com a realização até novembro de 2009 de 97,0%.

Modernização e Adequação de Sistema de Comercialização e Distribuição – Redução de perdas Técnicas e Comerciais

Até dezembro de 2009 realizou um desempenho de 54,4% em relação ao projetado. Foram realizadas 127.298 ligações em 2009 no Programa de Instalação de Medidores, com previsão de realizações para 2010 de 35.844 ligações. A situação dos projetos dessa ação é a seguinte:

- Programa de Instalação de Medidores – Em andamento, embora tenham ocorrido atrasos com fornecedores na entrega dos medidores, escassez de mão de obra qualificada, e dificuldade de instalação devido à falta de padrão de entrada. Previsão de conclusão em 2010;
- Regularização dos Pontos de Fronteira da Cepisa – Em andamento, porém com atraso no cronograma. Incompatibilidade de protocolos de comunicação entre os medidores e o software de leitura remota.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - Ceron

Os principais investimentos realizados pela Ceron no exercício 2009 estão relacionados às ações que tratam de: ampliação do sistema de transmissão (linhas e subestações); ampliação do sistema de distribuição urbana de energia elétrica e ampliação de rede rural de

distribuição de energia elétrica (Luz para Todos), respectivamente.

Ampliação do Sistema de Transmissão

No exercício de 2009 foram realizados R\$ 83,2 milhões, correspondentes a 53,8% da dotação de R\$ 154,6 milhões corresponde aos Ativos da Eletronorte. Entre as obras previstas, a Ceron conseguiu concluir somente duas obras dentro do exercício 2009, sejam: a linha de transmissão em 138 kV, com 13 km, interligando a subestação SE-ELN, da Eletronorte, à subestação SE-Ceron no município de Pimenta Bueno; e a entrada de linha (BAY) de 138 kV na subestação SE-Ceron em Pimenta Bueno.

Ampliação de Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica - Luz Para Todos

A Ceron contratou empresas para a execução de obras de 8.598 novas ligações rurais gratuitas, e através da licitação realizada pela Comissão Especial de Licitação - CEL das Empresas de Distribuição da Eletrobrás - EDES, foram contratadas mais empresas de execução e obras para ligação de 25.000 novos consumidores. Em 2009, as redes de transmissão e distribuição foram lançadas e propriedades rurais com energia são encontradas em vários municípios do Estado. Foram realizados, nos locais mais distantes e isolado de difíceis acessos, investimento R\$ 35,5 milhões para a ligação de 14.085 novos consumidores e 1.230,5 km de extensão de rede, equivalente a 34,5% dos investimentos programados. A equipe do Luz para Todos - PLPT já universalizou até dezembro de 2009 mais de 38,0 mil rondonienses do meio rural, pois receberam energia elétrica em sua propriedade e lançou mais de 8.120,0 km de rede com um investimento total acumulado de R\$ 203,1 milhões em todo o Estado.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - AmE

A empresa realizou gastos de aproximadamente R\$ 311,3 milhões para implementar a respectiva programação de investimentos, no valor de R\$ 668,2 milhões, o que resultou em uma realização de 46,6%. As principais realizações no âmbito do Orçamento de Investimento de 2009 foram as seguintes:

Geração de Energia Elétrica

Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:

- conclusão da revitalização da unidade geradora 3 da UTE Electron;
- substituição do elevador e transformador das unidades geradoras 5 e 6 da UTE Mauá, disponibilizando 30 MW ao sistema Manaus;
- recuperação das unidades geradoras MUUGD 13 e 15 do bloco 4 da UTE Mauá, disponibilizando mais 30 MW ao sistema Manaus; e

- revitalização de dois grupos geradores, com potência de 2.000 kW cada, instalados nas usinas de Tefé e Tabatinga (Interior do Estado do Amazonas).

Transmissão de Energia Elétrica

Ampliação das Subestações Cidade Nova, Distrito Industrial, Santo Antônio e Seringal Mirim – adição de 01 (um) transformador de 26,6 MVA em cada subestação.

Distribuição de Energia Elétrica

Ampliação de 32,9 km de Rede de Distribuição de Energia Elétrica Primária e Secundária – Capital do Estado; Ampliação de 87,0 km de Rede de Distribuição de Energia Elétrica Primária e Secundária – Interior do Estado; construção de 42.776 de Rede Primária e Secundária de Tronco de Alimentadores – Capital do Estado; adequação de 67 circuitos equivalente a 43,1 km de Rede Primária e Secundária – Capital do Estado; reforma de 54,5 km de RD MT/BT – Capital do Estado; reforma de 79,9 km de RD MT/BT – Interior do Estado; substituição de 551 transformadores por sobrecarga - Capital do Estado; e substituição de 130 transformadores por sobrecarga – Interior do Estado. Foi feita a ligação de 7.688 novas unidades consumidoras na Capital e de 17.281 novas unidades consumidoras no Interior. Foram realizados R\$ 92,2 milhões, correspondentes a 51,2% da dotação de R\$ 180,1 milhões.

Modernização e Adequação de Sistema de Comercialização e Distribuição - Redução de Perdas Técnicas e Comerciais na Área de Concessão da Amazonas Energia (Capital e Interior do Estado do Amazonas)

Benefícios esperados e já atingidos pelo investimento, tanto para a empresa como para a sociedade:

- Regularização com instalação de medidores em 1.786 unidades consumidoras que, estavam sendo faturadas pelo mínimo da classe;
- Recuperação de 2.620 MW equivalente a R\$ 1,3 milhões – processos referentes a irregularidades na medição – na Capital;
- Recuperação de 1.297 MW equivalente a R\$ 592,5 mil – processos referentes a irregularidades na medição – no Interior; e
- Inspeções em 18.894 unidades consumidoras de MT/BT na Capital e Inspeções em 19.025 unidades consumidoras de MT/BT no Interior.

No exercício de 2009, para esta ação foram realizados R\$ 5,5 milhões, correspondentes a 45,2% da dotação de R\$ 12,1 milhões.

Grupo Petrobras

Em 2009, os investimentos realizados pelas empresas que integram o Grupo Petrobras alcançaram o montante de R\$ 62,5 bilhões, resultando em desempenho de 90,3% sobre

a respectiva dotação final aprovada, de R\$ 69,2 bilhões. Independentemente da grave crise econômica internacional, o volume de investimentos do Grupo Petrobras cresceu consideravelmente em relação ao exercício de 2008, assim como o seu desempenho em relação à dotação aprovada. Conforme metodologia de planejamento e orçamento adotada pelo Governo Federal, os investimentos das empresas estatais estão alocados em programas de governo, considerados estes como unidades de gestão com foco em resultados. A seguir são prestadas informações sobre a execução dos investimentos do Grupo Petrobras no âmbito desses programas de governo, referentes ao exercício de 2009.

Gestão da Política de Energia

O objetivo do programa é coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia. Estavam previstos investimentos em três ações, todas financiadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, mas apenas uma apresentou execução durante o exercício. Ao todo, foram executados apenas R\$ 113,2 mil, o correspondente a 0,4% dos valores previstos.

Atuação Internacional na Área de Petróleo

O objetivo do programa é incorporar novas reservas e aumentar a participação do sistema Petrobras no mercado externo de petróleo, derivados e gás natural. Três empresas do Grupo Petrobrás planejaram investimentos, a saber: Petrobras Distribuidora S.A. – BR, Fronape International Company – FIC e Petrobras International Braspetro B.V. – PIB BV. Contudo, a empresa BR não efetuou qualquer gasto em 2009.

No âmbito da ação Adequação da Infra-estrutura de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural no Exterior, merece destaque a conclusão da fase de desenvolvimento da produção do campo petrolífero de Akpo, na Nigéria, iniciada em abril de 2005 e concluída em março de 2009, atingindo uma produção de 15,6 mil barris por dia.

Também foi concluída a construção do navio-sonda Petrobras 10000, na Coreia do Sul, por meio da ação Aquisição de Direitos e de Estudos para a Expansão de Atividades na Indústria do Petróleo no Exterior. O início das operações com o navio-sonda ocorreu em julho de 2009 e, no final do ano, a embarcação foi deslocada para Angola para realizar campanhas exploratórias em águas profundas. Um segundo navio-sonda está previsto para ser entregue em junho de 2010.

Os investimentos da ação Adequação da Infra-estrutura de Gás e Energia no Exterior se concentram nos ativos de gás e energia localizados na Argentina, Bolívia e Uruguai, com o objetivo de garantir a segurança e qualidade operacionais. Na Argentina, compreendem gasodutos, uma termoeletrica, uma distribuidora de eletricidade e um complexo de geração hidrelétrica. Na Bolívia, compreendem uma transportadora de gás e participação

em planta de compressão de gás. No Uruguai, compreendem duas distribuidoras de gás.

Com relação aos ativos de distribuição no Uruguai, foi necessária execução de projeto para a renovação dos 260 km da rede que atende Montevideo, em razão da baixa eficiência verificada na entrega do produto, importando em considerável impacto na rentabilidade do negócio. A execução orçamentária da ação superou a dotação prevista, principalmente em razão da valorização do peso uruguaio frente ao dólar (cerca de 14,0%) durante o extenso período das obras, e ainda pela ocorrência de alguns imprevistos técnicos em virtude da complexidade do projeto.

Considerando os valores previstos na lei orçamentária, o desempenho das empresas foi o seguinte: FIC 84,0% (R\$ 14,8 milhões); PIB BV 95,3% (R\$ 4,7 bilhões).

Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural, Álcool e Biocombustíveis

O Objetivo do programa é oferecer adequada infraestrutura de produtos e serviços na distribuição de derivados de petróleo, gás natural, álcool e outros combustíveis, e conta com ações das seguintes empresas do Grupo Petrobrás: Petrobras Distribuidora S.A. – BR, Liquigás Distribuidora S.A. – LIQUIGÁS, Ipiranga Asfaltos S.A. – IASA, Alvo Distribuidora de Combustíveis Ltda. – ALVO.

É preciso destacar que a ALVO foi incorporada pela BR no exercício de 2009, o que comprometeu um melhor desempenho na execução dos seus investimentos. Foram executados 69,1% dos valores previstos na lei orçamentária, R\$ 4,9 milhões, distribuídos em três ações.

Em relação à IASA, os investimentos foram realizados principalmente para a manutenção da infraestrutura operacional de distribuição de produtos asfálticos, com um desempenho de 82,5% (R\$ 437,4 mil) sobre a dotação final aprovada.

A BR executou R\$ 470,3 milhões no âmbito do programa, representando 87,5% dos recursos previstos para investimento. Durante o ano de 2009, entraram em operação 2 postos próprios (Barueri e São Paulo) e foram incorporados outros 276 postos, além de 102 lojas de conveniência e 103 centros de lubrificantes, localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e provenientes da Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga. Com isso, foram necessários investimentos para aquisição e instalação de equipamentos de distribuição (bombas, tanques e compressores), como para obras de adequação dos novos postos à imagem da BR.

Foram aplicados cerca de R\$ 30,0 milhões na rede de gás canalizado no Espírito Santo, principalmente para a implantação de duto interligando as cidades de Cachoeiro do Itapemirim a Vitória, bem como para a ampliação da rede de distribuição na capital do estado. A rede foi expandida em 44,5 km, totalizando 180,9 km de malha, atendendo 1.110 clientes, entre industriais, automotivos,

comerciais e residenciais nos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Aracruz e Viana.

No que concerne ao sistema de proteção ambiental nas instalações comerciais, merece destaque a instalação de unidades de recuperação de vapores de combustível nos Terminais de Cubatão, Paulínia e São Paulo, com o objetivo de reduzir a emissão de hidrocarbonetos na atmosfera.

A Liquigás executou R\$ 112,2 milhões, R\$ 627,6 mil acima do valor aprovado na lei orçamentária. Esse excesso de gastos foi causado por dois fatores: a necessidade de aquisição adicional de vasilhames, uma vez que o sucateamento verificado em 2009, decorrente do processo de requalificação, foi maior do que a média histórica; b. conclusão de obras em centrais de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) antes do previsto, provocando o adiantamento de desembolsos.

Indústria Petroquímica

O objetivo do programa é ampliar a oferta de produtos da indústria petroquímica nacional para atendimento ao mercado e, em 2009, foram previstas 13 ações orçamentárias, financiadas por 9 empresas do Grupo Petrobrás, a saber: 1ª Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras; 2ª. Petroquímica Triunfo S.A. – Triunfo; 3ª. Comperj Petroquímicos Básicos S.A. – CPRJBAS; 4ª. Comperj Estirenicos S.A. – CPRJEST; 5ª. Comperj Meg S.A. – CPRJMEG; 6ª. Comperj Pet S.A. – CPRJPET; 7ª. Comperj Poliolefinas S.A. – CPRJPOL; 8ª. Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco – Citepe; e 9ª. Companhia Petroquímica de Pernambuco – PetroquímicaSuape.

Ressalte-se que, em fevereiro de 2009, o controle acionário da Triunfo foi privatizado, e os investimentos previstos na lei orçamentária foram cancelados.

A Petrobras programou investimentos de cerca de R\$ 295,6 milhões e a execução verificada foi de R\$ 245,5 milhões, um desempenho de 83,1%. Dentre as realizações, merece destaque a conclusão da construção do prédio do Centro Integrado de Controle (CIC), que estava prevista apenas para março de 2010. Com isso, a ação Adequação do Sistema de Produção da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados - Fafen (SE) consumiu recursos além do previsto na lei orçamentária, já que os valores previstos para 2010 foram desembolsados ainda no exercício de 2009.

Na ação Manutenção dos Sistemas de Controle Ambiental, de Segurança Industrial e de Saúde Ocupacional nas Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados, o volume de recursos executado também superou a dotação prevista. Nesse caso, o excesso de gastos ocorreu em razão de aditivos ao contrato de Instalação e Alinhamento de Válvulas de Alívio e Segurança para Flare, para adequar a unidade às exigências da Norma Regulamentadora NR-13.

A maior parte dos investimentos no âmbito do programa foram dirigidos para a construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – Comperj, com uma

execução de cerca de R\$ 1,3 bilhão, o que representa 63,7% dos valores executados no programa em 2009, considerando todas as empresas.

O complexo será construído numa área de 45 milhões de metros quadrados localizada no município de Itaboraí, com investimentos previstos em torno de US\$ 8,4 bilhões. A produção de resinas termoplásticas e combustíveis consolidará o Rio de Janeiro como grande concentrador de oportunidades de negócios no setor, estimulará a instalação de indústrias de bens de consumo que têm nos produtos petroquímicos suas matérias-primas básicas e irá gerar cerca de 212 mil empregos diretos, indiretos e efeito renda, em âmbito nacional. Com início de operação previsto para 2012, o Comperj tem como principal objetivo aumentar a produção nacional de produtos petroquímicos, com o processamento de cerca de 150 mil barris/dia de óleo pesado nacional.

Citepe e PetroquímicaSuape tiveram um fraco desempenho na execução dos investimentos previstos, respectivamente 16,8% e 38,4%, correspondendo a R\$ 70,0 milhões e R\$ 454,2 milhões.

Oferta de Petróleo e Gás Natural

O objetivo do programa é aumentar a oferta de petróleo e gás natural ao mercado, de forma a reduzir a dependência externa, observando os padrões de segurança e as exigências ambientais. Em 2009, consumiu 93,0% dos recursos financeiros constantes da lei orçamentária, distribuídos entre 18 ações, das quais 12 sob a responsabilidade da empresa Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, 5 da Petrobras Netherlands B.V. - PNBV e 1 da Braspetro Oil Services Company - Brasoil.

A Brasoil e PNBV executaram, respectivamente, 10,7% e 87,8% considerando a dotação aprovada, nos valores de R\$ 10,0 milhões e R\$ 6,9 bilhões. Apesar dos investimentos totais do programa terem se situado abaixo do previsto e da empresa Petrobras ter apresentado realização de 94,6%, correspondente a R\$ 22,8 bilhões investidos, duas ações sob sua responsabilidade, devido às dificuldades de natureza operacional, tiveram realizações acima das metas previstas:

Desenvolvimento dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás da Bacia de Santos (DPBS): gastos adicionais com dois poços do Pré-Sal, mais especificamente do Teste de Longa Duração (TLD) de Tupi, que consumiram mais recursos e demandaram a execução de atividades não previstas, em razão do pioneirismo desse projeto; e questões internas acerca dos critérios a serem utilizados na contabilização da apropriação dos gastos com materiais utilizados no gasoduto de Mexilhão, concluído em 2008.

Manutenção e Recuperação dos Sistemas de Produção de Óleo e Gás Natural na Região Nordeste: Problemas operacionais ocorridos na perfuração de poços no campo de Piranema elevaram o consumo de recursos previstos, ocasionando, ainda, gastos adicionais, devido a execução de atividades não programadas. Dentre os problemas ocorridos destacam-se a falha do BOP (*Blowout Preventer*,

equipamento de segurança que visa impedir o descontrole de fluxo do poço) do Navio sonda e a queda do ROV (*Remotely Operated Vehicle* - robô submersível operado remotamente por uma pessoa a bordo de uma embarcação). É utilizado para realizar e supervisionar a montagem de equipamentos de exploração e produção em grandes profundidades no fundo do mar). Em 2009, o Grupo Petrobras alcançou realizações importantes nos campos da exploração e produção de petróleo e gás, bem como na área de segurança e meio ambiente, fortalecendo os alicerces para a sua trajetória de crescimento, com sustentabilidade, ao longo das próximas décadas.

Exploração

Na Bacia de Santos, o consórcio formado pela Petrobras (operadora, com 45,0%), BG Group (30,0%) e Repsol (25,0%) comprovou a ocorrência de mais uma jazida de petróleo leve no bloco BM-S-9, localizado em águas ultraprofundas. O novo poço, 4-SPS-60, batizado de Iguazu, localiza-se dentro da área de avaliação do poço Carioca, a aproximadamente 340 km da costa do estado de São Paulo, em lâmina d'água de 2.140,0 m. Ainda na área do poço Carioca, foi comprovada a ocorrência de mais uma jazida de petróleo e gás, com a perfuração do poço 4-SPS-66C (Abaré Oeste), a aproximadamente 290 km da costa do estado de São Paulo, em lâmina d'água de 2.163,0 m. Nos quatro poços perfurados nesse bloco, foi comprovada a existência de petróleo e gás.

O teste de formação no poço Guará foi concluído e revelou um volume de óleo recuperável estimado entre 1,1 a 2,0 bilhões de barris de petróleo leve (em torno de 30° API) e gás natural. O poço localiza-se em lâmina d'água de 2.141,0 m e à distância aproximada de 310,0 km da costa do estado de São Paulo, 55,0 km a sudoeste do poço conhecido como Tupi. Dados preliminares constataram que os reservatórios possuem potencial de altíssima produtividade, com a obtenção durante o teste de formação de vazões da ordem de 7,0 mil barris por dia, limitadas à capacidade dos equipamentos. Sem tais restrições a estimativa inicial da capacidade de produção seria de aproximadamente 50,0 mil bpd. Com esse resultado, a área de Guará será priorizada para receber um sistema Piloto de produção, já em processo de licitação.

No bloco BM-S-11 (Tupi), localizado em águas ultraprofundas da Bacia de Santos, o consórcio formado pela Petrobras (operadora, com 65,0%), BG Group (25,0%) e Petrogal (10,0%) ratificou o potencial estimado de 5,0 a 8,0 bilhões de barris de petróleo leve e gás natural recuperável nos reservatórios do pré-sal daquela área. A confirmação ocorreu com a perfuração de mais um poço, o 4-RJS-647, situado 33,0 km a noroeste da perfuração pioneira (poço 1-RJS-628). Foi constatada a presença de petróleo de boa qualidade (em torno de 30° API) e de reservatórios semelhantes ao poço pioneiro de Tupi, o que reforçou as estimativas iniciais para a área. Esse terceiro poço, denominado Iracema, está localizado em lâmina d'água de 2.210,0 m, a uma distância aproximada de 250,0 km da costa do estado do Rio de Janeiro. Dois testes de formação nesse mesmo poço constataram a alta produtividade dos reservatórios carbonáticos do pré-sal. A

vazão de cada um dos testes ficou em torno de 5.500 barris de óleo leve por dia (32° API, aproximadamente), limitada à capacidade dos equipamentos. Estima-se que a produção inicial do poço poderá atingir até 50,0 mil bpd, o que comprova a alta capacidade de produção de petróleo leve na área noroeste de Tupi.

O consórcio formado pela Petrobras (operadora, com 63,0%) e Repsol (37,0%) para a exploração do Bloco BM-S-7, também na Bacia de Santos, comprovou a presença de uma espessa coluna de gás em reservatórios acima da camada de sal. A confirmação veio após a perfuração do poço 6-SPS-53, localizado em águas rasas da parte sul da bacia, no estado de São Paulo. Esse poço localiza-se a aproximadamente 210,0 km a sudeste da cidade de Santos, em lâmina d'água de 214,0 metros. Sua perfuração faz parte das atividades exploratórias do Plano de Avaliação do poço 1-BSS-68, aprovado pela ANP. A descoberta, de grande importância em razão do potencial de produção de gás em águas rasas no sul da Bacia de Santos, foi confirmada por testes nos reservatórios situados a partir de 3.970,0 m de profundidade.

Em 2009, a Petrobras anunciou uma nova descoberta de óleo leve no pós-sal (reservatórios carbonáticos) da Bacia de Campos, com a perfuração do poço 1-RJS-661 (Aruanã), na concessão exploratória BM-C-36 (bloco C-M-401), onde a companhia é operadora exclusiva. Análises preliminares indicam a presença de volumes recuperáveis em torno de 280,0 milhões de barris de petróleo de boa qualidade (28° API), com boa produtividade. O poço descobridor situa-se a aproximadamente 120,0 km da costa do estado do Rio de Janeiro, em lâmina d'água de 976,0 m.

Em reservatórios geologicamente semelhantes aos de Aruanã, a Petrobras perfurou o poço 6-MLS-146D-RJS (Muçua), localizado no campo de Marlim Sul, na Bacia de Campos, em lâmina d'água de 1.200 m. O potencial de Muçua e o resultado obtido em 2007 com a perfuração do poço 6-MLS-122-RJS (Jurará) geraram a estimativa conjunta de produção de 350,0 milhões de barris recuperáveis de petróleo de 27° API. O início da produção está em implantação na plataforma P-51, que já produz petróleo na área. Em 2011, a produção será estendida à plataforma P-56, em construção.

Não houve rodada de licitações da ANP em 2009. O portfólio de concessões exploratórias da companhia, com as aquisições e as devoluções realizadas no ano, passou a contar com 227 blocos, que totalizam 123,5 mil km². Além disso, estão sendo avaliadas descobertas em outras 26 áreas em operação, que compreendem 13,7 mil km². A área exploratória atual da Petrobras é de 137,2 mil km².

Produção

No início de 2009, duas novas plataformas iniciaram suas operações na Bacia de Campos. Em janeiro, no campo de Marlim Sul, começou a operar a plataforma P-51, instalada em lâmina d'água de 1.255,0 m e a 150,0 km da costa de Macaé, com capacidade para produzir até 180,0 mil bpd. Em fevereiro, no campo de Marlim Leste, entrou em operação o *Floating Production Storage and Offloading*

FPSO Cidade de Niterói. Os FPSO são navios com capacidade para processar e armazenar o petróleo, e prover a transferência do petróleo ou gás natural. No convés do navio, é instalada uma planta de processo para separar e tratar os fluidos produzidos pelos poços. Depois de separado da água e do gás, o petróleo é armazenado nos tanques do próprio navio, sendo transferido para um navio aliviador de tempos em tempos. Essa unidade, que integra o Módulo II de Marlim Leste, tem capacidade para produzir 100,0 mil barris de petróleo de boa qualidade (28° API) e 3,5 milhões de m³ de gás por dia.

Com o início de produção do poço 7-MLL-54HP, localizado em lâmina d'água de 1.419,0 m, a Petrobras alcançou o recorde mundial de profundidade de água para produção em reservatórios carbonáticos. Em 2009, a companhia bateu ainda o seu próprio recorde de produção de petróleo por poço, ao atingir a produção de 43,6 mil barris no dia 15.5.2009.

Em junho de 2009, duas unidades entraram em operação. No campo de Camarupim, na Bacia do Espírito Santo, foi iniciada a produção do FPSO Cidade de São Mateus, uma parceria entre a Petrobras (75,0%) e a empresa americana El Paso (25,0%). A unidade é o primeiro FPSO para gás instalado no Brasil e tem capacidade para processar 10 milhões de m³/dia de gás e 35,0 mil bpd. No campo de Frade, na Bacia de Campos, o consórcio formado pela Chevron (operadora, 51,7%), Petrobras (30,0%) e Impex (18,3%) deu início à operação do FPSO Frade, que poderá produzir até 100 mil bpd.

Em julho, o FPSO Espírito Santo, operado pela Shell (50,0%) em parceria com a Petrobras (35,0%) e a ONGC (15,0%), iniciou a produção no Parque das Conchas (antigo BC-10), a 110,0 km da costa do Espírito Santo, onde se encontram reservatórios de óleo pesado a quase 2.000m de lâmina d'água, ainda na Bacia de Campos.

Esses projetos, aliados ao aumento de produção das plataformas instaladas no final de 2007 e em 2008 (P-52, P-54, FPSO Cidade de Rio das Ostras e P-53), compensaram o declínio natural da produção e ainda garantiram à companhia um aumento de 6,3% na produção de óleo e LGN (Líquido de Gás Natural), atingindo a média de 1.971,0 mil bpd.

Produção de Gás Natural

A oferta de gás natural no Brasil cresceu em relação a 2008, principalmente em função da entrada em operação das plataformas P-51 e P-53, do FPSO Cidade de Niterói e do início da produção dos campos de Camarupim, no Espírito Santo, e de Lagosta, na Bacia de Santos. Contribuíram também para esse crescimento a ampliação da oferta de gás do campo de Manati, na Bahia, e a entrada em operação do gasoduto Coari-Manaus, em novembro de 2009, que tornou possível a oferta comercial de gás proveniente da província de Urucu, no Amazonas. A baixa demanda de gás durante o ano, porém, manteve praticamente inalterado o volume entregue ao mercado, apesar da ampliação da oferta. A produção de gás natural em 2009 totalizou 50,3 milhões de m³/d e manteve-se

praticamente no mesmo nível de 2008, principalmente em função da redução da demanda, que provocou o fechamento de alguns campos de gás não associado. Em continuidade à implantação dos projetos previstos no Plano de Antecipação da Produção de Gás (Plangás), a Petrobras colocará em produção os campos de Mexilhão, Uruguá e Tambaú, na Bacia de Santos, o que contribuirá para atender a demanda com a recuperação do mercado de gás, prevista para 2010.

Pré-sal

As principais descobertas na camada Pré-sal, até o momento, estão localizadas na Bacia de Santos, nas áreas de Tupi, Guará e Iara, e na Bacia de Campos, no Parque das Baleias. As reservas provadas do país poderão ser duplicadas caso se confirmem os volumes potencialmente recuperáveis nessas áreas, estimados entre 10,6 e 16,0 bilhões de barris de óleo equivalente, sendo a parcela da Petrobras entre 7,2 e 10,7 bilhões de boe (barris de óleo equivalente). Em 2009, a Petrobras perfurou cinco novos poços na Bacia de Santos, sendo quatro exploratórios e um de desenvolvimento de produção. Além disso, os resultados de quatro testes de formação comprovaram o alto potencial e o baixo risco da área. No dia 1 de maio foi iniciado o Teste de Longa Duração (TLD) de Tupi no poço 1-RJS-646, localizado em lâmina d'água de 2.140,0 m e interligado ao FPSO BW Cidade de São Vicente. O TLD marcou o começo da produção na camada pré-sal da Bacia de Santos, que já atinge uma média de 20,0 mil bpd. As informações obtidas serão decisivas para definir o modelo de desenvolvimento não só da área de Tupi como também das outras acumulações do pré-sal, subsidiando a tomada de decisão para os futuros projetos de desenvolvimento da produção na área. Em função desses resultados, a Petrobras está revisando o Plansal (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Polo Pré-sal da Bacia de Santos), para incorporar as informações obtidas ao longo de 2009. A companhia estima alcançar, em 2017, uma produção diária superior a 1,0 milhão de barris de óleo nas áreas do Pré-sal em que é operadora.

Reservas Provadas

As reservas provadas de óleo, condensado e gás natural da Petrobras no Brasil atingiram 14,2 bilhões de boe em 2009 pelo critério ANP/SPE, volume que corresponde a um aumento de 0,5% em relação ao ano anterior. Foram apropriados 861,0 milhões de boe em reservas e produzidos 785,0 milhões de boe, adicionando às reservas provadas da companhia 76,0 milhões de boe. Com essa incorporação, o Índice de Reposição de Reservas (IRR) se manteve em 110,0%. Isso significa que para cada barril de óleo equivalente produzido no ano foi acrescentado 1,1 barril às reservas. O indicador reserva/produção (R/P) caiu de 18,9 para 18,0 anos. Em 2009, as apropriações em campos existentes por meio de projetos de aumento de recuperação foram, em parte, responsáveis pelo aumento das reservas provadas. Também contribuíram para esse resultado as descobertas em blocos exploratórios e novas acumulações. O pré-sal do Espírito Santo está contribuindo com reservas de 182,0 milhões de boe.

SMS – Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Como resultado dos investimentos e dos esforços empreendidos em segurança, a Taxa de Frequência de Acidentados Com Afastamento - TFCA (incluindo empregados próprios e contratados) de 2009 foi de 0,6. Este resultado representou uma redução de 20,0% em relação às taxas registradas em 2007 e 2008. Este valor situa o E&P da Petrobras em posição bem melhor que a média das empresas de E&P do mundo, segundo estatísticas da OGP.

Na área ambiental de E&P foi consolidada a tendência na redução do volume de óleo derramado. Em 2009 registrou-se uma redução no volume total de óleo derramado acima de um barril que tenha entrado em contato com o meio ambiente em aproximadamente 49,0% quando comparado ao ano de 2008.

O IMA, índice relativo ao volume de óleo e água salgada (em operações terrestres ou em corpos d'água doce) que foi perdido para o meio ambiente para cada 100,0 milhões de volumes de óleo e água (em operações terrestres) produzidos na área de Exploração & Produção também teve uma redução considerável. Em 2008, esta taxa foi de 15,7 e, em 2009, a taxa foi de 10,0, o que equivale a uma redução de 36,0%. Estas reduções são reflexo de melhorias no sistema operacional, como intensificação das manutenções preventivas e inspeções periódicas de campo.

Refino de Petróleo

O objetivo do programa é ampliar e modernizar o parque de refino, ofertando derivados de petróleo em conformidade com a demanda e qualidade requeridas pelo mercado, maximizando o uso de matéria-prima nacional. É composto por 19 ações orçamentárias, financiadas por empresas 3 empresas, a saber: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, com 16 ações; Alberto Pasqualini - Refap, S.A. com 2 ações; e Refinaria Abreu e Lima S.A. - RNEST, com 1 ação.

O ano de 2009 foi caracterizado pela continuidade da fase de construção e montagem dos principais empreendimentos

No segmento de Refino foram concluídas as obras de construção e montagem dos projetos da Unidade de Hidrotratamento de Nafta oriunda da unidade de Coqueamento Retardado e da segunda Unidade Fracionadora de Líquidos pertencente ao projeto Plangás na Refinaria Duque de Caxias - Reduc e das unidades de Propeno das refinarias de Paulínia - Replan e Presidente Getúlio Vargas - Repar que visam atender a demanda por matéria-prima da indústria Petroquímica;

A Refinaria Potiguar Clara Camarão - RPCC, localizada em Guamaré no Rio Grande do Norte, foi incorporada ao parque de refino e, em novembro, iniciaram-se as obras de infraestrutura para ampliação da mesma e da implantação de sua unidade de produção de gasolina;

Ao final de 2009, as refinarias Presidente Bernardes - RPBC, Gabriel Passos - Regap, Presidente Getúlio Vargas - Repar, Henrique Lage - Revap e Paulínia - Replan já estavam aptas ao processamento da tecnologia do HBIO, um novo processo que possibilita a inclusão de óleo vegetal na corrente de diesel, produzindo, desta forma, um diesel de alta qualidade e pureza.

O desempenho da execução orçamentária da Petrobras foi de 95,9%, com a execução de R\$ 11,3 bilhões.

No processo de implantação da Refinaria Abreu e Lima, os projetos de detalhamento encontram-se em elaboração. A terraplanagem do terreno está em final de conclusão. As licenças ambientais e de instalação já foram obtidas e as contrapartidas estão sendo executadas. O desempenho orçamentário da RNEST foi de 65,0%, sendo investidos R\$ 946,7 milhões.

Os principais projetos de investimentos em andamento na Refinaria Alberto Pasqualini - Refap - são para a implantação de uma unidade de HDS de gasolina, com entrada em operação prevista para 2011 e uma segunda unidade de HDT de óleo diesel com segunda unidade de geração de Hidrogênio, com entrada em operação prevista para 2013. A Refap investiu R\$ 256,3 milhões em 2009, cerca de 61,7% dos recursos aprovados na lei orçamentária.

Transporte de Petróleo, Derivados, Gás Natural e Biocombustíveis

O objetivo do programa é prover infra-estrutura de armazenamento e transporte de petróleo, derivados e biocombustíveis adequada ao aumento da demanda e às exigências ambientais. Em 2009, foram previstas 17 ações na lei orçamentária, mas 2 não apresentaram execução. Das 15 ações que registraram gastos, 12 foram financiadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e 3 pela Petrobras Transporte S.A. - Transpetro.

A Petrobras investiu R\$ 2,2 bilhões, representando 86,6% dos recursos disponíveis. A Transpetro executou R\$ 751,1 milhões, o correspondente a 97,3% da dotação aprovada.

Entre as realizações verificadas em 2009, merece destaque o início da construção e montagem do Terminal em Barra do Riacho/ES e do início dos serviços para ampliação da capacidade de escoamento do Terminal da Ilha Redonda/RJ, incluindo as novas instalações na Ilha Comprida, iniciativas que compõem o Plano de Antecipação da Produção de Gás - Plangás e destacadas como prioritárias pelo Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. Nesta primeira fase, as obras incluem a construção de dois dutos, de oito polegadas e 76 km de extensão, um píer com dois berços de atracação, três esferas para GLP e três tanques pressurizados para gasolina natural. Na segunda fase, serão construídos três tanques refrigerados e o sistema de secagem e refrigeração de GLP.

Em relação ao gasoduto Cabiúnas - Gasduc III, foi construído túnel de aproximadamente 4 km na serra dos Gaviões, para passagem do gasoduto sem causar nenhum impacto ambiental. Ainda, entraram em operação a Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural - UPGCN III, em outubro, e a Unidade de Recuperação de Líquido e Gás Natural - URL III, em novembro.

No âmbito do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), foram contratados 33 novos navios e outros 16 estão em processo de licitação.

Energia na Região Nordeste

O objetivo do programa é ampliar a capacidade de oferta de geração e transmissão de energia elétrica na Região Nordeste. O Grupo Petrobras participou do programa por meio de 5 ações, das quais 3 foram financiadas pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, 1 pela Fafen Energia S.A. e 1 pela Termoceará Ltda. Em 2009, a Petrobras investiu R\$ 93,6 milhões, correspondentes a 86,6% dos valores previstos na lei orçamentária. O desempenho orçamentário da Fafen Energia e da Termoceará, considerando a dotação aprovada, foram respectivamente de 40,0% e 0,2%, nos valores de R\$ 4,9 milhões e R\$ 17,0 mil. Na região Nordeste, pertencem ao Grupo Petrobras as seguintes termelétricas: Jesus Soares Petereira (RN); Rômulo Almeida (Fafen - BA); Termoceará (CE) e Celso Furtado (BA).

Energia na Região Sul

O objetivo do programa é ampliar a capacidade de oferta de geração e transmissão de energia elétrica na Região Sul. Tem a participação da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras em 2 ações, concernentes a investimentos na Usina Termelétrica de Sepé Tiaraju, localizada na cidade de Canoas/RS. Em 2009, a Petrobras executou R\$ 40,7 milhões no âmbito do programa, o que representa 87,6% dos recursos disponibilizados pela lei orçamentária. O foco de atuação foi a realização de ações de manutenção e adequação aos padrões de segurança e confiabilidade do parque existente.

Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste

O objetivo do programa é ampliar a capacidade de oferta de geração e transmissão de energia elétrica das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. O Grupo Petrobras participou do programa por meio de 8 ações, distribuídas entre as seguintes empresas: Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, com 4 ações; SFE – Sociedade Fluminense de Energia Ltda., Termorio S.A., Termomacaé Ltda. e Usina Termelétrica Juiz de Fora S.A. – UTEJF, com uma ação cada.

Com exceção da Petrobras, que investiu R\$ 841,0 milhões e extrapolou o orçamento previsto, com uma execução correspondente a 145,5% dos valores aprovados na LOA, as demais empresas tiveram um desempenho fraco em 2009, considerando os investimentos previstos. A SFE executou R\$ 440,5 mil, cerca de 11,2% do previsto; Termorio executou R\$ 1,0 milhão, 7,4% do previsto; Termomacaé investiu R\$ 38,6 mil, correspondente a 1,7% do previsto, e UTEJF executou R\$ 42,3 mil, apenas 2,2% da dotação aprovada.

A principal realização foi a implantação da Usina Termelétrica Euzébio Rocha, na cidade de Cubatão/SP, em novembro de 2009. Iniciativa integrante do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, a usina tem uma capacidade instalada de 208 MW e opera com sistema de cogeração, gerando energia elétrica e produzindo vapor a partir do gás natural. Parte da energia elétrica gerada abastecerá o Sistema Interligado Nacional (SIN), em razão de venda concretizada no Leilão A-5, realizado em dezembro de 2005, comercializando 141 MW médios para fornecimento a partir de janeiro de 2010. O vapor produzido será destinado e entregue à Refinaria Presidente Bernardes.

Os custos do empreendimento sofreram forte impacto pelo excesso de chuvas ao longo de 2009, uma vez que, para recuperar o cronograma original, foi necessária a instalação do terceiro turno e outras adequações no projeto original.

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, pertencem ao Grupo Petrobrás as seguintes Termelétricas: 2 em Minas Gerais (UTE Aureliano Chaves e UTE Juiz de Fora); 1 em Mato Grosso do Sul (UTE Luiz Carlos Prestes); 3 no Rio de Janeiro (UTE Mário Lago, UTE Gov. Leonel Brizola e UTE Batbosa Lima Sobrinho); 2 em São Paulo (UTE Euzébio Rocha e UTE Fernando Gasparian).

Qualidade de Insumos e Serviços Agropecuários

O objetivo do programa é salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras participa do programa por meio de uma única ação: Licenciamento e Aproveitamento de Minerais para a Produção de Fertilizantes Agrícolas. A iniciativa da Petrobras consiste em desenvolver pesquisas técnicas e científicas com vistas a incentivar o formato agro-ecológico de produção. Em 2009, foram investidos R\$ 1,6 milhão, correspondendo a 80,2% da dotação prevista na lei orçamentária.

Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia

O objetivo do programa é apoiar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias relacionadas ao setor energético e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras participa do programa por meio de uma única ação: Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico para Geração de Energia Elétrica. A iniciativa da Petrobras consiste em desenvolver projetos de pesquisa e desenvolvimento na área de energia. Em 2009, foram investidos R\$ 7,5 milhões, correspondendo a 76,3% da dotação prevista na lei orçamentária.

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nas Áreas de Petróleo e Gás Natural

O objetivo do programa é desenvolver tecnologia de processos, produtos e serviços para o segmento de petróleo e gás natural. Das 12 ações previstas, apenas 10 apresentaram execução orçamentária em 2009, todas financiadas pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 2,0 bilhões, correspondendo a 95,1% do previsto na lei orçamentária. As realizações da companhia nessa área contribuem para o avanço tecnológico da indústria nacional na área de petróleo, gás e energia, e também impulsiona o desenvolvimento científico nas universidades e instituições de pesquisa brasileiras. A Petrobras hoje coordena 50 redes de pesquisa, que reúnem cerca de 80 instituições em todo o país. Segue um breve resumo dos principais resultados gerados por estes projetos em 2009:

Otimização da Produção de Biocombustíveis

A otimização de processos produtivos incrementou a capacidade produtiva das plantas industriais de Candeias na Bahia, Quixadá no Ceará e Montes Claros em Minas Gerais, com aumento de 51 milhões de litros na capacidade instalada da Petrobras Biocombustível, cuja produção anual passou a ser de 324 milhões de litros.

A Unidade Experimental de Guamaré, no Rio Grande do Norte, que produz biodiesel a partir de óleo de girassol ou soja, também teve sua capacidade aumentada, passando a operar em regime contínuo de produção para realizar testes em maior escala de tecnologias desenvolvidas. Além disso, a Planta de Produção de Guamaré passou a produzir biodiesel a partir de uma mistura de 30,0% de óleo de mamona e 70,0% de óleo de girassol, ambos produzidos pela agricultura familiar nos programas de suprimento de

oleaginosas da empresa. A utilização da mamona como matéria-prima para a produção de biodiesel também já é uma realidade para a usina da Petrobras Biocombustível em Candeias, na Bahia. Dessa forma, a Petrobras reforça sua estratégia de diversificação de matérias primas para a produção de biodiesel, estimulando os mercados agrícolas regionais.

Desempenho da Perfuração nos Poços do Pré-Sal

Foram desenvolvidas novas técnicas, que aumentaram a vida útil das brocas utilizadas na perfuração e a taxa de penetração durante a perfuração. Esses avanços permitiram uma redução dos custos de perfuração no pré-sal em 35,0%, além de aumentar a segurança e a integridade dos poços. Houve também uma economia significativa no tempo de perfuração na área do pré-sal em função do ganho de velocidade; a taxa média de perfuração na rocha carbonática do pré-sal, muito dura para os padrões da indústria, dobrou, passando de 1 metro por hora para 2 metros, e na rocha salina mais que triplicou, alcançando 14 metros por hora.

Metalurgia dos Poços do Pré-Sal

Ensaio de corrosão e análises de efeitos de interação entre as rochas carbonáticas (que formam os reservatórios do pré-sal) e os materiais utilizados na produção reduziram em 20,0% os custos de perfuração e geraram uma economia de US\$ 20,0 milhões por poço, com a substituição da metalurgia.

Reservatórios do Pré-Sal

Os estudos realizados no Cenpes contribuíram para uma melhor compreensão das heterogeneidades dos reservatórios carbonáticos do pré-sal e, assim, foi possível definir métodos para o aumento da recuperação do petróleo. Os avanços da pesquisa contribuíram ainda para a definição de métodos para aumentar a recuperação do petróleo no pré-sal, além de garantir o escoamento do óleo e minimizar o impacto de precipitados (parafinas e asfaltenos) que podem prejudicar o fluxo do óleo.

Aumento do Processamento de Petróleos Nacionais, de Elevada Acidez

Foram desenvolvidas técnicas de determinação do nível de corrosividade dos petróleos nacionais e sua adequação aos materiais presentes no parque de refino. A utilização de materiais mais adequados ao petróleo nacional proporcionou uma redução dos processos de manutenção, aumentando a utilização do parque de refino, com conseqüente aumento de 60 mil barris por dia no processamento de petróleo nacional, e conseqüente redução da necessidade de importação de óleo leve.

Nova formulação da Gasolina PODIUM

Foi desenvolvida uma nova formulação para a Gasolina Podium da Refinaria Presidente Bernardes (Cubatão-SP) que reduziu a importação de componentes e gerou ganhos econômicos de 6,0% em relação à tradicional.

Transporte de Gás Natural

Foram obtidos significativos avanços, em 2009, na busca de soluções tecnológicas para viabilizar o transporte do gás natural do Pré-Sal. Um exemplo é a tecnologia GTL (*gas to liquids*), pela qual o gás natural é processado e transformado em óleo sintético, facilitando seu transporte e aproveitamento. Realizar esse processamento em embarcações é um desafio e, para superá-lo, está em fase final de construção uma planta-piloto de GTL embarcado, que permitirá realizar, em 2010, os testes de qualificação dessa tecnologia. A liquefação do gás natural é outra alternativa para o transporte *offshore* de gás; a Petrobras está desenvolvendo, juntamente com grandes empresas internacionais de engenharia, projetos básicos de unidades flutuantes de gás natural liquefeito (FLNG - *Floating Liquefied Natural Gas*), com tecnologia inédita no cenário mundial, que poderão receber e tratar gás das unidades de produção.

Metalurgia Aplicada à Construção de Dutos para Transporte de Óleo e Gás

Foram desenvolvidos materiais mais resistentes em obras de dutos, o que pode permitir, na operação de transporte de óleo e gás, um aumento da pressão interna de bombeio resultando em aumento de carga transportada. Novos materiais tornaram possível a redução da espessura da parede no duto, o que pode se refletir na redução dos custos de operação e manutenção. Em 2009 foi atingida realização física de 73,0% da ampliação e modernização do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes/RJ), sendo concluídas toda a estrutura metálica e as coberturas. As demais etapas da expansão do Cenpes serão concluídas em 2010. A realização orçamentária se manteve dentro do esperado, apresentando uma variação (5,0%) em relação ao valor aprovado.

Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio

O objetivo do programa é dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional. Consiste basicamente em aquisição e manutenção de bens, móveis e imóveis, e de ativos de informática, informação e teleprocessamento. Em 2009, 16 empresas do Grupo Petrobras programaram investimentos no âmbito do programa, mas 3 não apresentaram execução, conforme demonstrado no quadro a seguir:

INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS DO GRUPO PETROBRAS NO PROGRAMA

em R\$ 1,00

EMPRESA	DOTAÇÃO FINAL	REALIZADO	DESEMPENHO
PETROQUÍMICA TRIUNFO S.A. - TRIUNFO (PRIVATIZADA FEV/09)	378.927	378.927	100,00%
PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	27.518.003	25.165.278	91,50%

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. - BR	42.564.385	38.520.132	90,50%
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	1.354.135.513	1.205.744.923	89,00%
ALVO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA. - ALVO	568.930	454.177	79,80%
LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. - LIQUIGÁS	6.858.200	5.406.260	78,80%
IPIRANGA ASFALTOS S.A. - IASA	775.728	528.352	68,10%
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG	860.796	542.949	63,10%
TERMOCEARÁ LTDA.	1.480.830	919.194	62,10%
PETROBRAS INTERNACIONAL FINANCE COMPANY - PIFCO	1.400.416	653.228	46,60%
USINA TERMELÉTRICA JUIZ DE FORA S.A. - UTEJF	298.000	31.037	10,40%
PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A. - PBIO	9.373.000	662.387	7,10%
PETROBRAS QUÍMICA S.A. - PETROQUISA	38.676	1.190	3,10%
SFE – SOCIEDADE FLUMINENSE DE ENERGIA LTDA.	910.000	0	0,00%
TERMOMACAÉ LTDA.	1.300.000	0	0,00%
TERMOBAHIA S.A.	80.000	0	0,00%

Fonte: Petrobras

Energia Alternativa Renovável

O objetivo do programa é ampliar a oferta de energia por meio de fontes renováveis, em base auto-sustentável, minimizando os impactos ambientais. A Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS, participou com 3 ações, investindo um total de R\$ 2,2 milhões, o correspondente a 16,9% da dotação aprovada. Foram inauguradas duas unidades de sistema termossolar, na Refinaria de Paulínia/SP (REPLAN II) e no edifício Horta Barbosa no Rio de Janeiro/RJ (sede da BR), que respondem pelo aquecimento da água dos respectivos restaurantes, já sendo verificado uma redução nos custos de energia elétrica. Também foram inauguradas quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), conforme quadro:

PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS (PCHS) INAUGURADAS EM 2009

PCH	UF	CAPACIDADE INSTALADA	GARANTIA FÍSICA	PARTICIPAÇÃO PETROBRAS	PESSOAS ATENDIDAS/ANO
SÃO PEDRO	ES	30 MW	18,41 MW média	49%	358.381
SÃO SIMÃO	ES	27 MW	15,20 MW média	49%	295.893
RETIRO VELHO	GO	18 MW	11,06 MW média	49%	215.301
MONTE SERRAT	RJ	25 MW	18,28 MW média	49%	355.851

Fonte: Petrobras

Brasil com Todo Gás

O objetivo do programa é promover o uso de gás natural de forma segura e continuada a preços competitivos e aumentar a capacidade e a flexibilidade de seu transporte. Em 2009, foram executadas 19 ações, todas por empresas do Grupo Petrobrás, sendo 9 pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, 6 pela Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG e 4 pela Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. – TBG.

Os investimentos da Petrobras, no valor de R\$ 856,1 milhões, ultrapassaram a dotação prevista na lei orçamentária, com um desempenho correspondente a 118,1%. O excesso de gastos está relacionado principalmente à necessidade de ampliação da jornada diária de trabalho em alguns projetos, para cumprimento do cronograma, e à necessidade de adequação na projeção de custos de aquisição de equipamentos e de contratação de serviços.

O maior volume de investimentos foi feito pela TAG, com R\$ 4,3 bilhões, cerca de 81,5% dos recursos autorizados na lei orçamentária. A TBG investiu R\$ 273,9 milhões, o correspondente a 73,4% dos recursos previstos.

Em 2009, foi concluído o gasoduto Urucu-Coari-Manaus, que possibilita o transporte do gás natural das jazidas de Urucu para consumo em Manaus, e a substituição do óleo combustível e óleo diesel, utilizados nas usinas termelétricas instaladas ao longo do trajeto, por gás natural. A extensão total do gasoduto é de 661 km, com capacidade de escoamento de 4,1 milhões de m³/dia.

O gasoduto Japeri-Reduc-Gascar também já está operacional. Com diâmetro nominal de 28" e 45 km de extensão, eleva a capacidade de escoamento do gás natural da Refinaria Duque de Caxias/RJ ao estado de São Paulo e demais mercados situados ao sul do estado do Rio de Janeiro, dos atuais 4,5 milhões de m³/dia até o limite de sua capacidade, de 25,0 milhões de m³/dia. A interligação do eixo Rio-São Paulo permite o aproveitamento pelo da oferta de Gás Natural Liquefeito (GNL) do Terminal da Baía de Guanabara e do sistema envolvendo o Terminal de Cabiúnas, em Macaé/RJ e a Refinaria Duque de Caxias/RJ (sistema Tecab-Reduc), de forma a atender aos mercados de Rio de Janeiro e São Paulo.

Também foi concluído o gasoduto Paulínia-Jacutinga, capaz de aumentar a oferta de gás natural no sul do estado de Minas Gerais, interligando o ponto de entrega, no município de Jacutinga/MG, ao gasoduto Brasil-Bolívia, no

município de Paulínia/SP. O duto tem 93 km de extensão e capacidade de escoamento de 5 milhões de m³/dia.

Já está em operação o Ramal Fafen-Sergas, para atendimento à demanda da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados de Sergipe (Fafen-SE) e ao mercado da concessionária local de gás (Sergipe Gás S.A. – Sergas), com gás oriundo do sistema Catu – Pilar (entre os municípios de Pojuca/BA e Pilar/AL). A estimativa de consumo médio da Fafen é de 1,5 milhões de m³/dia, e da concessionária é de 0,3 milhões de m³/dia.

O terminal de regaseificação da Baía de Guanabara concluiu, em 31 de março de 2009, a etapa de testes, que consistiu na entrega de Gás Natural Liquefeito (GNL) regaseificado para geração de energia elétrica nas usinas termelétricas da região Sudeste. O terminal, empreendimento integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, tem capacidade de regaseificação de 20,0 milhões de m³/dia.

Eficiência Energética

O objetivo do programa é reduzir o desperdício e o uso ineficiente de energia. A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras participou com uma ação (Implantação de Sistemas de Racionalização do Uso da Energia nas Atividades da Petrobras), realizando investimentos de R\$ 79,2 milhões, o correspondente a 77,9% do previsto na lei orçamentária.

Na Refinaria Henrique Lage (Revap), em São José dos Campos/SP, foi construído um turboexpansor, que está sendo implantado na unidade de craqueamento catalítico. O objetivo é produzir energia elétrica a partir do aproveitamento de gases efluentes da seção de regeneração. A geração do turboexpansor, de 22,2 MW/mês permitirá que a refinaria deixe de comprar energia elétrica para exportar o excedente, pois o projeto irá aumentar a eficiência do conversor de energia, melhorando o indicador de desempenho energético.

Na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim/MG, está em fase pré-operacional o preaquecedor de forno, que recupera calor contido nos gases de exaustão para preaquecer o ar de admissão do forno. Como benefícios, tem-se a redução no consumo de combustíveis e, conseqüentemente, da emissão de gases do efeito estufa e poluentes, além de promover redução de custos operacionais e de manutenção.

Na Refinaria do Planalto Paulista (Replan), em Paulínia/SP, foi implantado o sistema de ramonagem, responsável pela limpeza interna dos fornos. A operação consiste em lançar um jato de vapor nos tubos de uma caldeira para remover a fuligem ali depositada, e a modernização consiste na substituição do sistema antigo, que era manual e não tinha mais peças de reposição disponíveis, por um sistema automático. Além dos ganhos econômicos devido à manutenção da alta eficiência na troca térmica do forno e redução do consumo energético, o projeto promove a redução da formação de óxidos de nitrogênio e aumento da confiabilidade dos fornos e preaquecedores.

Desenvolvimento da Agroenergia

O objetivo do programa é ampliar a participação da agroenergia na matriz energética nacional, de forma sustentável e competitiva. A Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS investiu R\$ 202,3 milhões em 2009, por meio da ação Implantação de Unidades de Produção de Biocombustíveis, o correspondente a 74,2% dos recursos previstos. A Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO, apesar de ter alocado orçamento em 7 ações, só realizou investimentos em uma, Modernização e Adequação da Usina de Biodiesel de Candeias (BA), no valor de R\$ 1,1 milhão. Considerando os valores disponíveis para a empresa, o desempenho orçamentário foi de apenas 1,6%. Em 2009, as usinas de biodiesel em Quixadá/CE e Montes Claros/MG tiveram sua capacidade de produção anual aumentada em cerca de 90,5%, de 57,0 milhões de litros para 108,6 milhões de litros.

Demais Empresas do SPE

Esse grupamento, para fins do Orçamento de Investimento, é constituído por 22 empresas, das quais 19 são controladas diretamente pela União e três pelo Banco do Brasil S.A., a Cobra, a BB Turismo e a Ativos S.A.. Atuam em atividades diversas tais como: administração portuária (8) e aeroportuária (1), abastecimento e armazenamento (3), industrial (3), serviços postais (1), processamento de dados - serviços e suprimentos (3), agência de turismo (1) e gestora de ativos (2). Esse conjunto de empresas integrantes do Setor Produtivo Estatal – SPE registrou em 2009 gastos com investimentos no montante de R\$ 1.410,8 milhões, representando 46,6% da dotação consolidada. A seguir, são disponibilizadas informações sobre os investimentos realizados em 2009, por empresas desse segmento.

Companhias das Docas

As companhias das docas exercem hoje, principalmente, a função de Autoridade Portuária, tendo sido transferidas para empresas da iniciativa privada, por concessão, ou mesmo para empresas estaduais, por convênio, parte da operação dos portos federais. Entretanto, a União, por meio dessas companhias, continua a realizar investimentos de manutenção, recuperação, ampliação, modernização da infraestrutura de seus portos, manutenção dos canais de acesso, entre outras. Para tanto, essas empresas realizaram, no exercício de 2009, gastos no montante de R\$ 187,0 milhões, equivalentes a 28,2% da correspondente dotação anual autorizada.

Companhia Docas do Estado de São Paulo – Codesp

Implantação do Sistema de Segurança Portuária – (Isps-Code) no Porto de Santos

O Contrato assinado com o Consórcio SEGPORT em dezembro de 2008, para implementação do ISPS-CODE e manutenção do parque instalado, vem sendo cumprido integralmente. A manutenção está sendo totalmente executada com ótimos índices dos indicadores de desempenho dos equipamentos e dos atendimentos.

Quanto ao restante do material a ser implementado, estão sendo realizados testes, verificações práticas, adequações, devendo estar totalmente cumpridas até o dia 30 de março de 2010 todas as fases do projeto. Foi mantida a Certificação “TA” – Termo de Aptidão, estando a Codesp no aguardo de nova vistoria para obtenção da Certificação “DC” – Declaração de Cumprimento.

Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos – Margem Santos

Nas obras da Avenida Perimetral da margem direita, foram concluídas as duas pistas da Avenida Xavier da Silveira, destacando-se a implantação do viaduto sobre a Rua João Pessoa, considerado um marco histórico no sistema viário do Porto, pois o equipamento, além de eliminar o conflito rodoferroviário no local, distribui o tráfego em direção à região de Outeirinhos, com a pista de entrada praticamente concluída e ainda a implementação de 5 (cinco) linhas férreas naquele local, criando condições para expansão deste modal de transporte. De outro lado, está sendo contratada a execução do 2º viaduto, na região da Praça da Santa, bem como o trecho rodoviário até o canal 4, no Macuco.

Implantação da Avenida Perimetral Portuária do Porto de Santos – Margem Guarujá

Na Perimetral da margem esquerda, cujo traçado funcional está sendo concluído, tem-se como expectativa a conclusão do projeto executivo até o final de março de 2010, já contemplando as novas intervenções estabelecidas com a Prefeitura Municipal de Guarujá, e, a partir de abril, iniciar o processo licitatório para contratação das obras.

Dragagem de Aprofundamento no Canal de Acesso, na Bacia de Evolução e Junto aos Cais do Porto de Santos

Em 26.11.2009 foi emitida pelo Ibama – Instituto Brasileiro do Meio-Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a LI - Licença de Instalação nº 666 de 2009 para a Dragagem de Aprofundamento do Canal e Bacias de Evolução do Porto de Santos. Em dezembro de 2009 foi autorizada pela Diretoria Executiva da Codesp a contratação da Fundespa – Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas, para execução do Gerenciamento Ambiental da Dragagem incluindo a implantação de 24 PBAs – Plano Básico Ambiental e a contratação de empresa para a Prospeção Arqueológica das Obras da Dragagem de Aprofundamento. Está previsto para fevereiro de 2010 o início das obras, as quais estão sob a responsabilidade da Secretaria Especial de Portos – SEP/PR.

Derrocagem Junto ao Canal de Acesso ao Porto de Santos

Dentro da mesma LI nº 666/2009 para a Dragagem de Aprofundamento, estão incluídas as obras para Derrocamento das Pedras de Teffé e Itapema, cujo processo licitatório para contratação das obras já foi iniciado pela SEP/PR.

Remoção de Destroços no Canal de Acesso ao Porto de Santos

Foi contratada empresa para realização dos serviços de inspeção subaquática, análise de eventuais contaminantes e elaboração de metodologia para retirada dos restos do casco do navio “Ais Giorgios”, soçobrado no canal de acesso (estuário) ao Porto de Santos, com a finalidade de promover sua remoção, de forma a possibilitar a dragagem de aprofundamento. Está prevista para o início de 2010 a obtenção de aprovação do órgão ambiental para a metodologia de sua retirada, com o devido acompanhamento ambiental.

Estudos e Projetos da Infraestrutura de Acessos Terrestres do Porto de Santos

Foi aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Codesp em dezembro de 2009 o Termo de Referência para a elaboração do projeto executivo da passagem subterrânea na região do Valongo, chamado Mergulhão, sendo mais uma ação importante para a melhoria da infraestrutura viária, a partir de 2010. Com 1,1 km de extensão, será concebido para, através de passagem subterrânea, eliminar definitivamente uma das maiores limitações do sistema, caracterizado pelo estreitamento das vias naquele trecho, intensificado ainda pela confluência com as linhas ferroviárias.

Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento à Pandemia de Influenza

Iniciada em dezembro de 2009 a abertura de processo licitatório para a contratação de um Diagnóstico da Geração de Resíduo de Taífa no Porto de Santos, bem como a Elaboração de Projeto de UERS - Unidade de Esterilização de Resíduos Sólidos.

Prevenção, Preparação e Enfrentamento da Pandemia de Influenza no Porto de Santos

Foi providenciada a confecção de material informativo e sua distribuição em toda a faixa do cais, bem como elaborado o Termo de Referência para contratação do projeto que tem por objetivo a implantação de autoclave na área da Codesp.

Incorporação do Patrimônio da Companhia, de Obras Realizadas na Margem Esquerda do Porto de Santos

Conforme previsto no TPU - Termo de Permissão de Uso nº 03.2003, por ocasião da devolução, pelo permissionário, da área localizada na margem esquerda do estuário do Porto de Santos, denominada TEV - Terminal Especializado de Veículos, esta Companhia deverá ressarcir a Santos Brasil S.A., pelos investimentos feitos, antecipadamente autorizados, em valores corrigidos e amortizados pelo seu tempo de utilização. A devolução da área e o devido ressarcimento, bem como sua entrega para a empresa vencedora do leilão ocorrerão no exercício de 2010, época em que será contabilizada a incorporação do respectivo investimento ao patrimônio da Codesp.

Instalação de Sistema Simulador de Operações Portuárias

A Codesp, na qualidade de Autoridade Portuária e buscando contribuir para a harmonização das operações, elevar os níveis de segurança no trabalho portuário e otimizar os custos de manutenção de equipamentos, está elaborando o processo de aquisição e instalação de um Sistema Simulador de Operações Portuárias, o qual encontra-se em fase de elaboração do Termo de Referência.

Implantação de Sistema Autônomo de Captação, Tratamento e Distribuição de Água Potável e Tratamento de Esgotos no Porto de Santos

Através do contrato celebrado com a Water Port S/A Engenharia e Saneamento para prestação dos serviços de gerenciamento, operação e adequação física e ambiental do sistema de abastecimento de água potável e tratamento de esgoto, foi concluída no final de 2007 sua total implantação, tornando assim o Porto de Santos autônomo em relação a tais serviços. O investimento executado de R\$ 7,9 milhões em 2009 refere-se à amortização no exercício de parte do valor investido pela empresa na implantação do sistema, o qual será amortizado mensalmente pelo período contratual (cinco anos), devidamente depreciado, e será encerrado em dezembro de 2012, época em que o investimento será revertido totalmente ao patrimônio da Codesp.

Implantação de Sistema de Gerenciamento de Tráfego de embarcações (VTMIS) no Porto de Santos

Com relação aos trabalhos para o Edital do VTMIS – Vessel Traffic Management and Information Services, foram realizados estudos topográficos para instalação dos radares, sistema de identificação de navios, sensores hidrológicos e escolha do local para instalação do Centro de controle do VTMIS. Foram também estudadas a cobertura radar e de comunicações nas cartas náuticas da DHN – Diretoria de Hidrografia e Navegação e as definições dos requisitos de alto nível de sistemas para todos os sensores que serão implementados na área VTMIS. Para as informações necessárias ao VTMIS, foram realizados diversos estudos de integração com a Supervia Eletrônica de Dados.

Recuperação da pavimentação das vias do cais do Porto de Santos

Através dos contratos celebrados com a Lagos Porto e a Terracom, foram executados serviços de remodelação da pavimentação, rede de drenagem, eventuais demolições de linhas férreas e de linhas de guindastes, bem como serviços emergenciais na pavimentação asfáltica na entrada e saída do Porto de Santos junto ao canal 4 e na Rua Antonio Prado entre a Rua Christiano Otoni e a Praça Barão do Rio Branco.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Foi realizado 51,4% do total previsto, sendo R\$ 116,4 mil na aquisição de um barco para vigilância do Porto, R\$ 320 mil na aquisição de um transformador de força, R\$ 694,6 mil na aquisição de mobiliário e utensílio de escritório, R\$

248,1 mil na aquisição de condicionadores de ar, e R\$ 60,6 mil na aquisição de máquinas e equipamentos diversos.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Foi realizado 33,7% do total previsto, sendo R\$ 594,1 mil na aquisição de computadores, R\$ 219,3 mil na aquisição de monitores, impressoras e estabilizadores, R\$ 146 mil na aquisição de softwares, e R\$ 52,8 mil na aquisição de equipamentos de telefonia, som e imagem.

Companhia Docas do Ceará – CDC

Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e de Proteção ao Meio-Ambiente

O porto investiu R\$ 435,9 mil, representando 23,3% da dotação prevista em Estudos e Projetos, sendo que foram contratados os Projetos da Nova Pavimentação do Porto, do Sistema de Abastecimento D'água e do Sistema de Combate a Incêndio, assim como da Sinalização Náutica da Bacia e Canal de Acesso. Ressalta-se ainda a contratação de Consultoria para a Elaboração do Projeto Básico de Implantação e Operacionalização do CVT Portuário, Consultoria para Elaboração do Estudo Preliminar, Programas de Necessidades e Termo de Referência para a Construção do Novo Terminal de Passageiros, visando à Copa do Mundo de 2014, e ainda, Consultoria para o Estudo do Tempo/Curva de Permanência das Marés para a Dragagem de Aprofundamento. Foram concluídos os trabalhos de Estudos Institucionais e Organizacionais da CDC, bem como foi dada continuidade à Atualização do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento Portuário do Porto de Fortaleza, com aprovação prevista para o 1º semestre de 2010.

Implantação do Plano de Contingência de Enfrentamento da Pandemia de Influenza

Foram investidos R\$ 383,0 mil, representando 81,1% da dotação final para as obras de construção, em curso, do Armazém de Segregação de Mercadorias, da Unidade de Esterilização de Resíduos Sólidos e da Área de Cargas Perigosas, todas componentes da Ação de Implantação do Plano de Contingência de Enfrentamento da Pandemia de Influenza.

Recuperação de Defensas no Porto de Fortaleza

Foram investidos R\$ 359,5 mil, representando 81,8% da dotação prevista, tendo em vista a alta deterioração das Defensas já existentes no Cais Comercial e no Pier Petroleiro, e também foram contratados serviços de recuperação até a conclusão da dragagem para a implantação do novo Sistema de Defensas do Porto de Fortaleza.

Implantação do Plano de Segurança do Porto de Fortaleza – ISPS CODE

O Porto de Fortaleza teve sua Avaliação de Risco e Plano de Segurança Portuária aprovados dentro dos prazos exigidos, tornando-se assim o primeiro porto público brasileiro a receber a Declaração de Cumprimento pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis – Conportos, tendo investido o valor de R\$ 207,1 mil, representando 39,6% da dotação prevista.

Recuperação da Infraestrutura do Cais Comercial e Pier Petroleiro

Foram investidos R\$ 2,7 milhões, correspondendo a 543% da dotação final para a referida ação, salientando-se que no ano de 2009, foram iniciadas importantes obras de investimento, quais sejam, o Reforço Estrutural do Berço 104, no Cais Comercial, a Recuperação da Plataforma de Atracação do Pier Petroleiro, bem como a Recuperação das Tubovias, também do Pier Petroleiro, todas com previsão de entrega para o mês de janeiro de 2010.

Dragagem de Aprofundamento do Porto de Fortaleza

A CDC realizou R\$ 92,0 mil, correspondentes a 31,5% da dotação final, na ação de dragagem de aprofundamento, que permitirá ao Porto de Fortaleza a atracação de navios com calado de até 13,0 m, viabilizando assim, a redução no custo final do frete, uma vez que os navios movimentarão maior quantidade de mercadorias em um número menor de viagens. Essa ação será realizada com recursos do Plano de Aceleração de Crescimento – PAC. Com o intuito de subsidiar a Dragagem, a Companhia Docas do Ceará – CDC contratou o Estudo de Modelagem

Matemática com o fito de determinar o transporte de materiais sólidos para o Canal e a Bacia de Evolução.

Implantação do Novo Sistema de Defensas para o Porto de Fortaleza

Para a Implantação do Novo Sistema de Defensas, foram adquiridas unidades para o Pier Petroleiro e o lançamento da licitação para a aquisição das Novas Defensas para o Cais Comercial. Foram realizados R\$ 358,1 mil, correspondendo a 15,4% da dotação final, para a referida ação.

Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

A CDC realizou R\$ 833,0 mil correspondentes a 96,4% da dotação final, na ação de Manutenção e Adequação de Bens Imóveis, merecendo destaque as obras de recuperação das Câmaras Frigoríficas, reformas dos Banheiros Masculino e Feminino da Estação de Passageiros, bem como a aquisição de telhas para a nova cobertura do Galpão de Manutenção. O Centro Vocacional Tecnológico – CVT Portuário – encontra-se em fase final de construção, com entrega prevista para o mês de fevereiro de 2010, construído com recursos oriundos da celebração do Convênio SEP/CDC, através de repasse do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT. Ressalta-se que o total investido, R\$ 663,9 mil, representando 100,0% da dotação prevista, no ano de 2009, equivale ao repasse da contrapartida da Companhia Docas do Ceará - CDC no supracitado Convênio.

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Objetivando melhores condições de trabalho, bem como propiciar um ambiente mais salutar, merecem ênfase as aquisições de mobiliários e equipamentos, tais como Centrais de Ar-Condicionado e Sistemas de Som e Imagem para o Auditório e Salas de Reuniões, tendo sido investido o total de R\$ 75,3 mil, correspondente a 18,8% da dotação final.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

A CDC realizou R\$ 230,7 mil, correspondentes a 19,2% da dotação prevista para a referida ação, sendo válido enfatizar os investimentos com recursos próprios da Companhia Docas do Ceará – CDC na Ação de Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento, objetivando a continuidade das ações já em desenvolvimento na Companhia, no intuito de propiciar uma melhor condição de trabalho, bem como, agilidade nas atividades executadas cotidianamente pelos empregados da CDC. Destaque para as aquisições da nova Central Telefônica, Rádios Transceptores e equipamentos de Informática.

Companhia das Docas do Estado da Bahia - Codeba

A Companhia das Docas do Estado da Bahia - Codeba teve, no exercício de 2009, em seu Orçamento de Investimento, aprovado o valor total de R\$ 27,4 milhões, assim distribuído:

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2009

em R\$ 1,00

RECURSOS	APROVADO	ORÇAMENTO	REALIZADO	REALIZAÇÃO %
LOA 2009	3.050.000	1.457.242	1.457.242	100,0
PPI-2006	103.130	103.130	49.600	48,1
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	18.610.109	18.610.109	10.778.543	57,9
GERAÇÃO PRÓPRIA	5.506.386	5.506.386	404.332	7,3
TOTAL	27.374.625,00	25.781.867,00	12.689.717,00	49,2

Fonte: Codeba

Destacam-se os principais projetos/ações realizados:

- implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Salvador (BA), cujos recursos foram remanejados para a ação de Instalação do Portainer a pedido da Codeba;
- implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Ilhéus (BA), cujos recursos foram remanejados para a ação de Instalação do Portainer a pedido da Codeba;
- implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Aratu (BA), cujos recursos foram remanejados para a ação de Instalação do Portainer a pedido da Codeba;
- instalação de Portainer no Porto de Salvador - Este equipamento foi adquirido pela Codeba há mais de 10 anos, e só em 2007 foram celebrados acordos para pagamento da estocagem, carga, transporte e montagem. Neste exercício, foram solicitados remanejamentos de Saldos de Exercícios Anteriores e de recursos LOA 2009 para esta ação, aprovados em outubro. Ressalta-se que, tanto os recursos da LOA 2009, quanto o saldo de exercícios anteriores, foram totalmente investidos;
- obras de Recuperação e Reforço de Infraestrutura do Porto de Ilhéus - Os serviços estão sendo desenvolvidos dentro do cronograma e sua finalização está prevista para fevereiro de 2010;
- construção do prédio de controle de estocagem do Pátio de Minérios do Porto de Aratu - Uma vez iniciada a obra, foi identificada a necessidade de realizar a elevação do lençol freático, o que provocou alteração do projeto de infraestrutura e, consequentemente, houve prorrogação do prazo de execução;
- serviços de implantação de sinalização visual planejada da área portuária, incluindo melhorias na pavimentação dos acessos viários internos no Porto Organizado de Aratu, com a conclusão prevista para fevereiro de 2010;
- construção, ampliação e modernização da infraestrutura nos portos - a obra está concluída;
- obra de Estabilização de Encostas no Porto de Aratu (BA) – a obra está concluída;
- implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento a Pandemia de Influenza (BA) – o recurso em 2008 somente foi repassado pela União em 30.12.2008. Em 2009, orçado como “Saldo de Exercícios Anteriores”, foi liberado em 30.01.2009, sendo destinado à Construção da Central de Resíduos Sólidos no Porto de Salvador. A licitação foi fracassada em setembro de 2009, porém, novo processo licitatório já foi realizado e está em fase de contratação da empresa vencedora;
- prevenção, preparação e Enfrentamento para a Pandemia de Influenza (BA) - esse recurso estava designado para ser utilizado complementarmente à ação de Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento a Pandemia de Influenza (BA), na aquisição de autoclave para as instalações da Central de Resíduos Sólidos no Porto de Salvador. No entanto, após processo licitatório de aquisição da autoclave finalizado, a SEP informou que ela vai adquirir esse equipamento e enviar à Codeba. O contrato foi rescindido unilateralmente;
- instalação de Bens Imóveis – ação com recurso próprio, porém, em função das dificuldades financeiras enfrentadas pela Codeba nos últimos anos, pouco foi investido nesta ação;

- manutenção e Adequação de Bens Imóveis - Ação com recurso próprio, porém, em função das dificuldades financeiras enfrentadas pela Codeba nos últimos anos, pouco foi investido nesta ação;
- manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos - Ação com recurso próprio, porém, em função das dificuldades financeiras enfrentadas pela Codeba nos últimos anos, pouco foi investido nesta ação; e
- manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Tele Processamento - Ação com recurso próprio, porém, em função das dificuldades financeiras enfrentadas pela Codeba nos últimos anos, pouco foi investido nesta ação.

Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ

A CDRJ apresentou uma realização de R\$ 43,4 milhões, representando 50,4% do orçamento e um valor total reprogramado para R\$ 86,2 milhões, em virtude da reabertura de créditos ao longo do exercício. Essa realização foi avaliada como excelente, considerando que 30,0% das disponibilidades foram aprovadas no decorrer do último bimestre do exercício.

Dragagem do Canal de Acesso e Bacia de Evolução do Porto de Itaguaí

A execução dos serviços de dragagem dos acessos aquaviários ao Porto de Itaguaí, foi concluído em 21.10.2009 a contento e, no intuito de atender plenamente o objeto contratual, a CDRJ está promovendo a contratação de estudos geológicos para caracterização do solo marinho, com a finalidade de determinar o melhor procedimento a ser adotado, visando à liberação da profundidade proposta de 20 m.

Companhia Docas do Rio Grande do Norte – Codern

A Companhia das Docas do Rio Grande do Norte – Codern teve, no exercício de 2009, em seu Orçamento de Investimento, aprovado e disponibilizado, o valor total de R\$ 120,2 milhões. Desse valor total foram realizados R\$ 38,8 milhões, cerca de 32,3% do orçamento.

Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Maceió (AL)

Projeto executado com recursos próprios. Observou-se um índice de desempenho físico e financeiro de 36,7% em relação aos valores aprovados. Como continuidade de implementação do sistema, foram realizados serviços de operações, manutenção, gerenciamento e execução do cadastro de pessoal, veículos e fornecimento de estação de cadastro. A insuficiência de geração de receita própria prejudicou o desempenho na execução desta ação.

Obras de Recuperação e de Adequação de Infraestrutura no Porto de Natal – RN

Projeto executado com recursos do Tesouro Nacional repassados para aumento do Capital Social (saldo de exercício anterior). Foi realizado 100,0%, tanto da execução física, quanto da financeira em relação aos valores aprovados. Os recursos foram aplicados na aquisição e instalação de 02 (dois) grupos de geradores, expansão das subestações 01 (um) e 02 (dois), reforma de baterias de 02 (dois) banheiros públicos, pavimentação das vias internas, recuperações de instalações, reforma da pavimentação, desinstalação e instalação de balanças para melhor adequação na oferta de serviços e execução de outros serviços.

Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS-CODE) no Porto de Natal – RN

Projeto executado com Recursos do Tesouro Nacional repassados para aumento do Capital Social. Apresentou índices de desempenho físico e financeiro de 34,2% dos valores aprovados. Foram executados durante o exercício os serviços de complementação do (ISPS-CODE): Fornecimento e implantação de sistema de CFTV com câmeras coloridas, contemplando a instalação de video server, Câmeras IP e Câmeras do tipo PTZ e Software de Gerenciamento de Câmeras; fornecimento e Instalação e Configuração de PABX IP; e fornecimento e instalação de Rádio Digital, com sistema irradiante. Comprovação de implantação de, no mínimo, 800,0 m de rede óptica aérea, com fusão e Certificação ótica, Fornecimento e instalação de nobreak senoidal, potência mínima de 5KVA e Rede elétrica estabilizada, Fornecimento e Instalação de Infraestrutura, Composta de Dutos, caixas de Passagens e Demais Acessórios, Fornecimento e Instalação e Configuração de Switch Gerenciável, Fornecimento e Instalação e Configuração de sistema operacional e Banco de Dados SQL, Treinamento de CFTV em operação de Câmeras IP, Câmeras Analógicas, video server e Software de Gerenciamento e Fornecimento e Instalação e Configuração de Roteador e Firewall. Em razão de parte do saldo de exercício anterior encontrar-se bloqueado pela justiça do trabalho e do atraso na liberação de recursos, não foi possível obter melhores índices de desempenho.

Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Terminal Salineiro de Areia Branca – RN

Projeto executado com recursos do Tesouro Nacional repassados para aumento do Capital Social, sendo R\$ 200,0 mil repassados no final de dezembro e R\$ 313,0 mil relativos a saldo de exercício anterior. Apresentou índices de desempenho físico e financeiro de 27,2% dos valores aprovados. Foram realizados serviços de complementação e manutenção do ISPS-CODE do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Ampliação do Terminal Salineiro de Areia Branca – RN

Projeto executado com recursos do Tesouro Nacional repassados para aumento do Capital Social, incluídos no Projeto de Aceleração do Crescimento – PAC. Apresentou índices de desempenho físico e financeiro de 28,8% dos valores aprovados. Foram iniciadas as obras de Ampliação da Ilha Artificial para Estocagem de Sal à Granel, do Cais de Barcaças, Instalação de 01 (um) Descarregador de Barcaças, Potencialização dos Transportadores de Correia e Utilidades do Terminal Salineiro de Areia Branca”, um grande salto que, após anos de luta para se atingir este objetivo, garantirá a reestruturação do terminal para atender a demanda por, pelo menos, três décadas.

Prevenção, Preparação e Enfrentamento para Pandemia de Influenza

Projeto executado com recursos do Tesouro Nacional repassados para aumento do Capital Social. Não houve realização nesta ação, em decorrência de não ter havido tempo hábil para sua execução, mas já se encontra licitada, aguardando aprovação na 1ª quinzena de janeiro de 2010.

Manutenção da Infraestrutura do Porto de Natal – RN

Projeto executado com recursos do Tesouro Nacional repassados ou a repassarem para aumento do Capital Social. Apresentou índice de desempenho financeiro de 22,4% do valor aprovado. Foram executados serviços na continuidade das obras de pavimentação das vias internas no Porto de Natal..

Manutenção da Infraestrutura do Terminal Salineiro de Areia Branca – RN

Projeto executado com recursos do Tesouro Nacional, repassados para aumento do Capital Social, sendo R\$ 10.335,0 mil em 2009 e R\$ 10.151,0 mil referentes a saldo de exercício anterior. Apresentou índice de desempenho financeiro de 42,7% do valor aprovado. Foram realizados aquisição de equipamentos, obras e serviços a seguir revelados: Aquisições de 01 (um) trator de esteira, 01 (uma) pá mecânica, 02 (duas) empilhadeiras, defensas de borracha para o Cais de Barcaças, aquisição e instalação de 01 (um) gerador, recuperação do descarregador de barcaças (DB 02), recuperação do carregador de navios, Drive House e Turn Table e aquisição de outros serviços e equipamentos. Ressalte-se que o contrato de recuperação do Carregador de Navios, Drive House e Turn Table teve sua execução suspensa a partir de junho de 2009 em decorrência dos R\$ 7.700,0 mil aprovados em 2008 não terem sido liberados naquele exercício. Quanto ao contrato para execução das obras de recuperação das Instalações Administrativas do Terminal Salineiro de Areia Branca que já se encontrava licitada, teve a assinatura de seu contrato suspensa em decorrência da situação acima exposta, refletindo, assim, negativamente na composição do índice de desempenho financeiro.

Manutenção e Adequação de Bens Imóveis – AL

Investimentos realizados com recursos próprios. O desempenho financeiro indica uma realização de 6,8% do valor aprovado. Foram executadas obras de construção de baterias de sanitários na área operacional do Porto de Maceió. O baixo desempenho deve-se à falta de geração de receita própria. Além das Ações acima mencionadas, a Codern, mediante convênio assinado com a SEP, vem dando continuidade à Ação de Construção do Cais de Containeres no Porto de Maceió – AL, cuja execução física atingiu 82,9% até 31.12.2009 e a conclusão dos 17,1% das obras previstas para o mês de março de 2010.

Companhia Docas do Pará – CDP

A CDP realizou 23,6% da disponibilidade do Orçamento de Investimento de 2009. Foram priorizadas as obras de Ampliação do Píer Principal, Alargamento do Berço 302, Duplicação da Ponte de Acesso do Porto de Vila do Conde, Estudos e Projetos para Construção do Terminal de Múltiplo Uso 2 no Porto de Vila do Conde e conclusão da Construção da Rampa roll-On roll-Off no Porto de Vila do Conde. Ainda com recursos da União, foram implementadas as obras de Recuperação dos Taludes do Porto de Vila do Conde, Implantação do Sistema de Combate a Incêndio e Controle de Pânico no Porto de Belém, Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento à Pandemia de Influenza.

Ainda foram priorizadas as obras de reestruturação e implantação do ISPS-CODE nos Portos de Belém, Vila do Conde, Santarém e Terminais de Miramar e Outeiro, suas obras, seus serviços e as instalações de segurança demandadas pela sistemática: a instalação dos sistemas de combate a incêndio e pânico, a instalação do novo sistema CFTV e a reinstalação das cercas, as quais, por peculiaridade da densa arborização amazônica, tiveram de ser substituídas por concertinas, visto que eram elétricas.

Com recursos provenientes de Geração Própria, a CDP licitou e contratou, empresa especializada em dragagem para execução dos serviços de Dragagem de Aprofundamento dos Berços Internos dos Píeres 202 e 302 do Porto de Vila do Conde, promoveu a recuperação de parte das vias do Terminal Petroquímico de Miramar, iniciou a estruturação da área de apoio à rampa *roll on roll off* e 35.000 m² de pátio de armazenagem de contêineres no Porto de Santarém. A CDP solicitou reabertura de crédito para dar continuidade às obras contratadas em 2009 e que serão concluídas no exercício de 2010.

O orçamento de investimento da CDP contemplou ações, dentre outras, inseridas no programa Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio, no montante de R\$ 5,0 milhões, cujos dados relativos à execução encontram-se discriminados a seguir:

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2009

em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
INSTALAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	2.980.000	606.819
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	-	-
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	500.000	489.522
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO, E TELEPROCESSAMENTO	1.500.000	1.173.833
TOTAL	4.980.000	2.270.174

Fonte: CDP

Dessa execução resultou um desempenho de 46,0% em relação ao previsto para o exercício. Dentre as realizações destacamos a modernização e ampliação dos equipamentos e suprimentos de informática, visando a obter agilidade e confiabilidade nos processos de gestão portuária.

Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros

O orçamento de investimento da Ativos S.A. contemplou ações dentro do programa “Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio”, no montante de R\$ 310,0 mil, cujos dados relativos à execução encontram-se discriminados:

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2009

em R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
INSTALAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	-	-
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	-	-
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	50.000,00	-
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO, E TELEPROCESSAMENTO	60.000,00	17.448,00
	200.000,00	31.563,17
TOTAL	310.000,00	49.011,17

Fonte: Balancete Analítico Comparativo da Ativos S.A.

A divergência entre os valores previsto e realizado, justifica-se pelo fato de que havia previsão de realização de reforma do imóvel onde a empresa está instalada, acrescido da adaptação da estrutura física (móveis e equipamentos) e da renovação do parque tecnológico, inclusive da sala on line, porém, o projeto foi suspenso devido à política administrativa de contenção de gastos, implantada pela Diretoria da empresa.

BBTUR – Viagens e Turismo Ltda.

Projetos previstos para a rubrica de manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento, representaram recursos orçamentários no valor de R\$ 2,8 milhões, dos quais realizou-se R\$ 541,7 mil, respectivos 19,3% do previsto.

Os principais projetos realizados são os seguintes:

- Solução de Service Desk (ITIL) - iniciado em junho de 2009, porém, o investimento foi transferido para 2010, em vista de o projeto não ter alcançado a fase de dispêndios financeiros;
- Ambiente de Homologação e Desenvolvimento;
- Consolidação de Serviços (Virtualização);
- Monitoramento de Performance de Serviços;

- Implementação de VPN Site to Site - após a avaliação das soluções tecnológicas disponíveis no mercado, optou-se pela implementação de solução baseada em software livre, sem dispêndio financeiro;

- Atualização tecnológica - investimento realizado em 2009 foi de R\$ 427,6 mil que correspondem a 85,5% do previsto; e

- Solução VoIP - iniciado em setembro de 2009, porém, o investimento financeiro foi transferido para 2010 em vista de o projeto não ter alcançado a fase de dispêndios financeiros.

Em referência aos itens “b”, “c” e “d” acima relacionados, irá iniciar, em 2010, a implantação de nova ferramenta que terá impacto direto na infraestrutura de TI a ser mantida para operação do negócio. Neste cenário, considera-se pertinente que estes investimentos sejam protelados até a conclusão do processo de implantação.

Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais – Casemg

Do montante reprogramado de R\$ 1,7 milhões, foram dispendidos R\$ 101,4 mil, representando 5,9% da reprogramação, não se atingindo a totalidade plena da previsão devido a fatores diversos descritos a seguir, em função de cada área de investimento de capital, a saber:

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos e Equipamentos

Do montante reprogramado de R\$ 71,0 mil, foram dispendidos R\$ 37,0 mil, representando 52,1% da reprogramação. Essa diferença entre o reprogramado e o realizado foi devida ao fato de terem sido fracassados os Processos Licitatórios de aquisição de elevador Industrial para Silos 01 da Unidade de Uberlândia, e o de Contratação de Empresa para Desenvolvimento de Projetos de Depoeiramento e Renovação de Ar dos Silos 1 e 2 na Unidade de Uberlândia, Instalação e Recuperação de Sistema de Termometria no Complexo Armazenador das Unidades de Monte Carmelo, Patrocínio e Capinópolis. Foram adquiridos 2 Secadores, 1 calador, sistema de pesagem, Rádio Comunicador, Câmera Digital, Retificação do Motor do Veículo F-1000, móveis para os escritórios de diversas Unidades durante o exercício de 2009.

Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo – Ceagesp

Os investimentos realizados no exercício de 2009 atingiram o montante de R\$ 568,3 mil. A necessidade de manter o equilíbrio financeiro da empresa impossibilitou a realização de grande parte dos investimentos previstos (orçados), os quais objetivariam alavancar a modernização, desenvolvimento e o fortalecimento institucional da empresa. Tem-se a discriminação dos valores dispendidos referentes ao ativo imobilizado, de forma detalhada, na realização dos investimentos, os valores aplicados em cada projeto ou ação ficaram dentro dos limites orçados: Reforma dos Sanitários Públicos dos Pavilhões do Armazém do Produtor A e E (início) – R\$ 14,2 mil; e Aquisições de Bens e Serviços Diversos – R\$ 554,1 mil. Os investimentos realizados durante o exercício de 2009 permitiram a manutenção das atividades básicas da empresa, entretanto, tais investimentos ficaram aquém das necessidades da empresa para a manutenção da infraestrutura técnica e operacional (rede de centrais de abastecimento e de armazéns gerais), que presta apoio ao sistema de abastecimento alimentar estadual e nacional.

Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - Ceasaminas

No exercício de 2009, a Ceasaminas realizou investimentos no montante de R\$ 6,2 milhões, correspondente a 97,9% da dotação final. Durante o exercício, foi possível concluir os seguintes projetos:

- elaboração de Mapa Ambiental – Área da Ceasaminas;

- projeto para Captação de Água - lavação do Mercado Livre do Produtor;
- projeto SPDA - Unidade de Uberlândia;
- realização de Projeto de Ampliação do Plantão - M.L. P;
- recapeamento em piso asfáltico nos módulos: A; B e C do Mercado Livre do Produtor;
- ampliação do telhado e testeiros do Mercado Livre do Produtor – Unidade de Contagem;
- reparo nos Pavilhões 07; 08; 09; D-1 e M.L. P;
- construção do Transbordo de Lixo na Ceasaminas;
- construção por empreitada do Pavilhão 06, na Ceasaminas;
- construção da Plataforma de Venda Sobre Veículos no Entrepósito de Uberlândia;
- construção de Sanitário Público em Uberlândia;
- executar o Projeto de Serviço de Proteção a Descargas Atmosféricas na Unidade de Uberlândia;
- reforma e adequação às normas vigentes da rede de hidrantes da Unidade Ceasa de Uberlândia; e
- reforma e adequação às normas vigentes da rede de hidrantes da Unidade Ceasa de Caratinga.

Casa da Moeda do Brasil – CMB

Para atingir o objetivo geral do Programa “Produção de Moedas e documentos de Segurança”, duas ações orçamentárias de investimentos foram estabelecidas:

Adequação e Modernização do Parque Industrial

Classificada como projeto, está em operação, e tem por finalidade substituir equipamentos obsoletos e implementar novas tecnologias industriais nas três unidades fabris. Foi orçada em R\$ 425,9 milhões, dos quais realizou-se R\$ 207,7 milhões, o que corresponde a 48,8%.

Esta ação possui maior relevância, pois o desempenho da mesma é que ditou o percentual geral de realização de investimentos da Casa da Moeda do Brasil (CMB) no ano de 2009, a qual responde por cerca de 92,2% do orçamento de investimento da CMB, cujo objetivo era a possibilidade de concretização das seguintes metas:

- Adquirir para a unidade de fabricação de cédulas duas novas linhas de produção, compostas por duas impressoras Off-set SUPER SIMULTAN IV, quatro impressoras calcográficas SUPER INTAGLIO ORLOF e um equipamento NUMEROPAK; uma linha de

produção complementar, com uma impressora serigráfica NOTA SCREEN II, uma impressora flexográfica NOTAPROTECTOR e um aplicador de holograma OPTINOTA, e alguns equipamentos acessórios;

- Expandir as linhas de produção de eletrorevestimento da unidade de fabricação de moedas de modo a dotar a fábrica de (3) três linhas com 17 células de eletrorevestimento de discos, com forno de cozimento, seletora e polidora de discos;
- Atualizar a capacidade produtiva da linha de cartões indutivos da unidade de gráfica geral, envolvendo a aquisição de sistema galvânico automático, guilhotinas óticas, gigas de testes, sistema integrado automático de embalagem e acessórios; e
- Adquirir subestação de energia elétrica.

Manutenção e Adequação de Infraestrutura Operacional

Desenvolvida sob a forma de atividade, objetiva realizar substituição, manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens da infraestrutura operacional, que possibilitem melhorar a qualidade dos serviços prestados aos usuários. Foi orçada em R\$ 32,0 milhões, dos quais realizou-se R\$ 17,5 milhões, o que corresponde a 54,7%.

Passando a enfocar os investimentos pela ótica de comparativo entre Realizado x Orçado, verifica-se que, da verba total orçada de R\$ 457,9 milhões foram realizados R\$ 225,2 milhões, obtendo-se um percentual de realização para o ano de 2009 de 49,2%, não restando dúvidas quanto à imperiosa necessidade do reajuste da verba orçamentária realizada.

O tópico com maior representatividade orçamentária envolve a modernização da unidade da fábrica de cédulas para atendimento da elaboração de cédulas para o meio circulante nacional com recursos de segurança mais modernos, o qual possuía verba orçada no montante de R\$

331,6 milhões, cerca de 72,0% da dotação orçamentária total para investimentos da CMB.

Com o intuito de otimização da utilização da verba orçada para 2009 e liberação do orçamento de 2010, alguns procedimentos foram antecipados, tais como a contratação de dois sistemas automáticos para contagem e embalagem de moedas e a contratação de 12 prensas para cunhagem de moedas, dentre outros.

A demora na conclusão de um complexo processo licitatório dos equipamentos para a fábrica de cédulas, procedimento de maior relevância orçamentária de investimentos da CMB, culminou na postergação de entrega de uma linha completa de produção para 2010, e teve papel relevante na apuração do índice de realização abaixo de 50,0%.

Contudo, merecem consideração: a obtenção de classificação "ex-tarifário" nas importações dos equipamentos, a qual gerou uma economia de R\$ 28,3 milhões para as finanças da empresa, e a apreciação de nossa moeda frente às moedas estrangeiras, já que nas previsões orçamentárias da Empresa, há sempre destaque para variação cambial, em virtude de a quase totalidade dos equipamentos que suprem as necessidades da CMB ser oriunda do exterior.

Por fim, ressalta-se que a totalidade dos recursos a ser aplicada nos investimentos da CMB é de origem própria, oriunda de ações não-orçamentárias, as quais, em 2009, somaram R\$ 1.515,0 milhões, contra previsão de R\$ 1.572,0 milhões, e que diversos equipamentos licitados e contratados em 2009 serão entregues em 2010.

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT

A ECT, em 2009, realizou investimentos destinados principalmente ao projeto de Adequação da Infraestrutura de Atendimento e às atividades de Manutenção da Infraestrutura de Atendimento, Produção e Distribuição que compõem o Programa Aprimoramento dos Serviços Postais:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2009

em R\$ mil			
PROGRAMA/AÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	VAR%
APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS POSTAIS (ATIVIDADES)	118.884	89.729	75,4
MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	41.351	30.861	74,6
MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO – CORREIOS	77.533	58.868	75,9
APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS POSTAIS (PROJETOS)	186.218	90.027	48,3
ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	153.218	65.597	42,8
ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ATENDIMENTO – CORREIOS	33.000	24.430	74,0
TOTAL	305.102	179.756	58,9

Fonte: ERP/ECT – dezembro/09

O atendimento ao público foi assegurado pela execução orçamentária alcançada nos projetos de Instalação de Agências de Correios Próprias e Modernização da Rede de Atendimento, que compõem a ação Adequação da Infraestrutura de Atendimento.

Esta ação alcançou percentual, em relação à dotação total disponibilizada no valor de R\$ 24,4 milhões, de 74,0%.

Quanto ao esforço contínuo dos Correios para atingir a qualidade no atendimento, vale destacar a aplicação das dotações disponibilizadas para as atividades Manutenção da Infraestrutura de Atendimento - Correios.

Essa atividade, em 2009, atingiu um percentual de execução orçamentária de 75,9% da dotação reprogramada, no valor de R\$ 58,9 milhões.

A ECT deu continuidade à atividade de Manutenção da Infraestrutura de Produção e Distribuição, investindo 74,6% da dotação disponibilizada para o ano de 2009, no valor total de R\$ 30,9 milhões, objetivando a manutenção do serviço e assegurando os indicadores de qualidade operacional e de desempenho operacional.

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás

O processo de transferência de tecnologia avançou com a realização dos primeiros treinamentos de técnicos na França, na expectativa de que, em 2010, com o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos projetos executivos estabelecidos na transferência de tecnologia e o aumento de quantitativo de pessoal mediante a convocação de candidatos aprovados em concurso público, a Empresa realize os treinamentos programados no âmbito da implantação da fábrica.

É importante ressaltar que a programação da meta física de implantação da fábrica ocorreu no primeiro semestre de 2008, dentro de um contexto e expectativas de operacionalização que não se concretizaram em 2009.

Além disso, houve mudanças no valor total do projeto e no prazo para sua conclusão, tendo sido necessário fazer ajustes a menor na meta física, chegando a uma previsão de realização de 3,0% em 2009, informada no âmbito do Mais Saúde. Assim, com 1,5%, atingiu-se 50,0% da meta revisada.

Implantação do Laboratório para produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia

A Empresa desenvolve, em parceria com a Hemorede, a cola de fibrina, uma cola biológica capaz de diminuir ou deter hemorragias em inúmeras situações.

Em 2009, foram realizadas as adequações físicas da área de produção no Hemope e a aquisição dos equipamentos.

Houve a realização de 146,7 mil neste projeto, representando 30,6% do total de recursos disponíveis para esta ação. A execução financeira apresentou um percentual relativamente baixo devido ao fato de que, apesar de a obra ter sido concluída e os equipamentos e materiais adquiridos, alguns pagamentos só serão feitos em 2010.

Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde

Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia

Para esta ação foram disponibilizados R\$ 6,7 milhões, dos quais foram realizados R\$ 774,6 mil, correspondendo a 11,6% do total de recursos disponíveis.

No âmbito das pesquisas e estudos, a Hemobrás, em 2009, deu continuidade às suas parcerias apoiando três projetos, sendo dois com o envolvimento de recursos financeiros, tanto de capital, quanto de custeio, e um com apoio técnico.

COBRA Tecnologia S.A.

Manutenção Aquisição de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos

Os investimentos previstos na reposição da capacidade operacional instalada, destinados a manutenção dos bens móveis, máquinas, equipamentos e veículos na matriz e nos centros de assistência técnica a clientes, distribuídos por várias Unidades da Federação, foram realizados R\$ 1,2 mil (48,7%) devido ao adiamento de parte destes investimentos para o exercício de 2010.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática

Os investimentos em ativos de informática foram realizados R\$ 1,8 mil (81,2%) em função da transferência de novos negócios com o Banco do Brasil para o exercício de 2010. Dentre os novos negócios adiados para 2010, destaca-se o GED - Gerenciamento Eletrônico de Envelopes, TAA Leve e Expansão do Processamento Eletrônico de Envelopes e Contact Center.

Serviço Federal de Processamento de Dados – Serpro

Foi autorizado para o exercício de 2009 o montante de R\$ 170,0 milhões para a realização dos Investimentos do Serpro, sendo realizados R\$ 131,3 milhões, representando 77,2% do total de recursos previstos.

No que se refere aos investimentos previstos na Ação Informática, não foi possível a realização R\$ 26,0 milhões, destes, cerca de R\$ 8,5 milhões já foram contratados e com entrega prevista para o início do ano, a diferença refere-se a aquisições em andamento, que não se concluiu em 2009 devido à complexidade das especificações técnicas e a necessidade de realização de consultas públicas e terão continuidade em 2010.

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev

A Dataprev teve um Orçamento de Investimentos aprovado para 2009 no total de R\$ 223,3 milhões, dos quais realizou-se R\$ 183,6 milhões, representando 82,2% do total de recursos previstos. No decorrer do exercício de 2008 o Ministério da Previdência Social - MPS apresentou à Dataprev as necessidades da Previdência Social para um futuro próximo, que implicava na solicitação de orçamento suplementar ao aprovado, e ainda, a criação de uma terceira Atividade no Programa de Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio para aquisição de imóveis do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS ocupados pela Dataprev.

A participação da Dataprev neste processo abrange a modernização dos atuais sistemas informatizados que atendem os serviços prestados pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, retirando da Organização também o ônus de vir operando com sistemas proprietários.

Além de reformas para dotar os três centros de processamento da estrutura requerida, houve um forte incremento na aquisição de servidores, área de armazenamento de informações, redes de comunicação, que gerou a necessidade de solicitar o remanejamento de R\$ 20,0 milhões da Ação de Aquisição de Imóveis para a Ação de Manutenção e Adequação da Infraestrutura de TI para a Previdência Social.

REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE INVESTIMENTO – 2009

em R\$ 1,00

PROGRAMA/ATIVIDADE	ORÇAMENTO INICIAL APROVADO	SUPLEMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA APROVADA	REDIRECIONAMENTO ORÇAMENTÁRIO APROVADO
GESTÃO DA POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	39.000.000	72.000.000	92.000.000
ATIVIDADE: MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL	39.000.000	72.000.000	92.000.000
INVESTIMENTO DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRAESTRUTURA DE APOIO	21.000.000	151.300.000	131.263.522
ATIVIDADE: MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	15.000.000	30.000.000	30.000.000
ATIVIDADE: MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	6.000.000	18.000.000	18.000.000
ATIVIDADE: AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS DO INSS		103.300.000	83.263.522
TOTAL	60.000.000	223.300.000	223.263.522

Fonte: Dataprev

A Dataprev apresentará no início do exercício de 2010 projeto para obter autorização orçamentária que viabilize a compra de imóveis e eventualmente mais dois outros, um em Belo Horizonte e outro em Vitória.

Empresa Gerencial de Projetos Navais – Emgepron

A construção da nova sede da Emgepron teve início em março de 2009 e tem previsão de ser concluída em junho de 2010, encontrando-se dentro do cronograma físico e financeiro contratual.

Entre os benefícios esperados pelo investimento, citam-se:

- localização e instalações mais apropriadas e com área adequada para o exercício das atribuições da Emgepron, visando a adequação de área, permitindo a interligação e administração dos equipamentos de TI e o melhor controle dos funcionários que foram segmentados por diversos edifícios na Ilha das Cobras;
- melhor acessibilidade, tendo em vista que sua atual localização no interior do complexo industrial do AMRJ dificulta o interrelacionamento da Emgepron com seus diversos fornecedores e parceiros comerciais; e

- representação da Empresa – já que as atuais instalações não têm proporcionado disponibilidade e conforto para o recebimento de comitivas de autoridades nacionais estrangeiras que buscam negócios com a Marinha do Brasil e com Empresas nacionais de Defesa.

O valor aprovado de R\$ 8,2 milhões, foi ultrapassado em R\$ 295,2 mil, devido a gastos extraordinários que ocorreram no decorrer do ano.

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero

No ano de 2009, a Empresa priorizou ações que visaram à ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária brasileira, buscando o cumprimento das metas estabelecidas pelo Governo Federal de manter a segurança operacional e a adequação da infraestrutura aeroportuária.

- O Orçamento de Investimentos da Infraero apresentou uma realização de R\$ 421,3 milhões, equivalente a 42,9% do montante estimado para o exercício, os quais foram aplicados em três programas distintos: Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária; Proteção ao Voo e Segurança do Tráfego Aéreo, e Investimentos das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio

QUADRO RESUMO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2009 – ORÇADO E REALIZADO

CLASSIFICAÇÃO	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	REALIZADO	REALIZAÇÃO %
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	892.400.433	360.250.903	40,4
EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – OBRAS DO PAC	357.409.647	96.988.429	27,1
EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – DEMAIS OBRAS	120.434.709	28.929.183	24,0
ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	152.087.127	46.234.364	30,4
MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	262.468.950	188.098.926	71,7
PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO VÔO E SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO	33.442.727	9.603.326	28,7
MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO AO VÔO	33.442.727	9.603.326	28,7
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS ESTATAIS EM INFRAESTRUTURA DE APOIO	55.795.300	51.402.532	92,1
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE BENS MÓVEIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	6.375.209	4.926.080	77,3
MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA, INFORMAÇÃO E TELEPROCESSAMENTO	49.420.091	46.476.452	94,0
TOTAL	981.638.459	421.256.761	42,9

Fonte: Infraero

Em razão do percentual de realização do Orçamento de investimentos da Infraero, torna-se necessário apresentar o detalhamento de algumas ações e justificativas quanto ao percentual realizado.

Expansão da Infraestrutura Aeroportuária do Aeroporto Santos Dumont

A obra foi paralisada em novembro de 2007, diante dos apontamentos do TCU que consignaram "um conjunto de restrições e considerações acerca da proposição do sexto Termo Aditivo ao Contrato de execução das obras". Foi executada parte das obras de terraplenagem das pistas de taxiamento e de pavimentação da pista de pouso e decolagem.

Construção da 2ª Pista de Pouso e do Satélite Sul do Aeroporto Internacional de Brasília

A ampliação sul do TPS está em fase de projeto. Os projetos básico e executivo foram contratados em 27.2.2009, estando prevista a conclusão do projeto executivo para 17.6.2010. A obra tem a sua previsão de início para 14.12.2010 e conclusão em 10. 4.2013.

Expansão da Infraestrutura Aeroportuária do Aeroporto Internacional de Fortaleza

O valor orçado, de R\$ 2,7 milhões, refere-se à última medição da obra da Torre de Controle, que está em fase de recebimento definitivo, aguardando resolução de pendências para liberação do pagamento.

Ampliação dos Sistemas de Pistas e Pátios e de Macrodrenagem do Aeroporto Internacional de Curitiba

A previsão de conclusão do projeto executivo é de até 2.2.2010 e a publicação do edital de licitação da obra, até 15.03.2010 para a contratação de empresa vencedora do certame até 19.7.2010 com início das obras de ampliação do pátio até 5.8.2010 e conclusão até 5.3.2011.

Expansão da Infraestrutura Aeroportuária do Aeroporto Internacional de Boa Vista

Os investimentos realizados no Aeroporto Internacional de Boa Vista atingiram 93,0% do montante orçado. Houve atraso em relação ao cronograma original devido à dificuldade de entrega de materiais e equipamentos na região, além da necessidade de alteração do leiaute do TPS, com o fim de aumentar a área operacional, redundando em formalização de termo aditivo ao contrato da obra.

Implantação de Quatro Pontes de Embarque no Aeroporto Internacional de Recife

Obra de complementação do conector do atual terminal de passageiros para operação de mais 4 pontes de embarque foi iniciada em 21.11.2008 com conclusão prevista para 14.7.2010. Executou-se 24,4% da obra.

Construção do Terminal de Passageiros, de Pátio de Aeronaves e Acesso Viário no Aeroporto Internacional de Guarulhos

Foi publicado o edital para licitação internacional em 9.6.2009 e abertas as propostas em 23.9.2009 do 1º lote do projeto executivo completo do TPS 3, pátio de aeronaves, edifício garagem e acesso viário.

Recuperação e Reforço Estrutural dos Sistemas de Pistas do Aeroporto Internacional de Campinas

Elaboração do Projeto Básico iniciada em 4.11.2008 e concluída em 20.3.2009. Previsão de conclusão da elaboração do Projeto Executivo para 28.2.2010. Contratação da obra prevista para 1.10.2010, início previsto para 15.10.2010 e conclusão prevista para 15.8.2011.

Ampliação da Pista de Pouso/Decolagem do Aeroporto Internacional de Porto Alegre

O Projeto executivo foi concluído em 31.12.2007 e a Licença de instalação obtida em 28.03.2008. O balizamento está com toda infraestrutura e cabeamento prontos. A primeira parte do balizamento dos 900,0 m de pista já está concluída, tendo sido realizados inclusive testes. Executou-se 95,0% da obra.

Reforma do Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional do Galeão

A obra teve início em 14.12.2009, por conta do processo licitatório, em função dos inúmeros questionamentos e impugnações por parte dos licitantes, o que resultou em ajustes feitos na documentação técnica. Sua conclusão está prevista para 9.11.2010.

Construção do Novo Terminal de Cargas do Aeroporto de Vitória

Projeto básico concluído em 21.8.2009. Estudo de Impacto de Vizinhaça iniciado em 21.9.2009 e previsto para ser concluído em 21.1.2010, cujo Relatório é necessário para conclusão do Projeto Básico, a qual está prevista para 30.5.2010. A publicação do edital para contratação da obras está prevista para 15.12.2010.

Ampliação da Infraestrutura Aeroportuária do Aeroporto Internacional de Campinas

Foi executado o previsto. Status do empreendimento: Plano Diretor aprovado pela Anac em 1.4.2009. Publicação do edital de licitação dos projetos conceituais, projetos executivos de infraestrutura e TPS prevista para 2.1.2010 e encerramento do certame previsto para 01.04.2010. Importante salientar que a licitação depende da definição da localização da pista.

Adequação e Ampliação do Sistema de Pistas e Pátios do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP) – 2ª Etapa

A obra foi paralisada em março de 2008, por iniciativa do consórcio, em função das medidas cautelares aplicadas pela Infraero, que implicaram em retenções financeiras, conforme determinações do TCU. Em maio de 2008, a Infraero encaminhou proposta de repactuação ao Tribunal para análise, em atendimento às determinações daquela corte.

Porém, considerando que o novo estudo mantinha a maior parte dos preços contratados, a repactuação não logrou êxito. Não houve nova proposta de repactuação por parte do consórcio desde então, o que culminou com a rescisão contratual em junho de 2009, tratada no âmbito jurídico da Infraero. Atualmente, encontra-se em desenvolvimento a elaboração de um Plano de Trabalho junto à Diretoria de Obras de Cooperação (DOC), do Departamento de Engenharia de Construção (DEC) do Comando do Exército, para contratação das obras remanescentes, tão logo a perícia judicial seja concluída. O processo foi ajuizado em 14.5.2009 e a carta precatória expedida em 30.7.2009.

Construção da Segunda Pista do Aeroporto Internacional de Campinas

Encontra-se em andamento o processo de desapropriação da área.

Revitalização e Modernização dos Terminais de Passageiros e demais Instalações de Apoio do Aeroporto Galeão (TPS 1)

Foram concluídas as obras de modernização dos acabamentos - paredes e pisos, reforma completa dos sanitários, infraestrutura da reforma e modernização do sistema informativo de voo, projeto de revitalização dos níveis de embarque e desembarque do TPS 1, substituição de 8.500,0 m² de forro mineral, substituição das luminárias, polimento dos pisos em granito das áreas públicas e execução de novas esteiras nos níveis de desembarque, embarque e fachadas do TPS-1.

Ficou pendente a instalação de 52 elevadores, conclusão da recuperação das fachadas do TPS -1 (incluindo impermeabilização da laje inclinada da fachada lado "ar"), ainda dentro do cronograma previsto. A substituição da maior parte de forro Baffle, e luminárias, ficou comprometida devido aos atrasos para que o fornecedor contratado comprovasse que o material proposto pelo mesmo fosse aprovado pela fiscalização.

Reforma e Ampliação do Aeroporto Internacional de Confinis

Contrato para elaboração do projeto básico assinado em 13.2.09, iniciado em 23.3.2009 e, até 14.12.2009, foi executado 33,3%. Conclusão do estudo preliminar e projeto executivo previsto para 20.05.2010.

Reforma e Adequação do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Santarém (PA)

O Projeto Básico de Arquitetura e seu respectivo orçamento, foram encaminhados para a regional, por delegação da Diretoria, objetivando a complementação do projeto com as disciplinas complementares e a revisão do projeto básico enviado, fruto da Inspeção Operacional Geral -IOG.

Expansão da Infraestrutura Aeroportuária – Outras Obras

Revitalização e Modernização dos Terminais de Passageiros e Demais Instalações de Apoio do Aeroporto Internacional do Galeão – TPS2

Encontra-se em análise proposta de aditamento ao contrato, que prevê o incremento de alterações e melhorias para o projeto da obra, visando o atendimento às novas demandas apresentadas pela Diretoria Comercial, em momento posterior à contratação da obra, o que impactou no andamento do processo.

Aquisição de Área para Ampliação do Sítio do Aeroporto da Pampulha - MG

Recurso utilizado conforme previsto em convênio para pagamento de parte dos custos de aquisição de área para ampliação do sítio aeroportuário.

Adequação da Infraestrutura Aeroportuária

Adequação da Infraestrutura Aeroportuária - Nacional

Entre as obras de readequação da infraestrutura aeroportuária nacional, destacam-se a aquisição e instalação de sistema de proteção perimetral em diversos aeroportos da rede, a construção da pista de acesso às concessionárias, terminais de cargas e locadoras e elaboração dos projetos de reforma e ampliação do atual terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Brasília, a construção de nova cobertura autoportante e de elementos estruturais no terminal de cargas II do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, o fornecimento e instalação de portas reversíveis dos Fingers, obras e serviços de infraestrutura e instalação do ILS CAT II e a implantação da nova estrutura metálica espacial e cobertura, assim como a adequação do pavimento em área interna do Terminal de Cargas no Aeroporto de Guarulhos, celebração de convênio com a UnB/CDT para implementação do Programa Fauna em 10 aeroportos da rede Infraero, implantação do Sistema de Gestão de Estacionamentos em diversos aeroportos, instalações removíveis para ampliação das salas de embarque e desembarque do Terminal de Passageiros em Florianópolis, obras de revitalização da infraestrutura existente de pistas e pátios e instalação de alambrado interno e externo concertina no Aeroporto de Goiânia, serviços de apoio e fiscalização das obras de recapeamento da pista do Aeroporto Internacional de Salvador, construção de vias de acesso para área de treinamento de fogo e KT/KF no Aeroporto Internacional de Tabatinga, obra de ampliação e adequação com construção horizontal em Confins/MG, entre outros. Algumas obras tiveram a sua conclusão retardada devido a atrasos nos processos licitatórios, os quais se consubstanciaram a atender as exigências formais, técnicas e de controle, determinadas pelo TCU.

Manutenção da Infraestrutura Aeroportuária

Região Norte

Para esta região, destacam-se os investimentos em equipamentos, como aquisição de transelevador e empilhadeiras, aquisição de rádio portátil de comunicação, integração do sistema de vigilância do terminal de cargas com o sistema de pesagem da carga, substituição de câmeras e adequação da infraestrutura atual, assim como a implantação de sistema informativo de voo. Na área de desenvolvimento da tecnologia e sistemas aeroportuários a melhoria na infraestrutura de telemática, rede de dados, servidores, banco de dados, radiocomunicação e telefonia aumentando a capacidade, integridade, disponibilidade e confiabilidade dos serviços prestados proporcionando maior produtividade dos sistemas operacionais e de navegação aérea.

Foram realizadas obras de manutenção para as atividades operacionais e de segurança nos vários aeroportos da região, com destaque para as obras de recapeamento de

toda a faixa central da pista de pouso e de área do pátio principal do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes – Manaus, assim como recuperação de pavimento e pintura da sinalização de pista de pouso e decolagem e reparos emergenciais nos pavimentos dos aeroportos. Alguns investimentos tiveram a sua conclusão atrasada em virtude da revisão dos processos licitatórios para atendimento às exigências do TCU. O valor orçado foi de R\$ 40,3 milhões e foram realizados R\$ 28,0 milhões, o que representa 70,0%.

Região Nordeste

Dos investimentos de manutenção de maior relevância ocorridos nesta região, merecem destaque troca de equipamentos de manutenção, recapeamento e sinalização horizontal da pista de pouso, recuperação da cerca perimetral. Na área de desenvolvimento da tecnologia e sistemas aeroportuários a melhoria na infraestrutura de telemática, rede de dados, servidores, banco de dados, radiocomunicação e telefonia aumentando a capacidade, integridade, disponibilidade e confiabilidade dos serviços prestados, proporcionando maior produtividade dos sistemas operacionais e de navegação aérea. Em relação aos equipamentos, foram adquiridos veículos tipo Van para a área de segurança, e empilhadeiras para a logística de carga. A não realização, no que se refere a equipamentos, justifica-se, em sua maior parte, por atrasos nos prazos de entrega pelos fornecedores. O valor orçado foi de R\$ 33,5 milhões e foram realizados 19,5 milhões, o que representa 58,0%.

Região Sudeste

Foram realizados na região diversos empreendimentos e aquisição de equipamentos, com destaque para as obras e serviços de infraestrutura para implantação do sistema de gestão de estacionamento, adequação de ilhas de cancelas e infraestrutura elétrica, fornecimento e instalação de esteiras de bagagem de embarque e desembarque, *nobreaks* para os sistemas estáticos ininterruptos, disponibilização de infraestrutura para emissoras de rádio e televisão, aquisição de longarinas para diversos aeroportos da região, aquisição de central telefônica, obras de recuperação de edifício do sistema de combate à incêndio, reforma e revitalização do sistema de luzes de aproximação e flash de cabeceiras de pistas de pouso e decolagem, obras e serviços de infraestrutura e instalação de ILS CAT I, revitalização dos sistemas de aterramento e proteção contra descargas atmosféricas nos sistemas de ILS, revitalização de pinturas de sinalização horizontal e vias de serviço dos pátios de manobra, recapeamento da pavimento flexível das pistas, estrutura cantilever, sistema de monitoramento de veículos autopropelidos e aquisição de empilhadeiras para os terminais de logística de carga, dentre outros.

Na área de desenvolvimento da tecnologia e sistemas aeroportuários a melhoria na infraestrutura de telemática, rede de dados, servidores, banco de dados, radiocomunicação e telefonia aumentando a capacidade, integridade, disponibilidade e confiabilidade dos serviços prestados proporcionando maior produtividade dos

sistemas operacionais e de navegação aérea. O valor orçado foi de R\$ 89,7 milhões e foram realizados R\$ 77,1 milhões, o que representa 86,0%.

Região Sul

Os investimentos realizados no decorrer do exercício de 2009, na região, referem-se à aquisição de equipamentos para segurança e conforto dos passageiros e ampliação dos sistemas de vigilância nos terminais de cargas, aquisição de longarinas para embarque e saguão, revitalização do Woma aquisição de veículo tipo pick-up para a área de manutenção, melhoria nos sistemas de controle de acesso, recapeamento, alargamento e novo balizamento para pista de pouso e decolagem, recuperação da taxiway, recomposição de piso do sistema de combate incêndio. O valor orçado foi de R\$ 24,2 milhões e foram realizados 7,7 milhões, o que representa 32,0%.

Região Centro-Oeste

Dos investimentos realizados na região centro-oeste, pode-se destacar a aquisição de estações de rádio de comunicação para estações fixas, móveis e portáteis e a adequação dos fluxos hídricos oriundos da drenagem da segunda pista, assim como pintura da sinalização horizontal de pátios e pistas no Aeroporto Internacional de Brasília.

Os investimentos que possuem uma complexidade maior quanto ao preparo das especificações e realização dos processos licitatórios tiveram um atraso maior para serem concluídos e alguns ficaram por se realizarem em 2010. O valor orçado foi de R\$ 74,8 milhões e foram realizados 55,8 milhões, o que representa 75,0%.

Programa de Proteção ao Voo e Segurança do Tráfego Aéreo

Manutenção dos Sistemas de Proteção ao Voo

Região Norte

Para esta região, destaca-se a aquisição de veículos para apoio à manutenção e dependências de navegação aérea.

Foram adquiridos ainda, *nobreaks*, relógios digitais, central de refrigeração e condicionadores de ar, aparelho grampeador de correias de esteiras, transceptor VHF portátil e móveis para as salas de navegação aérea dos Aeroportos e Grupamentos de Navegação Aérea – GNA.

A não realização se justifica, em parte, por necessidade de complementação de projeto devido a problemas técnicos, tendo como consequência execução prevista para 2010. O valor orçado foi de 6,7 milhões e foram realizados 4,9 milhões, o que representa 73,0%.

Região Nordeste

Destaca-se no exercício, a aquisição de sistema de gravação digital de imagens de pouso e decolagem de aeronaves para o Aeroporto Internacional Marechal Cunha

Machado em São Luís. Foram adquiridos também, aparelhos condicionadores de ar e nobreaks para as salas de navegação área da região. O valor orçado foi de R\$ 3,8 milhões e foram realizados 281,3 mil, o que representa 7,0%. A realização de parte dos investimentos foi transferida para 2010.

Região Sudeste

Na Região Sudeste destaca-se a aquisição de marcadores para os novos ILS de Guarulhos, assim como aquisição e instalação de equipamentos diversos, tais como cortina de controle solar com mecanismo eletro-mecânico para TWR no Aeroporto Internacional de Viracopos e central de ar condicionado no Aeroporto de Macaé.

Foram adquiridos também condicionadores de ar, gravador digital RAT, software para operacionalização de ponte de embarque, sistema de câmeras de vigilância e ainda móveis e utensílios para melhorias nas salas de navegação aérea nos diversos aeroportos da região. O valor orçado foi de 3,8 milhões e foram realizados 1,4 milhões, o que representa 38,0%.

Região Sul

Na Região Sul destaca-se a execução de serviços de fresagem e recomposição do pavimento flexível da pista de pouso e decolagem do Aeroporto Internacional Salgado Filho e ainda o fornecimento e instalação de sistema insulfilm para a torre de controle do Aeroporto de Joinville.

Foram adquiridos ainda condicionadores de ar e móveis e utensílios, dentre outros. O valor orçado foi de R\$ 3,1 milhões e foram realizados 105,2 mil, o que representa 3,0%. Os investimentos não realizados foram transferidos em sua maior parte para o ano de 2010.

Região Centro-Oeste

Na Região Centro Oeste ressalta-se a aquisição e instalação de equipamentos DVDOR/DME em várias localidades. Foram adquiridos também equipamentos como transceptores de rádio, barômetro, multimetro, osciloscópio e *nobreak*, dentre outros, para manutenção de diversas áreas da navegação aérea. Houve solicitação de contratada para prorrogação de prazo de entrega de bens para 2010, o que impactou, em parte, a realização. O valor orçado foi de R\$ 16,1 milhões e foram realizados 2,9 milhões, o que representa 18,0%.

Programa de Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio

Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

A realização destes investimentos proporcionou melhorias nas condições de trabalho, principalmente no que se refere às acomodações e equipamentos utilizados nas áreas administrativas da Empresa. Destaca-se o fornecimento, instalação, configuração e ativação de centrais privadas de

comutação telefônica com terminais digitais, analógicos e IP no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão.

Assim como, aquisição de sistema STVV para a Sede. Foram adquiridos ainda, móveis e utensílios, bebedouros, estações de trabalho, condicionadores de ar, máquinas fotográficas digitais, TV LCD, dentre outros. Parte dos investimentos não foi realizada, devido à demora na entrega de bens, sendo a realização prevista para o início de 2010.

Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

A realização dos investimentos nesta ação resultou na melhoria da infraestrutura para suporte de sistemas, bem

como para o desenvolvimento e modernização de sistemas administrativos, provendo desta forma, aumento na eficácia e eficiência dos serviços prestados pela Infraero. Destaca-se a aquisição de servidores, solução de armazenagem storage e projeto GED/ECM.

Assim como, aquisição de notebooks e desktops, de equipamentos para o projeto Server Farm, revitalização da rede LAN, equipamentos de rede para diversos aeroportos e sede, equipamentos de telemática, licenças de software SQL Server, solução integrada de gestão de identidades e controle de acesso. Foram adquiridos também aparelhos telefônicos IP, equipamentos sem fio WI-FI, rede de comunicação de dados, dentre outros, para atualização tecnológica dos aeroportos e Sede da Infraero.